



**PREG**  
Pró-Reitoria de  
Ensino e Graduação

# ANAIIS

## DE EVENTOS DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS DE ENSINO

Universidade Federal do Agreste de Pernambuco  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Garanhuns-PE, 2025



**2025**  
**VOLUME 2**





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade Federal do Agreste de Pernambuco  
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-UFAPE)

U58a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco. Pró-Reitoria de Ensino e Graduação.

Anais de eventos dos programas acadêmicos de ensino [recurso eletrônico] / Pró-Reitoria de Ensino e Graduação. – Garanhuns, PE: UFAPE, 2025.

v. 2 : il., color.

Contém: IV Congresso de Iniciação à Docência; IV Congresso de Iniciação Acadêmica; IV Encontro dos Grupos do Programa de Educação Tutorial.

1. Prática de ensino. 2. Professores - Formação. 3. Educação. III. Título.

CDD 370

Elaborada por Rayanne de Andrade Gonçalves (CRB-4/2404)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
AGRESTE DE PERNAMBUCO

## ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Airon Aparecido Silva de Melo

**REITOR**

Mácio Farias de Moura

**VICE-REITOR**

José Renato Correia Ferro

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Vitor Netto Maia

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO**

Valdeline Adrianly Cardoso de Oliveira Melo

**PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Joselya Claudino de Araújo Vieira

**PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Marcos Pinheiro Franque

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA**

José Romualdo de Sousa Lima

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Emanuelle Camilla Moraes de Melo Albuquerque Lima

**PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO**



**PREG**

Pró-Reitoria de  
Ensino e Graduação

Emanuelle Camilla Moraes de Melo Albuquerque Lima

**PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

Eudes da Silva Santos

**DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E  
CONTINUADA**

Lucineide Barbosa da Silva

**COORDENADORA DE ESTÁGIOS**

Glêce Milene Santana Gomes

**COORDENADORA DE PROGRAMAS ACADÊMICOS**

Jeanderson Marcelino da Silva

**CHEFE DE SEÇÃO DA COORDENADORIA DE PROGRAMAS ACADÊMICOS**

Carlos Eduardo Albuquerque Fernandes

**COORDENADOR DE APERFEIÇOAMENTO DOCENTE**

Gustavo Henrique da Silva Lima

**DIRETOR DE DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO EDUCACIONAL**

Larissa Alencar Martins

**COORDENADOR DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

Valéria Suely Simões Barza

**COORDENADORA DE MONITORAMENTO DE EGRESSOS**

Safira Valença Bispo

**DIRETORA DE DEPARTAMENTO DE ENSINO**

Oseas Bezerra Viana Júnior

**COORDENADOR DE REGULAÇÃO DOS CURSOS**



Vívian Aparecida Barreto de Lima  
**TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS**

Nathália Maciel Aires dos Santos  
**ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

Marcos Aurélio Fernandes Costa  
**COORDENADOR DE PLANEJAMENTO DE ENSINO**

**COMISSÃO ORGANIZADORA DOS ANAIS**

Elayne Vitalina dos Santos Oliveira  
Eudes da Silva Santos  
Glêce Milene Santana Gomes  
Marília Aurea Cruz de Santana  
Rafael Bezerra de Lima  
Rayanne de Andrade Gonçalves  
Taynah de Brito Barra Nova

**DESIGNER EDITORIAL**

Glêce Milene Santana Gomes  
Maria Rita de Cássia Nunes Zumba



## SUMÁRIO

|                                                                        |            |
|------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>IV CONGRESSO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.....</b>                       | <b>9</b>   |
| COMISSÃO ORGANIZADORA .....                                            | 10         |
| APRESENTAÇÃO.....                                                      | 12         |
| SUMÁRIO .....                                                          | 14         |
| RESUMO SIMPLES .....                                                   | 18         |
| <br><b>IV CONGRESSO DE INICIAÇÃO ACADÊMICA .....</b>                   | <b>100</b> |
| COMISSÃO ORGANIZADORA .....                                            | 101        |
| APRESENTAÇÃO.....                                                      | 102        |
| SUMÁRIO .....                                                          | 103        |
| RESUMO SIMPLES .....                                                   | 104        |
| <br><b>IV ENCONTRO DO GRUPO DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO TUTORIAL ...</b> | <b>111</b> |
| COMISSÃO ORGANIZADORA .....                                            | 112        |
| APRESENTAÇÃO.....                                                      | 113        |
| SUMÁRIO .....                                                          | 115        |
| RESUMO SIMPLES .....                                                   | 116        |
| <br><b>APRESENTAÇÃO DOS ORGANIZADORES DOS ANAIS.....</b>               | <b>123</b> |



## APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PREG/UFAPE), por meio da Coordenadoria de Programas Acadêmicos (CPAC), vinculada ao Departamento de Práticas de Formação Inicial e Continuada (DPFIC), tomou a iniciativa de organizar o 2º volume dos **Anais de Eventos dos Programas Acadêmicos de Ensino**. Por meio desta publicação, busca-se preservar as memórias, experiências, conhecimentos e resultados compartilhados durante os eventos voltados ao ensino, especialmente aqueles protagonizados por discentes da graduação.

Este volume reúne os registros dos seguintes eventos realizados em 2024: o IV Congresso de Iniciação à Docência, o IV Congresso de Iniciação Acadêmica e o IV Encontro dos Grupos do Programa de Educação Tutorial. Tais eventos integraram a programação do **Sapiens**, que se consolidou como o principal evento institucional previsto anualmente no calendário acadêmico da UFAPE.

O **IV Congresso de Iniciação à Docência (CID)** ocorreu nos dias 25, 26 e 28 de novembro de 2024, nos três turnos, nas dependências da UFAPE. Teve como tema central *“Formação Docente e Prática Pedagógica: novos desafios e perspectivas para a UFAPE”*. Participaram do evento discentes dos cursos de graduação e professores da rede pública municipal e estadual de Garanhuns-PE. Foram apresentados, no formato de Comunicação Oral, relatos de atividades desenvolvidas nos programas acadêmicos de ensino, totalizando 85 apresentações. O IV CID promoveu a socialização de experiências de iniciação à docência, reconhecendo-as como parte fundamental da formação profissional e como estímulo à participação de outros estudantes da instituição.

O **IV Congresso de Iniciação Acadêmica**, por sua vez, foi realizado na manhã do dia 29 de novembro de 2024, também nas instalações da UFAPE. O evento contou com apresentações orais de resultados parciais e finais desenvolvidos por bolsistas do Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA), totalizando sete apresentações. Além disso, o congresso incluiu uma mesa-redonda com ex-bolsistas, que compartilharam suas vivências no programa, promovendo uma valiosa troca de experiências e saberes.



Já o **IV Encontro dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (EPET)** ocorreu no turno da tarde do dia 28 de novembro de 2024, na UFAPE, e teve como tema “*Academia e cidadania: desafios e oportunidades do PET na construção profissional e pessoal de seus PETianos*”. O público participante foi majoritariamente composto por integrantes dos grupos PET, além de tutores e outros discentes da UFAPE. Foram submetidos e apresentados sete resumos simples, que, pela primeira vez, estão sendo publicados nos Anais.

Diante desse contexto, os Anais foram organizados em três seções: a primeira dedicada aos resumos dos relatos de experiências apresentados no IV Congresso de Iniciação à Docência; a segunda, aos trabalhos do IV Congresso de Iniciação Acadêmica; e, por fim, a terceira seção contempla os resumos apresentados no IV Encontro dos Grupos do Programa de Educação Tutorial.

**Glêce Milene Santana Gomes<sup>1</sup>**  
Coordenadora dos Programas Acadêmicos de Ensino UFAPE

---

<sup>1</sup> Professora Associada da UFAPE, atua como docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos. Contato: milene.gomes@ufape.edu.br.

# IV CONGRESSO de Iniciação à Docência

25, 26 E 28 DE NOVEMBRO DE 2024

.....

FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICA  
PEDAGÓGICA: NOVOS DESAFIOS E  
PERSPECTIVAS PARA A UFAPE



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO**

**Pró-Reitoria de Ensino e Graduação**

Departamento de Práticas de Formação Inicial e Continuada

Coordenação de Programas Acadêmicos





## COMISSÃO ORGANIZADORA

### DOCENTES

|                                     |                            |
|-------------------------------------|----------------------------|
| Andréa Galindo Carneiro Rosal       | Leila Nascimento da Silva  |
| Angela Valéria Alves de Lima        | Rafael Bezerra de Lima     |
| Cleonides Silva Dias Gusmão         | Taynah de Brito Barra Nova |
| Elaine Cristina Nascimento da Silva | Valéria Suely Simões Barza |
| Glêce Milene Santana Gomes          | Viviane Nunes Sarmento     |
| Kátia Costa Lima Corrêa de Araújo   |                            |

### TÉCNICA

Marília Aurea Cruz de Santana  
Rayanne de Andrade Gonçalves

### DISCENTE

Jade Cecília de Souza Américo

### COMISSÃO CIENTÍFICA

|                                          |                                        |
|------------------------------------------|----------------------------------------|
| Adeilson Pinheiro Sedrins                | Március Petrucio de Almeida Cavalcante |
| Alberto Einstein Pereira de Araújo       | Maria do Carmo de Albuquerque Braga    |
| Angela Valéria Alves de Lima             | Mirko Salomon Chàvez Gutierrez         |
| César Auguste Badji                      | Monaliza Rios Silva                    |
| Cleonides Silva Dias Gusmão              | Pedro Gregório Vieira Aquino           |
| Dulciene Karla De Andrade Silva          | Priscila Vanúbia Queiroz de Medeiros   |
| Elaine Cristina Nascimento da Silva      | Rachel Maria de Lyra Neves             |
| Elizabete Rodrigues da Silva             | Rafael Bezerra de Lima                 |
| Érick Galindo Gomes                      | Raniele Oliveira Alves                 |
| Eudes da Silva Santos                    | Ricardo Normando Baptista do           |
| Fabricio Ferreira Alves                  | Nascimento Neto                        |
| Fernando Ferreira da Silva Dias          | Rita de Cássia Soares Cardoso          |
| Gilmara Mabel Santos                     | Rute Chamié Alves de Souza             |
| Glessier Porto Barreto                   | Sérgio Francisco Tavares De Oliveira   |
| Igor Medeiros Vanderlei                  | Mendonça                               |
| Isis Gabriella de Arruda Quinteiro Silva | Silvana Nazareth de Oliveira           |
| Joelton Duarte de Santana                | Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena     |
| Kátia Costa Lima Corrêa de Araújo        | Taynah de Brito Barra Nova             |
| Leila Nascimento Da Silva                | Thaís Alves Burity Rocha               |
| Luciares Costa de Araújo                 | Valéria Suely Simões Barza             |
| Luiz Carlos Fontes Baptista Filho        | Viviane Nunes Sarmento                 |
| Marcelo de Oliveira Milfon               |                                        |



## **MONITORES**

|                                 |                                     |
|---------------------------------|-------------------------------------|
| Ana Paula dos Santos Silva      | Ludmylla Layane Oliveira Silva      |
| Aylla Alexandra Silva           | Maria Aparecida Porfírio Bernardino |
| Bianca Tavares de Souza         | Maria Eduarda Oliveira Vanderlei    |
| Camila de Almeida Monteiro      | Maria Wislândia Cosmo Dias          |
| Elias de Melo Silva             | Michel Pereira de Matos             |
| Evanir Soares de Lima           | Miromar Gomes dos Santos            |
| Gabrielle da Silva Carlos       | Poliana dos Santos Silva            |
| Geiza Geovana Gomes de Melo     | Poliana Mulatinho da Silva          |
| Isabel Cristina Freitas Feitosa | Rakel Vieira de Souza               |
| Julyane Felix de Araujo         | Tatiely Francisca Fausto Marcolino  |
| Keitiane de Barros Bezerra      | Thais Evaristo da Silva             |
| Laryne Rodrigues Batista        | Yasmin Temóteo Rocha                |
| Leudson Diêgo Moreira Silva     |                                     |



## APRESENTAÇÃO

Os programas acadêmicos atrelados à Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PREG), na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), expressam o compromisso da nossa instituição com a qualidade educacional, sendo implementados com o objetivo de ampliar a vivência acadêmica dos estudantes e favorecer uma formação mais completa. A Coordenação de Programas Acadêmicos (CPAC), pertencente ao Departamento de Práticas de Formação Inicial e Continuada (DPFIC), é responsável pelos programas acadêmicos voltados ao ensino, cujo propósito é favorecer o desenvolvimento de competências nos estudantes em sua iniciação à docência.

Presentemente, a UFAPE conta com seis programas acadêmicos voltados ao ensino, a saber: o Programa de Atividade de Vivência Interdisciplinar (PAVI), Monitoria, Tutoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ressalta-se que o Programa de Residência Pedagógica (RP), vinculado à CAPES, foi ofertado pela instituição até 2024, tendo em vista a finalização do Edital CAPES 24/2022.

Dentre as atribuições dos estudantes participantes destes programas acadêmicos de ensino, sobressai a atuação em eventos acadêmicos como forma de socializar os resultados e as vivências adquiridas nas atividades realizadas. Nesse contexto, a CPAC promoveu o IV Congresso de Iniciação à Docência (IV CID), com o apoio da Coordenação Institucional do PIBID, dos docentes responsáveis pelos Programas de Tutoria e Monitoria, pelo Programa de Atividade de Vivência Interdisciplinar (PAVI), pelo Programa de Educação Tutorial (PET) e pelo Programa Institucional de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA), bem como de estudantes neles envolvidos.

O IV CID foi realizado nos dias 25, 26 e 28 de novembro de 2024 como parte das atividades do Sapiens, que se consolidou como o principal evento institucional anual no calendário acadêmico da UFAPE. O encontro aconteceu nas instalações da UFAPE, com o tema “Formação Docente e Prática Pedagógica: novos desafios e perspectivas para a UFAPE”, e teve como finalidade promover reflexões sobre as práticas de iniciação à docência e a formação de professores, além de estimular a difusão das experiências vivenciadas nos programas acadêmicos de ensino da UFAPE.



A maior parte do público do IV CID foi constituída por estudantes dos cursos de graduação da UFAPE, os quais realizaram Comunicações Orais compartilhando relatos das atividades realizadas nos programas acadêmicos de ensino, totalizando 85 exposições. Assim, o IV CID possibilitou a troca de experiências relacionadas à iniciação à docência, valorizando essas vivências como parte do processo de formação profissional e motivando outros estudantes da instituição.

Objetivando registrar os saberes partilhados no congresso, dar destaque aos autores das comunicações orais e estimular outros estudantes a também propagarem suas vivências nos programas acadêmicos de ensino, estes Anais congregam os trabalhos dos seis programas acadêmicos da UFAPE, somando 85 resumos.

**Elaine Cristina Nascimento da Silva<sup>1</sup>**

Coordenadora Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da  
UFAPE

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta da UFAPE, atua como docente do curso de Licenciatura em Pedagogia.  
Contato:elaine.silva@ufape.edu.br.



## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                                                                            |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>PROGRAMA DE MONITORIA.....</b>                                                                                                                                                                                          | <b>18</b> |
| A ATIVIDADE DE MONITORIA: QUE TRABALHO É ESSE?.....                                                                                                                                                                        | 18        |
| A DISCIPLINA DE LÍNGUA LATINA E A DIACRONIA DO PORTUGUÊS:<br>CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE .....                                                                                                                   | 19        |
| A GEOGRAFIA APRENDIDA E REDESCOBERTA: O OLHAR DA MONITORIA COMO<br>UMA EXPERIÊNCIA NECESSÁRIA.....                                                                                                                         | 20        |
| A INFLUÊNCIA DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA:<br>REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DE DISCENTES MONITORAS NA DISCIPLINA DE<br>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM .....                                 | 21        |
| ADAPTAÇÃO DO JOGO CONEXO AO ENSINO DA ANÁLISE SINTÁTICA E AOS<br>ESTUDOS DOS CASOS LATINOS E SUAS DECLINAÇÕES: UMA REFLEXÃO A<br>PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE UM DISCENTE COMO MONITOR DA DISCIPLINA<br>DE LÍNGUA LATINA ..... | 22        |
| APRENDIZADOS E PRÁTICAS: MONITORIA EM FISILOGIA VEGETAL .....                                                                                                                                                              | 23        |
| APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA DISCIPLINA DE<br>RECONHECIMENTO DE PADRÕES: ENGAJAMENTO E SOLUÇÕES PARA<br>DESAFIOS REAIS .....                                                                                       | 24        |
| APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NO ENSINO DE TECNOLOGIA DE<br>LEITE E DERIVADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....                                                                                                            | 25        |
| DESAFIOS DA MONITORIA EM TÉCNICA CIRÚRGICA: IMPACTOS DA AUSÊNCIA<br>DE DESCARTE DE MATERIAL BIOLÓGICO E PEÇAS CADAVERÍCAS NO<br>ENSINO .....                                                                               | 26        |
| DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS EM DESENHO<br>TÉCNICO PARA ENGENHARIA DE ALIMENTOS INTEGRANTES DO PROGRAMA<br>DE MONITORIA DA UFPE, NO PERÍODO LETIVO 2024.1 .....                                       | 27        |
| ESTUDO COMPARATIVO DE METODOLOGIAS NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA<br>GERAL E SUA EFICIÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DESEMPENHO<br>ACADÊMICO .....                                                                        | 28        |
| EXPLORANDO A TOPOGRAFIA: VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA MONITORIA.....                                                                                                                                                              | 29        |
| FORTELECIMENTO DO ENSINO DA MATEMÁTICA: O PAPEL DA MONITORIA NO<br>AMBIENTE UNIVERSITÁRIO .....                                                                                                                            | 30        |
| IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA:<br>RELATÓRIO.....                                                                                                                                                  | 31        |
| IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO PARA AS MONITORIAS DE ZOOLOGIA.....                                                                                                                                                             | 32        |
| INSTAGRAM: UM INSTRUMENTO EDUCACIONAL INTERATIVO E EFICIENTE<br>PARA A DIVULGAÇÃO E INTERAÇÃO DE CONTEÚDOS DE BIOLOGIA<br>CELULAR? .....                                                                                   | 33        |
| INTEGRAÇÃO DE TEORIA E PRÁTICA NO MELHORAMENTO VEGETAL:<br>AVALIAÇÃO EM SOJA E FEIJÃO.....                                                                                                                                 | 34        |
| MANCHAS E DILUIÇÕES EM PELAGEM BOVINA: UMA APLICAÇÃO DA<br>GENÉTICA NEOMENDELIANA.....                                                                                                                                     | 35        |



|                                                                                                                                                                                              |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| MONITOR COMO CONECTOR ENTRE ALUNOS E PROFESSORES EM TURMAS NUMEROSAS.....                                                                                                                    | 36 |
| MONITORIA ACADÊMICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO E APRENDIZADO DA PARASITOLOGIA VETERINÁRIA .....                                                                                          | 37 |
| MONITORIA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM RELATO DAS APRENDIZAGENS NA FORMAÇÃO DOCENTE .....                                                                                                | 38 |
| MONITORIA DE FARMACOLOGIA: USO DE LISTAS DE EXERCÍCIO PARA FIXAÇÃO DE CONTEÚDO .....                                                                                                         | 39 |
| MONITORIA DE GENÉTICA: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DIDÁTICA.....                                                                                                                                     | 40 |
| MONITORIA DE MECÂNICA E MOTORES AGRÍCOLAS: INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.....                                                                                                            | 41 |
| MONITORIA DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA À OBJETOS: APOIO ACADÊMICO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO .....                                                                                                 | 42 |
| MONITORIA EM AGROSTOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PARA OS ALUNOS DO 3º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFAPE ..                                                              | 43 |
| MONITORIA EM ANESTESIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....                                                                                                                                     | 44 |
| MONITORIA EM FARMACOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....                                                                                                                                       | 45 |
| MONITORIA EM MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL I: RELATÓRIO .....                                                                                                                                 | 46 |
| MONITORIA EM PATOLOGIA GERAL E TÉCNICA DE NECROPSIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS COMO FERRAMENTA DE IMERSÃO NA PATOLOGIA VETERINÁRIA.....                                                          | 47 |
| MONITORIA EM QUÍMICA BIOLÓGICA: UMA ANÁLISE .....                                                                                                                                            | 48 |
| MONITORIA INCLUSIVA EM INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO: INTEGRAÇÃO DE MOMENTOS E MATERIAIS ACESSÍVEIS PARA EDUCAÇÃO .....                                                                           | 49 |
| MONITORIA INCLUSIVA: INTEGRAÇÃO DE MOMENTOS E MATERIAIS ACESSÍVEIS PARA EDUCAÇÃO .....                                                                                                       | 50 |
| MONITORIA MATEMÁTICA DISCRETA SEMESTRE 2024.1 .....                                                                                                                                          | 51 |
| MONITORIA NA DISCIPLINA DE BROMATOLOGIA APLICADA À ZOOTECNIA ...                                                                                                                             | 52 |
| MONITORIA: IMPORTÂNCIA PARA O APRENDIZADO DA ANATOMIA .....                                                                                                                                  | 53 |
| MONITORIA: UM NOVO OLHAR PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS .....                                                                                                | 54 |
| MONITORIA: UMA FERRAMENTA DE ENSINO EFICIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES DA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA CELULAR DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UFAPE..... | 55 |
| O IMPACTO DA MONITORIA ACADÊMICA NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.....                                                                                                                                | 56 |
| OS MOVIMENTOS DE FORMAÇÃO NA ATIVIDADE DE MONITORIA: ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO PLANIFICADO DOS DISCENTES DO CURSO DE LETRAS.....                                                            | 57 |
| PRIMEIRA MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....                                                                                                                                            | 58 |
| PROGRAMA DE MONITORIA.....                                                                                                                                                                   | 59 |
| RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA ACADÊMICA 2023.1 À 2024.1 .....                                                                                                                             | 60 |
| VIVÊNCIAS DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA CIRÚRGICA: RELATO                                                                                                                            |    |



DE EXPERIÊNCIA NO SEMESTRE 2024.1 ..... 61

**PROGRAMA DE TUTORIA ..... 62**

A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA NO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS: O PAPEL DA TUTORIA EM CÁLCULO ..... 62

INCLUSÃO E ENGAJAMENTO NA TUTORIA ACADÊMICA: UM ESTUDO EM LÓGICA MATEMÁTICA ..... 63

O PAPEL DAS AULAS DE TUTORIA COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR AO ENSINO DE FÍSICA II NO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS ..... 64

PRÁTICAS EDUCACIONAIS NO EIXO DE ENSINO: UMA VISÃO SOBRE A TUTORIA EM FÍSICA ..... 65

PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO POR MEIO DO COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA DA TUTORIA NA UFAPE ..... 66

TUTORIA COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DOCENTE NA UFAPE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EFICAZES ..... 67

TUTORIA COMO SUPORTE AO APRENDIZADO EM FÍSICA ..... 68

TUTORIA DE FÍSICA: APOIO AO DISCENTE E APRENDIZADO EXPERIMENTAL ..... 69

TUTORIA DE MATEMÁTICA: ÁLGEBRA LINEAR ..... 70

**PROGRAMA ATIVIDADES DE VIVÊNCIAS INTERDISCIPLINAR - PAVI ..... 71**

FOLHAS E INFLORESCÊNCIAS: GUIA PRÁTICO PARA IDENTIFICAÇÃO ..... 71

GRUPO FOCAL APLICADO NA COLETA DE TERMOS AFETIVOS PARA BEBIDAS LÁCTEAS SABOR MORANGO ..... 72

IMPACTO DA REDE RODOVIÁRIA NO ATROPELAMENTO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NO AGRESTE DE PERNAMBUCO ..... 73

MAPEAMENTO DE FRUTÍFERAS PRESENTES NO CAMPUS DA UFAPE E SEUS BENEFÍCIOS COMO ALIMENTOS FUNCIONAIS ..... 74

PAVI EM QUÍMICA BIOLÓGICA: DESENVOLVIMENTO DE EXTRATO ETANÓLICO A BASE DE BAUHINIA FORFICATA ..... 75

RELATO DE VIVÊNCIA: PAVI ..... 76

USO DE ADUBOS ORGÂNICOS EM CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS NO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO: ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA O MEIO AMBIENTE ..... 77

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA ..... 78**

EXPERIÊNCIA DOCENTE: ESTRATÉGIAS NO ENSINO DAS DIFERENÇAS DOS TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS ..... 78

HISTÓRIA EM QUADRINHOS: EXPLORANDO O GÊNERO COM LUDICIDADE ..... 79

PALAVRAS QUE NUTREM: PRATICANDO A ESCRITA COM OS SABORES DA AGRICULTURA FAMILIAR ..... 80

ROMANTISMO À LUZ DO COTIDIANO: DESVENDANDO A ESCOLA LITERÁRIA ATRAVÉS DE EXEMPLOS DO DIA A DIA ..... 81



|                                                                                                                               |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>OUTROS .....</b>                                                                                                           | <b>82</b> |
| CONTOS INDÍGENAS: ESTRATÉGIAS DE ENSINO PAUTADO NO OLHAR PARA A ANCESTRALIDADE POR MEIO DE UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR..... | 82        |
| LINGUAGENS E ENSINO DE GEOGRAFIA: O FILME “O MENINO QUE DESCOBRIU O VENTO” COMO FERRAMENTA PARA UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA.....     | 83        |
| LUGAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE DO SÍTIO RIACHO DO UMBUZEIRO E A PRODUÇÃO DE HQs .....               | 84        |
| <br><b>PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID.....</b>                                              | <b>85</b> |
| A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PIBID .....                                                                          | 85        |
| ESCREVENDO CARTAS: EXPRESSANDO PENSAMENTOS E SENTIMENTOS .....                                                                | 89        |
| O COMPORTAMENTO MORFOSSINTÁTICO DOS ADJETIVOS ADVERBIALIZADOS EM JORNAIS E REVISTAS DO SÉCULO XX .....                        | 110       |



## A ATIVIDADE DE MONITORIA: QUE TRABALHO É ESSE?<sup>1</sup>

Camilla Vitória Carneiro Galdino<sup>2</sup>

Gustavo Henrique da Silva Lima<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Este estudo busca compreender a relação entre as atividades prescritas aos discentes monitores da UFAPE pela Resolução Nº 002/2023 e as atividades efetivamente realizadas por eles nas disciplinas. O objetivo é identificar convergências e divergências entre o que é formalmente prescrito e as práticas efetivas dos monitores em suas funções acadêmicas. A pesquisa foi conduzida por meio de um questionário eletrônico direcionado aos monitores do edital 002/2024, abrangendo um total de 24 respostas, provenientes de sete cursos de graduação da UFAPE. O referencial teórico utilizado é baseado na abordagem do ensino como trabalho (Machado 2004; 2009), que aborda a distinção entre trabalho prescrito e trabalho real no contexto educacional; e os estudos de Clot (2007) sobre o gênero profissional. Os resultados da pesquisa evidenciam que a vagueza das prescrições oferece aos discentes a oportunidade de explorar diversas práticas que se adequam ao que é formalmente estabelecido. Embora haja variação nas atividades, emergem ações comuns realizadas por discentes de diferentes disciplinas e cursos, o que indica uma tendência à formação de uma prática coletiva entre os discentes monitores. Adicionalmente, o distanciamento entre o prescrito e o realizado abre frestas para que os discentes mobilizem recursos e ações que atendam às suas necessidades enquanto monitores, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** monitoria; trabalho prescrito; trabalho realizado; práticas coletivas.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, [camilla.carneiro@ufape.edu.br](mailto:camilla.carneiro@ufape.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, [gustavo.lima@ufape.edu.br](mailto:gustavo.lima@ufape.edu.br)



## A DISCIPLINA DE LÍNGUA LATINA E A DIACRONIA DO PORTUGUÊS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE<sup>1</sup>

Patrícia Leite dos Santos<sup>2</sup>

Rafael Bezerra de Lima<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O Latim é historicamente marcado por sua difusão e influência no surgimento das línguas românicas, concretizando-se como a base das relações comerciais, religiosas e acadêmicas por muitos anos. A Língua Portuguesa, por sua vez, surgiu em um momento de conquista da Península Ibérica pelos romanos, isto é, momento em que o território passava por um período de latinização devido às relações comerciais realizadas nele. Desse modo, as raízes neolatinas são o ponto crucial para a compreensão de fenômenos linguísticos da Língua Portuguesa, auxiliando no ensino e aprendizagem do idioma enquanto disciplina curricular. A partir disso, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da disciplina Língua Latina para a melhoria das habilidades docentes dos discentes do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), reconhecida através do programa de monitoria. Para tanto, foi adotada como metodologia um estudo bibliográfico e uma abordagem qualitativa, a fim de refletir acerca das atividades desenvolvidas durante a oferta da disciplina no que tange à prática da discente-monitora em suas orientações, bem como do professor-orientador em sala de aula. Os principais resultados obtidos foram a constatação de que o estudo do Latim traz mais compreensão para os fenômenos linguísticos do Português, oferece um conhecimento aprofundado e sólido da língua para seu ensino como disciplina curricular, uma vez que expande o estudo além dos aspectos sincrônicos, bem como proporciona aos formandos o desenvolvimento de métodos pedagógicos mais reflexivos e menos mecânicos nas aulas de Português.

**Palavras-chave:** língua latina; monitoria; docência; diacronia.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, leitepatricia003@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, rafael.lima@ufape.edu.br

## A GEOGRAFIA APRENDIDA E REDESCOBERTA: O OLHAR DA MONITORIA COMO UMA EXPERIÊNCIA NECESSÁRIA<sup>1</sup>

Edilza Jacó Bezerra<sup>2</sup>  
Caline Mendes de Araújo<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O programa de monitoria visa “desenvolver as competências da docência, e colaborar com o processo de ensino-aprendizagem”. A metodologia na disciplina de Fundamentos e Metodologias no Ensino de Geografia I, baseia-se em aulas presenciais; apoio no planejamento; acompanhamento dos discentes; organização dos recursos didáticos; e participação no grupo de estudos. Tais experiências, possibilitaram principalmente a redescoberta dos conteúdos e sobre o que é Geografia. Ao cursar a disciplina, pode-se não conseguir um olhar apurado para as temáticas. Revisitando os conteúdos através da monitoria, o que foi aprendido ganha um novo significado. Nessa perspectiva, há oportunidade de uma nova e significativa aprendizagem das temáticas, frente a um espaço, tempo e didática diferentes, fazendo-se provar que a geografia é e precisa ser dialética, porque a realidade é. A participação no grupo de estudo é essencial, pois, através das leituras, e diálogos com diferentes pontos de vista, há ressignificação dos saberes. O contato com os discentes, proporciona um momento de trocas, fomentando ainda mais essa redescoberta. Vale ressaltar a importância das aulas de campo, vista a diversidade de possibilidades metodológicas e teóricas para o ensino. Por fim, o acompanhamento da rotina docente torna possível acessar a essência do fazer docente. Além da sala de aula, o professor se adequa à realidade em constante mudança, tem a escuta ativa e precisa se aperfeiçoar para melhor atuação. Conclui-se que a monitoria contribui para o arcabouço teórico, como também o profissional. Proporcionando uma ampla experiência científica, quanto para a futura atuação docente.

**Palavras-chave:** docência; geografia; monitoria.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAP, edilzajacobz@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAP, caline.araujo@ufape.edu.br



## A INFLUÊNCIA DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DE DISCENTES MONITORAS NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM<sup>1</sup>

Maria Aparecida Porfírio Bernardino<sup>2</sup>

Larissa da Silva Santos<sup>3</sup>

Cleonides Silva Dias Gusmão<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A psicologia quando articulada a prática docente é capaz de orientar o trabalho do professor, oferecendo subsídios teóricos para a construção de um processo pedagógico orientado para o objetivo de possibilitar aos estudantes o alcance das máximas possibilidades de desenvolvimento (Vigotski, 2018; Pasqualini, 2016). Dessa maneira, o presente trabalho faz parte do programa de monitoria da UFAPE e tem como objetivo trazer as reflexões e experiências de duas (2) discentes monitoras da disciplina de *Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem*, assim como, evidenciar a importância do campo teórico da psicologia como base científica para a organização do trabalho do professor e sua prática pedagógica. Dessa forma, durante o período de monitoria foram realizadas atividades práticas que envolviam o trabalho com os textos teóricos estudados durante as aulas da disciplina, assim como sessões de monitorias individuais e em grupos que visavam esclarecer as dúvidas e oferecer revisões aos discentes sobre os temas trabalhados e discutidos pela professora no semestre. Este trabalho desenvolvido pelas monitoras representou um suporte para os discentes aprofundarem seus conhecimentos acerca das concepções psicológicas que norteiam o campo educacional, possibilitando a construção de uma formação mais completa para os discentes do componente curricular e as monitoras. Estas puderam desenvolver um olhar mais crítico para as questões educacionais, assim uma compreensão mais ampla de como a psicologia guia o trabalho do professor em aula, servindo de aparato para a compreensão do processo de desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.

**Palavras-chave:** formação docente; monitoria; psicologia da educação.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa da Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, maporfirio01@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, larissa.silvasantos@ufape.edu.br

<sup>4</sup> Docente do curso de Licenciatura em Letras e Pedagogia, UFAPE, cleonidessdias@gmail.com



## ADAPTAÇÃO DO JOGO CONEXO AO ENSINO DA ANÁLISE SINTÁTICA E AOS ESTUDOS DOS CASOS LATINOS E SUAS DECLINAÇÕES: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE UM DISCENTE COMO MONITOR DA DISCIPLINA DE LÍNGUA LATINA<sup>1</sup>

Michel Pereira de Matos<sup>2</sup>  
Rafael Bezerra de Lima<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O uso de jogos pedagógicos em sala de aula tem uma grande influência no processo de aprendizagem do aluno e isso reflete diretamente no seu desenvolvimento cognitivo e social, além de fazer com que as aulas sejam mais eficazes (Santos, 2023), haja vista que o discente tem um desempenho melhor quando está participando ativamente da aula, seja através de dinâmicas, jogos ou interagindo com os outros estudantes. Com o avanço da tecnologia, é inevitável não fazer uso de jogos virtuais (usando o navegador e/ou materiais manipuláveis, como papelão) como material de apoio na sala de aula e, neste caso, nas atividades da monitoria de Latim. A partir disso, este trabalho tem o objetivo de refletir acerca da importância, para os alunos da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), da utilização de jogos tecno-pedagógicos no ensino da Língua Latina. Com esse propósito, para fins metodológicos, o jogo — de navegador — Conexo foi adaptado à sintaxe do Português e à morfologia dos vocábulos latinos, o qual terá 16 (dezesesseis) palavras em Latim (algumas são repetidas, mas com a desinência, ou caso, diferente) e o aluno deverá formar, com base em frases em Português, 4 (quatro) grupos com 4 (quatro) palavras cada. Após a aplicação do jogo, o resultado alcançado foi que, com o avanço dos participantes no jogo, os alunos tiveram mais facilidade em aprender as desinências do Latim, além de conseguirem identificar, com mais facilidade, as funções sintáticas do Português.

**Palavras-chave:** jogos pedagógicos, monitoria, sintaxe, latim.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do programa de monitoria acadêmica.

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). E-mail: michel.matos@ufape.edu.br.

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). E-mail: rafael.lima@ufape.edu.br



## APRENDIZADOS E PRÁTICAS: MONITORIA EM FISILOGIA VEGETAL<sup>1</sup>

Matheus Augusto Barros Alves<sup>2</sup>  
Josabete Salgueiro Bezerra de Carvalho<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Para o zootecnista o conhecimento de fisiologia vegetal é de suma importância, pois o auxilia a compreender como as plantas crescem e se desenvolvem e como os fatores ambientais e genéticos influenciam, principalmente as plantas forrageiras usadas na alimentação animal. Tendo em vista essa importância, a monitoria de fisiologia vegetal também se destaca, uma vez que é vista como uma ferramenta de suporte para os alunos em fase de aprendizagem da matéria, suprindo as limitações dos mesmos. Este trabalho teve como objetivo descrever as atividades realizadas na monitoria de fisiologia vegetal no período de 09 de setembro a 10 de outubro na disciplina de fisiologia vegetal do curso de zootecnia no semestre 2024.1. As atividades foram realizadas de acordo com o conteúdo ministrado e com as solicitações da professora ministrante da disciplina, seguindo o plano de trabalho da monitoria. Foram feitas correções de atividades complementares sobre respiração, metabolismo e importância do conhecimento da fisiologia vegetal para o zootecnista; elaboração de questões acerca dos hormônios vegetais e reprodução sexuada em plantas de interesse zootécnico. Também foi acompanhado e orientado experimentos dos alunos em campo e a elaboração em andamento de um guia prático de folhas e inflorescências de plantas forrageiras que auxiliará os alunos a identificar essas plantas. Portanto, a monitoria se torna uma ferramenta indispensável no aprimoramento do conhecimento que o monitor já possui da matéria, no desenvolvimento do mesmo como um futuro docente, como também contribui com o aprendizado da turma, tirando dúvidas, orientando as atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina e sendo um suporte para o docente que ministra a matéria.

**Palavras-chave:** botânica; zootecnia; plantas forrageiras.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, matheusaugusto.ma189@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, josabete.bezerra@ufape.edu.br



## APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NA DISCIPLINA DE RECONHECIMENTO DE PADRÕES: ENGAJAMENTO E SOLUÇÕES PARA DESAFIOS REAIS<sup>1</sup>

Gabriel de Almeida Viana<sup>2</sup>

Luis Filipe Alves Pereira<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Na disciplina de Reconhecimento de Padrões do curso de Ciência da Computação, a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) foi utilizada como estratégia para aumentar o engajamento dos alunos na disciplina, seguindo uma prática que desloca o aluno para o centro do processo de aprendizado planejando/discutindo/prototipando soluções para problemas reais utilizando técnicas vistas em sala de aula. Ao invés do modelo tradicional em que o professor apenas transmite conteúdos em sala de aula, a ABP incentiva os estudantes a planejar, desenvolver e pensar criticamente sobre soluções para problemas práticos. A disciplina de Reconhecimento de Padrões no semestre 2024.1 contou com dois projetos, ambos propuseram desafios do mundo real para estimular a pesquisa, autonomia e o pensamento crítico dos estudantes. No primeiro projeto, os alunos trabalharam na análise de dados de pacientes com despesas significativas para o Sistema Público de Saúde, usando aprendizado de máquina para identificar padrões que potencialmente poderiam indicar, com antecedência, casos associados a altos custos de atendimento. O objetivo foi desenvolver um classificador que, com base em dados históricos, pudesse prever os pacientes com maior probabilidade de gerar custos elevados ao sistema de saúde, favorecendo uma gestão mais estratégica dos recursos públicos. No segundo projeto, o foco foi a segmentação/identificação e classificação de manchas de derramamentos de óleo em oceanos. Neste caso, os alunos aplicaram técnicas avançadas de visão computacional para identificar possíveis derramamentos em imagens aéreas, um problema de alta relevância ambiental.

**Palavras-chave:** aprendizagem baseada em problemas; aprendizado de máquina; aprendizado profundo; reconhecimento de padrões.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, gabriel.almeidaviana@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, luis-filipe.pereira@ufape.edu.br



## APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NO ENSINO DE TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

Layane de Lima Bezerra<sup>2</sup>

Krause Gonçalves Silveira Albuquerque<sup>3</sup>

Maria Rafaela Camelo Ribeiro<sup>4</sup>

Gerla Castello Branco Chinelate<sup>5</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O profissional da engenharia de alimentos possui uma vasta linha de atuações, isso se dá sobretudo pela ampla formação no ramo de alimentos e em áreas correlatas. Entre as possibilidades está o campo de atuação no setor de lácteos. Assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades de monitoria desenvolvidas na disciplina de tecnologia de leite e derivados durante o semestre 2024.1. A disciplina contou com 15 alunos, os quais foram submetidos a aulas expositivas e posteriormente divididos em 5 grupos, para desenvolver e caracterizar produtos lácteos inovadores. Os estudantes contaram com o auxílio da professora responsável e dois monitores e o plano de ação consistiu da realização de um estudo teórico sobre o projeto, análise da legislação, desenvolvimento de propostas de formulação e posteriormente a elaboração realizada no laboratório de leite e derivados do LACTAL/UFAPE, ao final do desenvolvimento realizou-se a caracterização físico-química. Foram elaboradas: três formulações diferentes de doce de leite aromatizado com ervas (camomila, erva-doce e hortelã), flan de ninho com vinho, queijo frescal com ervas, creme de queijo com café e sorvete de pina colada. Após as atividades laboratoriais, os estudantes fizeram a apresentação dos seus produtos, juntamente com informações nutricionais, marca, contextualização da sua inovação e a definição do perfil de consumidores que eram seu público-alvo. Ao final da disciplina, obteve-se 100% de entrega dos projetos e de aprovação dos discentes, assim acredita-se que a proposta trabalhada foi exitosa e configura-se como uma alternativa para desenvolver a autonomia e protagonismo dos estudantes.

**Palavras-chave:** engenharia de alimentos; tecnologia de alimentos; práticas de ensino.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, layaneberrallim2612@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, albuquerque.k.g.s@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, mrafaelaribeiro10@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, gerla.chinelate@ufape.edu.br

## **DESAFIOS DA MONITORIA EM TÉCNICA CIRÚRGICA: IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE DESCARTE DE MATERIAL BIOLÓGICO E PEÇAS CADAVERÍCAS NO ENSINO<sup>1</sup>**

João Vitor Celerino da Silva<sup>2</sup>

Acacio Cavalcanti Neto<sup>3</sup>

Denise Granato Chung<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A disciplina de técnica cirúrgica é fundamental na formação dos discentes de medicina veterinária, proporcionando vivências práticas essenciais para o desenvolvimento de habilidades técnicas. No entanto, a ausência de descarte adequado de material biológico e peças cadavéricas afetou diretamente o ensino, limitando as práticas demandadas pela disciplina. A monitoria, que tem como uma de suas funções organizar os materiais, planejar e apoiar a prática dos discentes, tornou-se desafiadora no tocante à promoção das atividades práticas devido a ausência de um sistema de descarte adequado. Os materiais biológicos não podiam ser renovados com segurança, impossibilitando o uso de peças essenciais para o desenvolvimento das técnicas. Essa limitação no descarte sanitário resultou na redução das práticas cirúrgicas, prejudicando a experiência dos envolvidos e comprometendo a qualidade do aprendizado. Relatos dos monitores e discentes indicam que a ausência de material biológico nas aulas dificultou o desenvolvimento de habilidades essenciais, gerando frustração e afetando o aproveitamento dos mesmos. Portanto, conclui-se que a implementação de políticas de descarte adequado de materiais é imprescindível para assegurar a prática contínua e eficaz das técnicas cirúrgicas e, assim, formar profissionais qualificados para o mercado veterinário.

**Palavras-chave:** monitoria; descarte; técnica, cirurgia; material.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado e Medicina Veterinária, UFPA, vitorjsj2008@hotmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado e Medicina Veterinária, UFPA, acaciocavalcanti.n@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Bacharelado e Medicina Veterinária, UFPA, denise.chung@ufape.edu.br



## DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS EM DESENHO TÉCNICO PARA ENGENHARIA DE ALIMENTOS INTEGRANTES DO PROGRAMA DE MONITORIA DA UFAPE, NO PERÍODO LETIVO 2024.1<sup>1</sup>

Letícia Tayná Paiva Pereira de Almeida Leitão<sup>2</sup>

Maria do Carmo de Albuquerque Braga<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Este trabalho apresenta a síntese de atividades e resultados realizados na Disciplina Desenho Técnico, do curso de Engenharia de Alimentos, ao longo do período 2024.1, no Programa de Monitoria da UFAPE. O programa objetiva oferecer ao aluno selecionado no processo, a oportunidade da prática da docência, auxiliando os alunos da disciplina a melhor compreender e consolidar os conhecimentos ofertados em desenho técnico, de forma que obtenham o sucesso almejado. O referencial teórico metodológico utilizado no desenvolvimento dos trabalhos do monitor se baseou em atividades semanais e interações, como a resolução de questões e distribuição de material. Os trabalhos foram desenvolvidos por meio de encontros presenciais e encontros coletivos em aula para sanar dúvidas, assim como a visita técnica realizada no dia 20 de agosto próximo passado, à POLILAC, onde os alunos puderam compreender melhor sobre o processo de fabricação de produtos derivados do leite. A metodologia usada consistiu em encontros presenciais, correção de exercícios da semana anterior e suporte na elaboração de trabalhos, focando no conhecimento, desenvolvimento acadêmico e distribuição de material para atividades em sala, com o propósito de se ter uma absorção de conhecimento efetiva e um aprendizado mais objetivo. Dessa forma, o resultado obtido foi um bom e eficaz desenvolvimento e desempenho acadêmico, que traz um impacto positivo para a matéria, tendo em vista que a turma foi participativa e ativa nas áreas em que precisavam de suporte. Esse fato pode ser constatado por meio das notas obtidas pelos alunos e suas consequentes aprovações.

**Palavras-chave:** programa; metodologia; trabalhos; material.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, leticia.tayna@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, maria.braga@ufape.edu.br

## ESTUDO COMPARATIVO DE METODOLOGIAS NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA GERAL E SUA EFICIÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E DESEMPENHO ACADÊMICO<sup>1</sup>

Kléberson Feitosa Alves<sup>2</sup>Luciana Maia Moser<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A bioquímica é uma disciplina base de diversos cursos, incluindo a Engenharia de Alimentos. Entretanto, é caracterizada por ter elevado grau de dificuldade, sendo um desafio na aprendizagem dos alunos de graduação. O objetivo deste estudo foi analisar e comparar as diferentes metodologias de ensino-aprendizagem empregadas na monitoria da disciplina Bioquímica Geral do curso de Engenharia de Alimentos (UFPA) (semestres 2022.2 e 2024.1), e avaliar seu impacto no desempenho acadêmico dos estudantes. Foram analisadas atividades desenvolvidas na monitoria, os índices de aprovação/reprovação e o percentual de participação das turmas nas atividades. No período 2022.2, as atividades incluíram estudos dirigidos (27,27%), interações no perfil da monitoria no Instagram (40,91%), encontros virtuais (4,55%), jogos nas plataformas Quizizz (13,64%) e Wordwall (13,64%), enquanto no período 2024.1 as atividades foram divididas em estudos dirigidos (66,67%) e interações no Instagram (33,33%). Em torno de 61,54% dos alunos da primeira turma e 77,78% da segunda turma, participaram das atividades desenvolvidas em diferentes graus de assiduidade. Os resultados mostraram que a segunda turma obteve melhor desempenho, com 100% da turma aprovada, dos quais 88,9% passando por média e destes, 33,3% já na 2ªVA. Já na primeira turma, o percentual de aprovação foi de 85,7%, destes 35,7% foram aprovados por média, sendo somente 14,3% aprovados já na 2ªVA. O maior engajamento dos alunos nas variadas ferramentas de ensino contribuiu positiva e significativamente na curva de aprendizagem e desempenho acadêmico.

**Palavras-chave:** aprovação; engajamento; ensino; ferramentas metodológicas.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFPA, kleberson.alves@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFPA, luciana.maia@ufape.edu.br



## EXPLORANDO A TOPOGRAFIA: VIVÊNCIAS PRÁTICAS DA MONITORIA<sup>1</sup>

Paloma de Carvalho Cavalcante<sup>2</sup>  
Anderson Santos da Silva<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A Topografia é a ciência que estuda as características físicas das superfícies terrestres, incluindo sua forma, relevo e variações de altura. Essa disciplina no curso de Agronomia visa capacitar os alunos a realizarem levantamentos topográficos que representam uma porção da superfície terrestre em escalas apropriadas, facilitando planejamentos agropecuários, práticas de conservação do solo, e projetos de irrigação e drenagem. Como monitora da disciplina, auxiliei os alunos nas aulas práticas em colaboração com o professor, utilizando alguns equipamentos topográficos, como teodolitos, miras estadimétricas, balizas, bússolas, tripés e etc., para realizar levantamentos de dados que são fundamentais para a compreensão de um terreno. Além disso, organizei momentos dedicados à resolução de exercícios práticos, promovendo um ambiente colaborativo que favoreceu a troca de conhecimentos e o esclarecimento de dúvidas sobre cálculos de área, taqueometria, representações gráficas em escala, medição de ângulos (rumos e azimutes), conversão de medidas e alguns conceitos de matemática básica. Para complementar minha formação e garantir um melhor suporte aos alunos, participei também como ouvinte nas aulas teóricas, buscando uma compreensão mais aprofundada dos conceitos abordados; essa experiência além de enriquecer o meu conhecimento na área, aumentou minha confiança para esclarecer dúvidas dos discentes sobre cálculos e me permitiu entender melhor as diversas aplicações da topografia na agricultura moderna e a sua importância. Como resultado da monitoria, foram desenvolvidos gabaritos para alguns exercícios, contribuindo ainda mais para o aprendizado dos estudantes.

**Palavras-chave:** planialmetria; topologia; plano topográfico.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, paloma.ccavalcante@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, anderson.silva@ufape.edu.br



## FORTALECIMENTO DO ENSINO DA MATEMÁTICA: O PAPEL DA MONITORIA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO<sup>1</sup>

Maria Letícia Dias dos Santos<sup>2</sup>

Luciano Cavalcanti do Nascimento<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O presente trabalho resulta das experiências vivenciadas na monitoria da disciplina de Fundamentos e Metodologias no Ensino de Matemática II, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE, durante o semestre letivo de 2024.1. A partir da retomada das atividades acadêmicas do pós-greve, entre os meses de julho e setembro foram acompanhados os 37 discentes matriculados na disciplina, onde coube à monitoria o monitoramento de trabalhos, tanto os voltados à atividades teóricas (leituras de discussões de textos de autores de referência) como práticas (laboratório de ensino de matemática), com foco na futura atuação em salas de aula na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e da educação de jovens e adultos. Nesse campo de atuação da monitoria, ocorreu também o acompanhamento dos projetos interdisciplinares desenvolvidos pelos discentes, envolvendo as disciplinas de Fundamentais e Metodologias no Ensino de Matemática II e de Fundamentos e Metodologias no Ensino de Ciências II, uma vez que tais projetos envolveram as duas disciplinas. Isto consolidou uma experiência significativa para a formação acadêmica, na perspectiva de futura docente, permitindo uma relação de socialização de conhecimentos com o professor da disciplina e com os discentes. Importante também destacar que a efetiva participação nas aulas, seja contribuindo com comentários e observações referentes aos conteúdos trabalhados, bem como auxiliando os discentes em suas necessidades de aprendizagem, pode-se dizer que possibilitou uma antecipação de uma experiência docente futura, sob a orientação do professor. Enfim, a monitoria reforça o interesse pela formação docente e traz novas possibilidades de aprimoramento das práticas pedagógicas em sala de aula, fortalecendo o conhecimento na área e incentivando a busca por uma formação continuada na disciplina de Matemática, associada também a outras áreas de conhecimento.

**Palavras-chave:** monitoria; formação docente; ensino fundamental-anos iniciais; ensino de matemática.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, diasleticia373@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, luciano.cavalcanti@ufape.edu.br



## IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA: RELATÓRIO<sup>1</sup>

Jade de Souza Galdino<sup>2</sup>

Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A anestesiologia desempenha um papel crucial na medicina veterinária, assegurando que os animais passem por procedimentos cirúrgicos e diagnósticos de forma segura e confortável. Neste contexto, foi desenvolvida uma monitoria acadêmica em que as orientações foram realizadas de forma remota, permitindo maior flexibilidade e acessibilidade para os alunos. Foram criados estudos dirigidos que abordaram tópicos fundamentais do assunto, possibilitando um aprendizado autônomo e direcionado. Além disso, os alunos puderam esclarecer dúvidas em tempo real, o que contribuiu para um suporte contínuo ao longo do processo de aprendizado. Os principais resultados indicaram uma melhoria significativa na compreensão dos conteúdos, um aumento no desempenho acadêmico e maior engajamento dos alunos nas atividades propostas. Os participantes relataram sentir-se mais preparados para aplicar os conhecimentos em situações práticas, refletindo uma formação mais robusta e eficaz. Essa abordagem remota se mostrou benéfica, criando um ambiente de aprendizado ativo e colaborativo, que favoreceu a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação profissional.

**Palavras-chave:** anestesiologia; monitoria; remota.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, jadegaldinosouza@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, silvia.lorena@ufape.edu.br



## IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO PARA AS MONITORIAS DE ZOOLOGIA<sup>1</sup>

Ronald Júnio Silva de Carvalho<sup>2</sup>

Herick José Matias da Silva<sup>3</sup>

Rachel Maria de Lira Neves<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A disciplina de Zoologia Aplicada à Zootecnia, oferecida nos períodos de 2023.2 e 2024.1 do curso de Zootecnia, contou com a atuação de dois monitores, que desempenharam um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Durante as monitorias, foram utilizados materiais do LABEZoo (Laboratório de Estudos em Zoologia), onde está encerrada a Coleção Zoológica Didática, com um acervo contendo representação de diversos filos do Reino Animalia. A Coleção foi organizada pelos monitores de acordo com a ordem evolutiva filogenética sob supervisão dos responsáveis pelo laboratório (docentes e técnica), além de auxiliar na manutenção periódica da conservação dos exemplares, com a reposição de álcool a 70% para as coleções a líquido e pastilhas de naftalina ou formol para conservação de peças a seco. Durante as monitorias, o LABEZoo esteve disponível para uso dos monitores, seja ao ensino, como ao estudo e preparação das monitorias. As aulas práticas, com participação dos monitores, reforçaram as aulas teóricas melhorando a compreensão dos conteúdos. Foram realizadas seis monitorias abordando grandes grupos zoológicos, arquitetura do organismo animal e os filos *Platyhelminthes*, *Nematoda*, *Mollusca*, *Annelida*, *Arthropoda* e *Chordata*. Além das aulas de monitoria, foram retiradas dúvidas em relação aos temas abordados, por meio de grupos em plataforma digital, facilitando a comunicação. Portanto, a monitoria é uma forma eficaz de reforçar o ensino abordado em sala de aula, proporcionando suporte aos alunos e permitindo-lhes esclarecer dúvidas e aprimorar seus conhecimentos, facilitando a resolução de dúvidas dos discentes e aproximando-os dos conteúdos abordados na disciplina.

**Palavras-chave:** reino animalia; zootecnia; ensino.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, ronald.carvalho@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, herickjosematiasdasilva@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, rachel.lyraneves@ufape.edu.br

## INSTAGRAM: UM INSTRUMENTO EDUCACIONAL INTERATIVO E EFICIENTE PARA A DIVULGAÇÃO E INTERAÇÃO DE CONTEÚDOS DE BIOLOGIA CELULAR?<sup>1</sup>

Ana Beatriz Lira Calado<sup>2</sup>

Luciana Maia Moser<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A prática do estudo exige concentração, motivação e foco dos alunos. No entanto, vivemos um período marcado pela popularização das redes sociais, que afetam profundamente crianças e jovens, contribuindo para uma crescente dificuldade de manter seu interesse na educação. Em resposta a esse desafio, a monitoria da disciplina de Fundamentos de Biologia Celular propôs a integração com a rede social Instagram para aproximar-se dos estudantes e incentivar o aprendizado de maneira acessível e descontraída. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia do perfil de Instagram da monitoria como ferramenta de apoio ao ensino dos conteúdos programáticos. Para isso, o perfil @monitoria.biocelular foi criado na plataforma Instagram, voltado para os alunos de Fundamentos da Biologia Celular, do curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), semestre 2024.1. Durante um período de 90 dias, o perfil compartilhou 9 publicações, incluindo 5 *reels* e 4 imagens, além de 15 stories. Análises das interações mostraram que 45,83% dos seguidores eram estudantes da universidade. Os *reels* tiveram um engajamento de 48,8%, stories alcançaram 34,2% e as publicações obtiveram 16,8%. As visualizações incluíram 92% de seguidores e 8% de não seguidores, com *reels* representando 66,6% das visualizações de não seguidores. Esses resultados indicam que o perfil @monitoria.biocelular foi eficaz na divulgação de conteúdo acadêmico e na interação com os alunos, utilizando o humor para simplificar o aprendizado e torná-lo mais envolvente e acessível.

**Palavras-chave:** aprendizagem; engajamento; redes sociais.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, ana.calado@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, luciana.maia@ufape.edu.br



## INTEGRAÇÃO DE TEORIA E PRÁTICA NO MELHORAMENTO VEGETAL: AVALIAÇÃO EM SOJA E FEIJÃO<sup>1</sup>

Adrielle Alves de Oliveira<sup>2</sup>  
Jeandson Silva Viana<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O melhoramento vegetal tem grande impacto na produção de alimentos, sustentabilidade e economia. Seu principal objetivo é desenvolver plantas com características superiores, como maior produtividade, resistência a doenças e melhor adaptação a condições ambientais adversas. As atividades realizadas durante a disciplina foram de forma teórica e juntamente com aulas práticas. Durante a disciplina de melhoramento vegetal do semestre 2024.1 foi realizado um experimento em campo com cultivares de soja com o objetivo de avaliação da ocorrência de polinização cruzada e características morfológicas em variedades de soja (*Glycine max* L.), por meio da observação dos marcadores morfológicos como a cor do hipocótilo e a cor da flor. A aula prática da soja teve a finalidade de demonstrar e discutir os mecanismos de polinização na soja, destacando sua predominância como planta autógama e a possibilidade de ocorrência esporádica de alogamia. Além disso, os alunos da disciplina foram acompanhados pelo professor e monitora em uma aula prática na área experimental em São João-PE que teve como objetivo principal realizar a caracterização dos descritores mínimos morfológicos das vagens em diferentes linhagens de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e discutir a importância dessas variações para o melhoramento genético. Dessa forma, cada aluno teve acesso a um formulário para identificar os descritores mínimos do feijão. Conclui-se, portanto, que as aulas práticas são fundamentais na formação dos alunos de agronomia, especialmente em disciplinas como melhoramento vegetal, por proporcionar uma vivência direta dos conceitos teóricos e desenvolver habilidades essenciais para a atuação profissional.

**Palavras-chave:** aulas práticas; melhoramento genético; aprendizagem.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, [adrielle.oliveira@ufape.edu.br](mailto:adrielle.oliveira@ufape.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, [jeandson.viana@ufape.edu.br](mailto:jeandson.viana@ufape.edu.br)

## MANCHAS E DILUIÇÕES EM PELAGEM BOVINA: UMA APLICAÇÃO DA GENÉTICA NEOMENDELIANA<sup>1</sup>

Paloma de Carvalho Cavalcante<sup>2</sup>  
Cláudio Galvão de Souza Júnior<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A genética é um componente obrigatório em todo curso das ciências biológicas, saúde e agrárias. Contudo, a temática da genética neomendeliana traz certa complexidade quando se trabalham eventos como epistasias, pleiotropias, características influenciadas pelo sexo, progressividade, expressividades variáveis, e penetrância incompleta. No presente trabalho, desenvolvemos um material didático baseado na genética de padrões de pelagem de bovinos, como pano de fundo para construção do entendimento desses fatores da genética neomendeliana presentes na interação gênica. A partir da bibliografia disponível em artigos e livros nacionais e internacionais, elencamos cinco genes de interesse no estabelecimento de manchas e alterações na intensidade de melanina em bovinos: *Locus S*, *Dn*, *Dl*, *Bt* e o *Bl*, que se expressam na distribuição e composição de melanócitos. O estudo tem se esmerado na sequência de expressão destes genes e suas relações com a sugestão de um mapa que exemplifica o fluxograma dos genes envolvidos em padrões de pelagens de bovinos. Esse fluxograma tem permitido a construção de heredogramas e análise de cruzamentos com maior eficiência entre universitários matriculados na disciplina de Genética.

**Palavras-chave:** fenótipos; material didático; pelagem.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, paloma.ccavalcante@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, claudio.galvao@ufape.edu.br



## MONITOR COMO CONECTOR ENTRE ALUNOS E PROFESSORES EM TURMAS NUMEROSAS<sup>1</sup>

Letícia Vitória Bezerra Ferreira<sup>2</sup>

Maria Katarina Lopes Cabral<sup>3</sup>

Márcia Bersane de Araújo de Medeiros Torres<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O monitor atua como um facilitador, tendo a responsabilidade de auxiliar os alunos quanto ao conteúdo disciplinar, apoiando-os na compreensão do que é abordado em aula, esclarecendo dúvidas e estimulando o desenvolvimento acadêmico. Assim, na disciplina de Patologia Geral e Técnica de Necrópsia de animais domésticos, não apenas o conhecimento teórico, mas também a orientação técnica para as aulas práticas, realizadas no Setor de Patologia do Laboratório de Anatomia e Patologia Animal - LAPA/UFAPE, é fundamental para o conhecimento dos estudantes. No entanto, com turmas numerosas como a do período letivo de 2024.1 que contou com 55 estudantes, essas aulas podem se tornar menos produtivas, pois os alunos ficam mais distraídos ao realizar atividades práticas e teóricas e a interação professor-aluno é frequentemente reduzida. Com o objetivo de esclarecimento de dúvidas e resolução de atividades elaborada pelos monitores, ocorreram sete monitorias de modalidade mista, bem como acompanhamento presencial das aulas teóricas e práticas. Embora o monitoramento individualizado se torne bastante limitado, o monitor atua como um auxiliador, fazendo um levantamento dos problemas vivenciados pelos estudantes e relatando ao professor quaisquer déficits encontrados para que esses possam focar em áreas que necessitam de mais atenção e ajustar as estratégias de ensino. Além disso, também ajuda a atender às necessidades dos alunos, o que auxilia no direcionamento do aprendizado. Assim, o monitor é um elo indispensável entre alunos e professores, dando suporte e assistência adicionais nas aulas práticas e teóricas, além de dar um feedback essencial sobre o aprendizado.

**Palavras-chave:** auxiliador; turmas grandes; programa de monitoria.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, leticia.ferreiralvb@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, katarina.lopes@ufape.edu.br

<sup>4</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, marcia.bersane@ufape.edu.br



## MONITORIA ACADÊMICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO E APRENDIZADO DA PARASITOLOGIA VETERINÁRIA<sup>1</sup>

Yasmim Lucena da Silva<sup>2</sup>  
Alaine Cristine da Silva Oliveira<sup>3</sup>  
Eduardo Henrique Amorim Silva<sup>4</sup>  
Gílcia Aparecida de Carvalho<sup>5</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A disciplina Parasitologia Veterinária é essencial para a formação do médico veterinário, pois, ao abordar a relação hospedeiro-parasito, possibilita a compreensão de ciclos de vida, técnicas diagnósticas e estratégias profiláticas. A monitoria teve como objetivo principal facilitar a assimilação do conteúdo pelos discentes, despertando seu interesse pela área e destacando sua relevância para o bem-estar animal e a saúde pública. Foram realizadas revisões dos conteúdos abordados em sala, atividades laboratoriais como testes coproparasitológicos e observação de parasitos fixados em álcool ou em lâminas permanentes, bem como o apoio dos monitores nas aulas práticas, auxiliando na execução das técnicas de diagnóstico. Além dos encontros presenciais para o esclarecimento de dúvidas, foram incorporadas ferramentas como fóruns online, estudos dirigidos e outras estratégias pedagógicas complementares, tornando o aprendizado mais dinâmico e acessível. Durante o período letivo de 2024.1, 64,5% dos estudantes matriculados participaram das atividades de monitoria. Dentre esses, 69,7% foram aprovados após a segunda verificação de aprendizagem, e não houve reprovações, o que reforça o papel da monitoria como ferramenta de apoio à aprendizagem e de combate à retenção acadêmica. Assim, a monitoria contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos discentes, ao mesmo tempo em que proporcionou aos monitores a oportunidade de atuarem como agentes ativos no processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo o interesse pela pesquisa e pelo controle parasitário em animais.

**Palavras-chave:** parasitos; ensino; importância médico-veterinária.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, yasmimlucena17@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, alainecsoliveira@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, eduardoamorimsilva7@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, gilcia.carvalho@ufape.edu.br



## MONITORIA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: UM RELATO DAS APRENDIZAGENS NA FORMAÇÃO DOCENTE<sup>1</sup>

Maria Wislândia Cosmo Dias<sup>2</sup>  
Maria José Gomes Cavalcante<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O referente trabalho trata-se de um relato de experiência dos aprendizados proporcionados pela vivência no Programa de Monitoria Acadêmica da Disciplina de Avaliação da Aprendizagem da UFAPE, onde tem como objetivo construir uma discussão crítica sobre o que é avaliar, sendo de suma importância para a formação acadêmica e futura atuação como docente de forma coerente e justa. As atividades que realizei, enquanto monitorea na respectiva disciplina, foram: auxiliar a professora na ministração das aulas; momentos de orientação quando os estudantes estavam com dúvidas ou dificuldades em conteúdos e atividades; elaborei pareceres com a minha opinião e sugestão de nota da atividade de Primeira Verificação de Aprendizagem; tive participação como ouvinte do Projeto de Extensão em parceria com a FUNASE, coordenado pela professora da disciplina; e ministrei uma aula com a orientação da Professora sobre “Os Instrumentos de Avaliação”. Concluo que o período da Monitoria me proporcionou inúmeras aprendizagens e ampliou meus conhecimentos na área da Disciplina, essencial para termos uma postura fidedigna quando docente, além de me aproximar da Docência no Ensino Superior, instigando o interesse pela carreira acadêmica, ficando evidente a importância e contribuição deste programa para minha formação acadêmica, e confirmação do meu interesse e identificação pela carreira docente.

**Palavras-chave:** monitoria; avaliação da aprendizagem; carreira docente.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, wislandiadias@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, maria-jose.cavalcante@ufape.edu.br

## MONITORIA DE FARMACOLOGIA: USO DE LISTAS DE EXERCÍCIO PARA FIXAÇÃO DE CONTEÚDO<sup>1</sup>

Jayne Heloisa de Albuquerque Costa<sup>2</sup>

Matheus Oliveira Silveira<sup>3</sup>

Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A monitoria em Farmacologia visa apoiar a aprendizagem dos alunos de Medicina Veterinária, consolidando conhecimentos fundamentais sobre o uso de fármacos e seus efeitos no organismo animal. Essa iniciativa foi estruturada com o uso de listas de exercícios como ferramenta principal para a fixação de conteúdos, permitindo aos alunos praticar e aprofundar o entendimento teórico de forma orientada. Metodologicamente, a monitoria incluiu a elaboração de listas de exercícios focadas nos temas abordados em aula, sessões de revisão de conteúdo e esclarecimento de dúvidas em encontros presenciais, por meio de mensagens de texto no aplicativo WhatsApp e por videoconferências. Sob supervisão da docente, o monitor auxiliou os discentes na resolução das listas, identificando e sanando dificuldades específicas. Os resultados revelaram que as listas de exercícios contribuíram para uma assimilação mais eficaz dos conteúdos, especialmente no que se refere aos mecanismos de ação, interações dos fármacos e sua utilização. Os alunos relataram maior confiança em suas habilidades, evidenciando a relevância da prática para o fortalecimento da base teórica e para o desenvolvimento de competências necessárias na futura prática profissional. Vale destacar que a monitoria exerce um papel importante não apenas para os alunos, mas também para o monitor, que desenvolveu habilidades acadêmicas e profissionais que contribuem para sua preparação para a docência.

**Palavras-chave:** farmacologia; exercícios; docência.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAP, jaynequirino13@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAP, matheussilveira488@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAP, silvia.lorena@ufape.edu.br



## MONITORIA DE GENÉTICA: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DIDÁTICA<sup>1</sup>

Sttephanny Travassos Rocha da Silva<sup>2</sup>  
Claúdio Galvão de Souza Junior<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Este resumo apresenta as atividades desenvolvidas na disciplina de Genética Básica e Biotecnologia do curso de Medicina Veterinária na UFAPE, realizadas como parte da monitoria. O objetivo é discutir e analisar o aproveitamento dessas atividades com base nos resultados de períodos letivos anteriores. As atividades foram planejadas para relacionar os conteúdos da disciplina de forma didática e dinâmica, utilizando apresentações interativas que mantêm o foco dos alunos e despertam seu interesse pelo tema, além de proporcionar um ambiente de aula mais descontraído e menos tenso. Para avaliar o impacto dessas atividades, realizou-se uma análise dos dados das turmas passadas e compararam-se esses resultados com os mais recentes. Os dados indicaram que as atividades e o apoio oferecido pela monitoria foram bem recebidos pelos estudantes. As notas obtidas foram levemente menores, porém a taxa de entrega das atividades aumentou consideravelmente. Portanto, conclui-se que é viável a continuação dessa didática junto da busca de aprimoramentos ao longo dos próximos períodos, enquanto ainda for benéfico para as turmas seguintes.

**Palavras-chave:** ensino; metodologia; aprendizagem; universidade.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, sttephanny.rocha@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, claudio.galvao@ufape.edu.br



## MONITORIA DE MECÂNICA E MOTORES AGRÍCOLAS: INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA<sup>1</sup>

José Naelton da Silva <sup>2</sup>

Miguel Viana Leite<sup>3</sup>

Washington Gomes Ribeiro<sup>4</sup>

Rodrigo Gomes Pereira <sup>5</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A monitoria de mecânica e motores agrícolas oferece suporte aos alunos no entendimento de conceitos fundamentais sobre o funcionamento, manutenção, uso de motores e máquinas agrícolas, bem como em suas aplicações no campo. O referencial teórico-metodológico foi estruturado em aulas práticas e teóricas complementares, permitindo que os alunos realizassem a identificação de peças e suas funções, diagnósticos, reparos e práticas de manutenção rotineira nos sistemas do trator. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades para operar o trator. As aulas teóricas foram centradas para desenvolver e aprofundar a compreensão dos conceitos fundamentais da disciplina, ajudando os alunos a conectar o conteúdo teórico com suas aplicações práticas, promovendo um aprendizado mais completo e preparando-os para lidar com os desafios da prática agrícola. Os principais resultados do monitoramento foram o aumento do conhecimento dos alunos sobre os princípios de funcionamento de máquinas agrícolas, a melhoria das habilidades em realizar a manutenção e executar operações com qualidade, evitando quebras desnecessárias, aumentando a produção, a vida útil das máquinas e, conseqüentemente, reduzindo o custo operacional e manuseio dos sistemas hidráulicos. Além disso, a monitoria contribui para a formação de profissionais mais qualificados para atuarem no setor agrícola, mas também os preparou para enfrentar desafios reais do setor agrícola, promovendo uma integração entre teoria e prática.

**Palavras-chave:** máquinas agrícolas; mecânica; manutenção; aplicações práticas.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, naelton2014@yahoo.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, miguel.viana@ufape.edu.br.

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, washingtonr337@outlook.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, rodrigo.pereira@ufape.edu.br



## MONITORIA DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA À OBJETOS: APOIO ACADÊMICO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO<sup>1</sup>

Lucas Emanuel Silva Barros<sup>2</sup>  
Luis Felipe de Oliveira Andrade<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O projeto de monitoria consistiu na aplicação prática e teórica dos conhecimentos da disciplina de Programação Orientada a Objetos para estudantes do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) durante o semestre de 2024.1. O objetivo do projeto foi aplicar e orientar sobre conceitos fundamentais do desenvolvimento de software, com ênfase no paradigma de orientação a objetos. A monitoria se estabeleceu como um espaço de apoio acadêmico por meio de atendimentos presenciais, onde os estudantes puderam esclarecer dúvidas em aspectos essenciais do desenvolvimento de software, além de aprimorar seus conhecimentos e serem incentivados a se aprofundarem no que tange ao desenvolvimento de software dentro do paradigma orientado a objetos. Foram adotadas metodologias que incluíram demonstrações práticas de soluções para questões disponibilizadas, correções semanais de atividades e projetos práticos, criação de artigos e tutoriais para estudos complementares, aplicação de prova para alunos com necessidades especiais, além do esclarecimento de dúvidas, promovendo um aprofundamento na compreensão dos tópicos abordados em sala de aula.

**Palavras-chave:** programação orientada a objetos; monitoria; desenvolvimento de software.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, [lucas.emanoel@ufape.edu.br](mailto:lucas.emanoel@ufape.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, [luis.felipea@ufape.edu.br](mailto:luis.felipea@ufape.edu.br)

## MONITORIA EM AGROSTOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA PARA OS ALUNOS DO 3º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFPA<sup>1</sup>

Maria Eduarda Marques<sup>2</sup>

Geane Dias Gonçalves<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A disciplina de agrostologia tem um papel importante na formação acadêmica dos discentes do curso de medicina veterinária, com destaque ao manejo adequado das pastagens e, conseqüentemente, na produção animal. Dessa forma, objetivou-se com essa monitoria auxiliar os graduandos na compreensão dos conceitos teóricos abordados em sala de aula, promover a integração entre teoria e prática, além de estimular o interesse dos estudantes pela área. As monitorias foram divididas em atividades teóricas e práticas. As atividades teóricas consistiram no auxílio aos discentes em sanar dúvidas sobre os conteúdos abordados em sala de aula, auxiliar na resolução de exercícios, disponibilizar materiais complementares como textos acadêmicos, bem como em revisar os conteúdos e esclarecer dúvidas em período de avaliação. Além disso, também houve o auxílio ao professor durante as aulas teóricas e avaliações. A parte teórica ocorreu na sala 14 do prédio C da UFPA. Enquanto as atividades práticas foram realizadas no campo agrostológico, pertencente à universidade. A prática possibilitou aos estudantes aplicarem o conhecimento teórico de forma ativa e dinâmica, através da discussão e vivência de temas relacionados às aulas teóricas, por meio do contato direto com as plantas forrageiras. Os resultados da monitoria foram perceptíveis no desempenho acadêmico dos discentes, principalmente para aqueles que participaram ativamente das atividades ofertadas, demonstrando melhores resultados nas avaliações, além de maior confiança e desenvoltura na aplicação dos conhecimentos adquiridos. Por fim, o desenvolvimento e habilidades de ensino e comunicação por parte do monitor foram fundamentais para o sucesso de aprovação na disciplina ofertada.

**Palavras-chave:** desempenho acadêmico; ensino; forragicultura.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFPA, eduardamarquesmv@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFPA, geane.goncalves@ufpa.edu.br



## MONITORIA EM ANESTESIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

Débora Caroline Oliveira Fonseca de Castro<sup>2</sup>

Flávia Ferreira de Menezes<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O ensino da anestesiologia é essencial, pois oferece base fundamental no entendimento do uso de fármacos anestésicos e seus efeitos no organismo animal, para controle da dor, tranquilização e bem-estar animal durante procedimentos cirúrgicos e diagnósticos. Durante o período de vigência, foi desenvolvido uma monitoria com o objetivo de melhorar a assimilação dos conteúdos pelos alunos do curso de medicina veterinária, com ênfase na área da anestesiologia. A metodologia adotada consistiu-se na combinação de aulas remotas através do *google meet*, listas de exercícios, esclarecimento de dúvidas via e-mail, whatsapp e encontros presenciais. A monitora, sob a orientação da professora Flávia Menezes, ministrou monitorias sobre os conteúdos primordiais da disciplina, contemplando as principais dúvidas dos alunos e elaborou atividades complementares para a fixação dos conteúdos, corrigidas sempre durante a monitoria. As atividades realizadas foram listas de exercícios, que enriqueceram o aprendizado teórico. Os resultados demonstraram um impacto positivo, principalmente no que se refere ao entendimento básico sobre os fármacos, cálculos de dose, escolhas de protocolos e monitoração anestésica. Além disso, é importante ressaltar que o papel da monitoria, não só para os alunos, mas para a própria monitora, auxilia no desenvolvimento de habilidades acadêmicas e profissionais, além de contribuir para a valorização da docência, tornando-a uma opção para a futura profissional. Concluiu-se, dessa forma, que o programa de monitoria atingiu seus objetivos, a metodologia adotada criou um ambiente de aprendizado colaborativo, permitiu maior flexibilidade e acessibilidade dos alunos.

**Palavras-chave:** anestesiologia; congresso; docência.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, deboracofcastro@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, flavia.menezes@ufape.edu.br



## MONITORIA EM FARMACOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

Matheus Oliveira Silveira<sup>2</sup>

Jayne Heloisa de Albuquerque Costa<sup>3</sup>

Silvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O ato do ensino da farmacologia é essencial para a formação do discente, futuro médico veterinário, pois oferece uma base fundamental no entendimento do uso de fármacos e seus efeitos no organismo animal. Durante o período de vigência, foi desenvolvido o programa de monitoria com o objetivo de estimular os discentes a explorarem a área da farmacologia, através de metodologia ativa, como a leitura de artigos relacionados aos assuntos propostos em sala. O referencial metodológico consistiu-se na combinação de videoconferências, listas de exercícios, esclarecimento de dúvidas via e-mail e encontros presenciais. O monitor, sob a orientação da professora, realizou a exposição teórica de conteúdos primordiais para o emprego de uma base sólida acadêmica e elaborou atividades complementares para a fixação dos conteúdos. As atividades incluíram aulas práticas no hospital veterinário, que enriqueceram o aprendizado teórico. Os resultados demonstraram um impacto positivo na consolidação do conhecimento dos discentes, principalmente no que se refere ao entendimento dos mecanismos de ação dos fármacos e suas interações medicamentosas, fato relatado pelos mesmos ao monitor. Além disso, é válido ressaltar que o papel preparatório da monitoria, não só para os alunos, mas para o próprio monitor, que desenvolveu habilidades acadêmicas e profissionais, é de extrema importância no que se refere à preparação acadêmica à docência. Conclui-se, dessa forma, que o programa de monitoria atingiu seus objetivos, promovendo uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** farmacologia; monitor; docência.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, matheussilveira488@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, jaynequirino13@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, silvia.lorena@ufape.edu.br



## MONITORIA EM MELHORAMENTO GENÉTICO ANIMAL I: RELATÓRIO<sup>1</sup>

José Décio de Macedo Neto<sup>2</sup>  
Kleber Régis Santoro<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O melhoramento genético é uma ferramenta essencial na zootecnia, pois permite a seleção e aprimoramento de características desejáveis em animais de produção, como maior rendimento, eficiência alimentar e resistência a doenças. A monitoria da disciplina "Melhoramento Genético Animal I" foi realizada de forma presencial e híbrida, com o monitor sempre disponível para esclarecer dúvidas durante as tardes de todos os dias úteis. O objetivo central foi oferecer suporte aos alunos, facilitando o entendimento dos conteúdos teóricos e práticos abordados em aula. O Monitor ministrou aulas ao longo do período e preparou pequenas apostilas de cada assunto para enriquecer e simplificar o entendimento dos conteúdos para os alunos. O acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes foi feito, por meio de encontros presenciais, interações online e materiais complementares disponibilizados. Os resultados das monitorias foram positivos, com o monitor desenvolvendo habilidades profissionais e observando um progresso significativo no conhecimento dos alunos ao longo do semestre, principalmente no entendimento dos cálculos de coeficientes que influenciam o melhoramento genético animal. Essa evolução foi evidenciada tanto na maior participação dos alunos quanto na melhora de suas avaliações e no aprofundamento das discussões sobre o tema. Constata-se, então, que a monitoria teve seu objetivo conquistado, trazendo experiência e habilidades tanto para os alunos quanto para o monitor.

**Palavras-chave:** zootecnia; genética; tutoria.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, [jdeciomacedo@gmail.com](mailto:jdeciomacedo@gmail.com).

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, [kleber.santoro@ufape.edu.br](mailto:kleber.santoro@ufape.edu.br)

## MONITORIA EM PATOLOGIA GERAL E TÉCNICA DE NECROPSIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS COMO FERRAMENTA DE IMERSÃO NA PATOLOGIA VETERINÁRIA<sup>1</sup>

Maria Katarina Lopes Cabral<sup>2</sup>

Letícia Vitória Bezerra Ferreira<sup>3</sup>

Márcia Bersane de Araújo de Medeiros Torres<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A Patologia Veterinária é uma área de estudo abrangente e complexa, que demanda atenção especial de todos que se propõem a estudá-la. Dada tal complexidade, as atividades de monitoria voltadas para a disciplina de Patologia Geral e Técnica de Necropsia dos Animais Domésticos assumem importância tanto pelo auxílio prestado aos discentes monitorados, quanto por possibilitar ao discente monitor maior contato com os aspectos teóricos e práticos desse campo de atuação. Nesse sentido, em acordo com a docente orientadora, as atividades de monitoria do semestre 2024.1 compreenderam, além daquelas dispostas no plano de atividades, o acompanhamento da rotina do Setor de Patologia do Laboratório de Anatomia e Patologia Animal (LAPA/UFAP E) como forma de aprofundamento dos conhecimentos adquiridos e repassados aos discentes monitorados. Em relação às atividades planejadas, ocorreram sete encontros de monitoria, sendo seis deles *online* com gravação disponibilizada. Os encontros tiveram duração média de duas horas e vinte minutos e adesão média de 36,36% (20/55). Dentre os discentes que participaram, 75% (15/20) obtiveram aprovação por média. O acompanhamento da rotina foi caracterizado pela leitura de lâminas e participação em necropsias não didáticas, e serviu como catalisador para a colaboração em projeto de mestrado. Dessa forma, sugere-se que as atividades de monitoria contribuíram para a aprovação dos discentes na disciplina, além de terem possibilitado maior imersão no ambiente acadêmico para a discente monitora.

**Palavras-chave:** programa de monitoria; patologia veterinária; atividades acadêmicas.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária, UFAP E, katarina.lopes@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária, UFAP E, leticia.ferreiralvb@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária, UFAP E, marcia.bersane@ufape.edu.br



## MONITORIA EM QUÍMICA BIOLÓGICA: UMA ANÁLISE<sup>1</sup>

Jessé Emmanuel Tharcyanno Silva de Souza<sup>2</sup>

Pedro Gregório Vieira Aquino<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O seguinte trabalho relata a experiência de monitoria na disciplina de Química Biológica I, enfatizando a relevância do programa de monitoria acadêmica da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco como instrumento de aprofundamento teórico e de aprimoramento na formação profissional do discente. A monitoria centrou-se no acompanhamento dos alunos da turma 2024.1 de bacharelado em Medicina Veterinária, promovendo atividades de revisão voltadas à compreensão dos assuntos abordados em sala de aula durante a disciplina. Entre os desafios enfrentados, ficou evidente a dificuldade de compreensão dos alunos em assimilar a complexidade exigida pela disciplina. Assim, foram realizadas reuniões online através da plataforma Google Meet com sessões de revisões sistemáticas, resolução de questões, esclarecimento de dúvidas e trocas de conhecimento mútuas, visando consolidar os conceitos-chave e estimular o pensamento crítico. Os resultados demonstraram não apenas um incremento no desempenho acadêmico como também uma ampliação na autoconfiança dos alunos frente ao conteúdo disciplinar, além de uma experiência enriquecedora para o discente monitor, no que se refere ao desenvolvimento de competências pedagógicas, científicas e profissionais. Concluiu-se que a monitoria em Química Biológica I representa uma ferramenta indispensável para solidificação do conhecimento, dessa forma, contribuindo imensamente para a formação de profissionais integralizados com a prática de iniciação à docência.

**Palavras-chave:** educação; química; veterinária; docência.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, jesse.souza@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, pedro.aquino@ufape.edu.br



## MONITORIA INCLUSIVA EM INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO: INTEGRAÇÃO DE MOMENTOS E MATERIAIS ACESSÍVEIS PARA EDUCAÇÃO<sup>1</sup>

Matheus Marcos Joel da Silva<sup>2</sup>

Luis Filipe Alves Pereira<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Este trabalho apresenta as atividades realizadas na monitoria de Introdução à Programação, voltadas aos estudantes ouvintes e surdos acompanhados por intérprete de Libras. Foram produzidos vídeos com resoluções de questões, proporcionando um recurso pedagógico adicional que pode ser acessado pelos estudantes de forma assíncrona. Ademais, foi desenvolvido em conjunto com os intérpretes da Secretaria de Acessibilidade (SECAC) um repositório de sinais - denominado sinalário - com os termos técnicos utilizados na disciplina. As atividades realizadas neste período de monitoria visaram a inclusão e a acessibilidade educacional, garantindo que todos os alunos, independentemente de sua condição, pudessem acompanhar os conteúdos de maneira eficiente.

**Palavras-chave:** acessibilidade; inclusão; monitoria; programação.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, [matheus.marcos@ufape.edu.br](mailto:matheus.marcos@ufape.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, [luis-filipe.pereira@ufape.edu.br](mailto:luis-filipe.pereira@ufape.edu.br)



## MONITORIA INCLUSIVA: INTEGRAÇÃO DE MOMENTOS E MATERIAIS ACESSÍVEIS PARA EDUCAÇÃO<sup>1</sup>

Mayara Karoline Eufrásio Ferreira<sup>2</sup>  
Geyson Lima de Carvalho<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Este trabalho apresenta as atividades realizadas na Monitoria de Acessibilidade, destinada a apoiar estudantes com deficiência, por meio de encontros presenciais acompanhados por intérpretes de Libras, garantindo acessibilidade para alunos surdos. Durante o período, a monitoria concentrou-se em oferecer suporte acessível e didático na disciplina de Cálculo para Computação I, principal demanda do estudante atendido. O suporte incluiu a mediação de conteúdos com explicações em Libras e adaptações de materiais e estratégias pedagógicas, desenvolvidas em parceria entre o monitor e os intérpretes. Os encontros mostraram-se positivos, uma vez que o estudante demonstrou bom aproveitamento, compreendendo os principais conceitos da disciplina e sendo capaz de resolver problemas relacionados ao conteúdo, o que garantiu a sua aprovação. Essa experiência demonstra como o suporte acessível e colaborativo contribui significativamente para o desempenho acadêmico e aproveitamento dos estudantes ao longo da graduação.

**Palavras-chave:** acessibilidade; cálculo; inclusão; monitoria.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente UFAPE, mayara.keferreira@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Técnico UFAPE, geyson.carvalho@ufape.edu.br



## MONITORIA MATEMÁTICA DISCRETA SEMESTRE 2024.1<sup>1</sup>

Claudierio Baltazar Barra Nova<sup>2</sup>  
Gersonilo Oliveira da Silva<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A monitoria de Matemática Discreta se estabelece como uma ponte importante para que os monitores e monitorados explorem o conteúdo da disciplina de uma maneira mais focada e assertiva. As atividades realizadas semanalmente compreendem encontros presenciais para discussão do conteúdo programático, disposição de exercícios pontuados e comunicação remota para oferecer suporte adicional – principalmente àqueles impedidos de comparecer às reuniões na universidade. A metodologia escolhida envolve a resolução conjunta e orientada de problemas matemáticos indicados pelo docente orientador e retirados do livro Matemática Discreta: Uma Introdução, de Edward R. Scheinerman (2006). Tais práticas permitiram que os estudantes estivessem em contato constante com questões cruciais para construção do conhecimento e semelhantes às enfrentadas nas avaliações semestrais. Apesar do resultado satisfatório em termos de aprovações na matéria e desempenho nas atividades remotas positivas, além da experiência dos monitores com o programa, o semestre 2024.1 é concluído com desafios e possibilidades de aprimoramento. O programa de Monitoria trata-se de uma oportunidade de iniciação à docência que notoriamente não envolve somente os que lecionam, mas depende fortemente da participação dos estudantes, para os quais os planejamentos e esforços são voltados. Dessa maneira, questões inibitórias, como falta de acesso a transporte, trabalho ou participação em outros programas acadêmicos nos horários combinados, conduzem a uma situação que foi, por muitas vezes, contornada, mas que deve seguir sendo analisada com critério a fim de não tornar o projeto excludente e tentar motivar ainda mais a presença dos discentes.

**Palavras-chave:** monitoria; matemática discreta; conteúdo programático; resolução de problemas; suporte acadêmico.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, claudierio@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, gersonilo.oliveira@ufape.edu.br



## MONITORIA NA DISCIPLINA DE BROMATOLOGIA APLICADA À ZOOTECNIA<sup>1</sup>

Danyllo Daniel do Nascimento<sup>2</sup>  
Dulciene Karla de Andrade Silva<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A monitoria na disciplina de Bromatologia aplicada à Zootecnia é uma atividade acadêmica que visa apoiar o processo de ensino-aprendizagem. O monitor atua como um facilitador entre o professor e os alunos, auxiliando na compreensão dos conteúdos envolvidos e na execução de práticas laboratoriais. Na Bromatologia, são estudos sobre características químicas, físicas e biológicas dos alimentos utilizados na nutrição animal, o que é fundamental para garantir dietas balanceadas e eficientes. Enquanto monitor podemos ajudar na resolução de dúvidas sobre a composição dos alimentos, métodos de análise bromatológica, e interpretação de resultados. Além disso, participar da preparação das aulas práticas, garantindo que os alunos compreendam as técnicas laboratoriais, como análise de matéria seca, proteína bruta, fibra e energia. Como também na elaboração de estudos dirigidos e correção de atividades, podendo proporcionar um melhor ensino-aprendizado aos alunos. Com a experiência da monitoria foi possível notar que toda a turma foi aprovada, constatando a importância dessa metodologia no ensino-aprendizagem. A experiência de monitoramento também proporcionou a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas, de liderança e um conhecimento mais aprofundado na área, o que é de fundamental importância na formação acadêmica.

**Palavras-chave:** análise bromatológica; habilidades pedagógicas; ensino-aprendizagem.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, danyllodaniel123@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, karla.silva@ufape.edu.br



## MONITORIA: IMPORTÂNCIA PARA O APRENDIZADO DA ANATOMIA<sup>1</sup>

Lucywânia da Silva Santana<sup>2</sup>

Erilania Virginia da Silva<sup>3</sup>

Letícia Siqueira Barros<sup>4</sup>

Claudia Tenório de Noronha<sup>5</sup>

Emanuela Polimeni de Mesquita<sup>6</sup>

**RESUMO SIMPLES:** As atividades desenvolvidas durante o período de monitoria são de imensa importância para o desenvolvimento e aprendizagem de alunos do ensino superior. Tratando-se de Anatomia animal, uma disciplina que estuda detalhadamente os sistemas que compõem o corpo, ela se torna mais complexa devido às particularidades de cada espécie. Para tornar o ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo, a monitoria exercida por colegas que concluíram a disciplina, auxilia e complementa o aprendizado das aulas teóricas e práticas, por meio de atividades extras e revisões dos assuntos, dos mais simples aos que requerem mais atenção. Destacando o reforço prático, os monitores podem oferecer uma atenção e um aprimoramento do conhecimento mais individualizado, além de identificar as dificuldades para atender e solucionar dúvidas de forma mais específica e descontraída, utilizando as peças anatômicas para identificar estruturas gerais e específicas de cada grupo e assim ajudar cada monitorando a compreender suas relações e funções. Os monitores também conseguem exercer um papel de mediadores entre discentes e docentes, tornando o aprendizado mais acessível. Com base nisso, torna-se bastante comum observar uma boa aceitação e aproveitamento da monitoria por parte dos discentes e com isso, uma melhora significativa das médias após as verificações de aprendizagem ao decorrer de cada período e um claro domínio dos conteúdos abordados.

**Palavras-chave:** disciplina; reforço; conhecimento.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, lucywaniasantana@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, erilania.virginia@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, leticiabarro4114@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, claudia.noronha@ufape.edu.br

<sup>6</sup> Docente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, emanuela.polimeni@ufape.edu.br



## MONITORIA: UM NOVO OLHAR PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS<sup>1</sup>

Maria Eduarda da Silva Joventino<sup>2</sup>  
Glória Maria Duarte Cavalcanti<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas na monitoria da disciplina de Fundamentos e Metodologias no Ensino de Ciências II - FMEC II da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE. No semestre letivo de 2024.1 (julho a setembro), acompanhei 37 estudantes do 6º período do curso de Licenciatura em Pedagogia. Trabalhamos com as teorias e metodologias direcionadas à importância da alfabetização científica para a atuação dos futuros professores dos anos iniciais e da Educação de Jovens e Adultos - EJA. A monitoria contribui significativamente para a formação acadêmica do docente, pois esta troca de saberes entre monitor, educandos e professor coopera para o início da construção da identidade docente, bem como para o progresso do ensino-aprendizagem na graduação. Assim, em busca de novas perspectivas contemporâneas para o Ensino de Ciências, os estudantes debateram coletivamente alguns textos que nortearam novas formas de ensinar Ciências, enfatizando os cruzamentos com os contextos econômicos, políticos e sociais do país. Além disso, por meio das atividades escritas realizadas em grupos sobre os textos, os educandos refletiram sobre atuais estratégias metodológicas para a alfabetização científica dos sujeitos e produziram um Projeto de Intervenção Pedagógica Interdisciplinar de Ciências e Matemática para colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas. Portanto, a monitoria desperta e reforça o interesse em ser professor, bem como incentiva para a criação de novas práticas pedagógicas e metodológicas a serem produzidas de acordo com a realidade dos educandos, proporcionando um olhar heterogêneo para o ensino-aprendizagem dos conceitos científicos a serem discutidos na disciplina.

**Palavras-chave:** formação acadêmica; ensino de ciências; monitoria.

<sup>1</sup>Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, mariaeduarda9h8@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, gloria.cavalcanti@ufape.edu.br

## MONITORIA: UMA FERRAMENTA DE ENSINO EFICIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS DISCENTES DA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA CELULAR DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UFAPE<sup>1</sup>

Ana Beatriz Lira Calado<sup>2</sup>

Luciana Maia Moser<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A disciplina Fundamentos de Biologia Celular é uma disciplina que exige conhecimentos prévios de Biologia do ensino médio, o que acarreta dificuldades aos discentes. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar se a monitoria foi uma ferramenta de ensino eficiente para a aprendizagem dos discentes da disciplina Fundamentos da Biologia Celular (semestre 2024.1, turmas EA1 e EA2), no curso Engenharia de Alimentos. A eficiência da monitoria como ferramenta de aprendizagem foi avaliada através da frequência dos alunos às respectivas atividades de monitoria e as notas obtidas nas diferentes verificações de aprendizagem (VAs), coletadas no sistema SIGA. Foram considerados no estudo os alunos com pelo menos 80% de frequência nas atividades de monitoria, que consistiram em resoluções de listas de exercícios, encontros tira dúvidas e interações em redes sociais (Instagram e Whatsapp). Na turma EA1, dos 33 alunos matriculados, somente 17 frequentaram as aulas e foram considerados nos cálculos. Já para a turma EA2, somente 15 (total de 29) foram considerados nos cálculos. Cerca de 47% e 33% dos discentes participaram efetivamente das atividades de monitoria, nas turmas EA1 e EA2, respectivamente. Desses, 87,5% na turma EA1 e 100% na EA2 foram aprovados na disciplina. Dos alunos participantes da monitoria, 71,4% e 60% foram aprovados por média, nas turmas EA1 e EA2, respectivamente, e somente 1 aluno reprovou. Diante do exposto, a monitoria exerceu um papel fundamental na aprendizagem e no rendimento dos discentes, auxiliando na maior facilidade em assimilar o conteúdo de nível superior.

**Palavras-chave:** aprendizagem; eficiência; ensino; metodologia.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, ana.calado@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, luciana.maia@ufape.edu.br



## O IMPACTO DA MONITORIA ACADÊMICA NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA<sup>1</sup>

Ana Clara Neves dos Santo<sup>2</sup>  
Paula Roberta Feitosa de Araújo<sup>3</sup>  
Tania Alen Coutinho<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A monitoria acadêmica proporciona aos estudantes uma oportunidade única para desenvolver habilidades essenciais à prática docente, além de aprofundar seus conhecimentos na área de estudo e contribuir ativamente para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. Assim, o objetivo deste estudo foi relatar as experiências vivenciadas pelas discentes monitoras durante as atividades de monitoria, ressaltando a importância dessa ferramenta como suporte ao processo educacional, tanto para os alunos monitorados quanto para os monitores, no contexto de vivências qualitativas, destacando aspectos subjetivos e humanos. O relato baseia-se na experiência das discentes monitoras que atuaram em atividades didático-pedagógicas na disciplina de Bacterioses dos Animais Domésticos, no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), durante o semestre letivo de 2024.1. Durante o período, foram desenvolvidas diversas atividades, como acompanhamento de aulas teóricas e práticas, aplicação de avaliações e momentos de esclarecimento de dúvidas com a turma monitorada a partir de reuniões presenciais e digitais (via aplicativo de comunicação rápida e/ou encontro em sala virtual). Os resultados evidenciam que a monitoria foi uma experiência altamente enriquecedora, proporcionando crescimento tanto pessoal quanto profissional para as monitoras, além de oferecer uma perspectiva prática da docência. Para os alunos monitorados, a monitoria parece ter incentivado o estudo, reduzido a ansiedade e contribuído para a melhoria do desempenho acadêmico. O sucesso dessa experiência foi atribuído, em grande parte, à construção de um relacionamento interpessoal positivo entre as discentes monitoras e monitorados, resultando em um aprendizado significativo para todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** processo educacional; relato de experiência; prática da docência.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, aana.clara35@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, paularobertanaza@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, tania.coutinho@ufape.edu.br



## OS MOVIMENTOS DE FORMAÇÃO NA ATIVIDADE DE MONITORIA: ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO PLANIFICADO DOS DISCENTES DO CURSO DE LETRAS<sup>1</sup>

Mozart Luiz dos Santos Filho<sup>2</sup>

Leila Britto de Amorim Lima<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A centralidade nos professores regentes das disciplinas enquanto único elo nos processos de ensino e de aprendizagem com os estudantes é reconfigurada a partir dos programas de monitoria. A ação de um graduando enquanto monitor de uma disciplina implica não apenas em seu próprio amadurecimento docente, mas também, pode propiciar melhorias no aprendizado de estudantes que apresentem dificuldades acadêmicas. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar a ação de um monitor da disciplina de Didática em relação ao processo de elaboração dos planos de aula dos discentes. Recorrendo aos pressupostos teóricos de Oliveira; Vosgerau (2021) e Tardif (2018) no tocante à ação e reflexão docente, Vasconcellos (2002) no que diz respeito ao processo de planejamento pedagógico e Machado e Abreu-Tardelli (2009) no que se refere ao conceito de trabalho planificado. Nossa pesquisa assume uma abordagem qualitativa (Bogdan; Biklen, 2010), de natureza documental e análise de conteúdo (Gil, 2002) e de método indutivo (Xavier, 2010). A partir das análises de 4 planos de aula, constatamos que, após o movimento de reflexão do monitor e da docente da disciplina junto aos grupos, os trabalhos apresentaram mudanças entre a primeira escrita e o produto final. Os resultados parciais apontaram para melhorias na planificação do trabalho docente nos seguintes aspectos: definições mais claras dos objetivos; na articulação das atividades e na progressão entre as aulas. Entretanto, percebemos que os estudantes necessitam refletir melhor sobre a escolha das estratégias metodológicas para alcançar os objetivos indicados no plano. Referente à ação do monitor, destacamos o fortalecimento do agir didático docente através dos saberes e habilidades que precisam ser revisitados durante a formação inicial.

**Palavras-chave:** formação docente; monitoria; trabalho planificado.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, [mozart.santosfilho@ufape.edu.br](mailto:mozart.santosfilho@ufape.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, [leila.lima@ufape.edu.br](mailto:leila.lima@ufape.edu.br)



## PRIMEIRA MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>

Milena Ribeiro Abreu da Silva<sup>2</sup>  
Flávia Ferreira de Menezes<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** É evidente que nos dias atuais os métodos de ensino têm se modernizado cada vez mais, como exemplo foi visto na época do ensino EAD na pandemia, com as aulas *online*. Na experiência presencial trouxemos algumas que foram utilizadas na pandemia para os dias atuais, como as monitorias, sendo elas presenciais ou *online*, que traz ao aluno um reforço fora da sala de aula. Como experiência pessoal, na primeira vez sendo monitora de uma disciplina, sendo ela, Anestesiologia Veterinária, trouxe um enriquecimento pessoal e acadêmico importante, pois a monitoria nos coloca à frente de questionamento que por muitas vezes as respostas já foram esquecidas e precisam ser relembradas, o que traz para o monitor a oportunidade de rever assuntos e aprimorar os conhecimentos da área em questão. Tanto para as monitorias virtuais quanto para as presenciais a metodologia é a mesma, enviando com antecedência uma lista com exercícios com os assuntos abordados em sala de aula para um esclarecimento das eventuais dúvidas sobre os mesmos ou também em formato de uma explanação mais geral, simulando uma aula apenas para esclarecimentos de dúvidas de um assunto específico. A monitoria é um programa acadêmico que todo aluno deveria vivenciar, tanto para um enriquecimento profissional como pessoal, fortalecendo laços com alunos calouros da matéria e com o orientador, além de aprofundar os conhecimentos da área escolhida, trazendo assim resultados satisfatórios sobre a disciplina aumentando a aceitação pelos alunos.

**Palavras-chave:** anestesiologia; programa acadêmico; experiência.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, milenaribeiroabreudasilva@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, flavia.menezes@ufape.edu.br



## PROGRAMA DE MONITORIA<sup>1</sup>

Wu Luzien<sup>2</sup>

Marcus Petrucio de Almeida Cavalcante<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O Programa de Monitoria da UFAPE tem como objetivo promover a iniciação à docência de discentes dos cursos de graduação, além de oferecer suporte aos estudantes nas dificuldades de aprendizagem, uma vez que a missão do monitor consiste, principalmente, em acompanhar e auxiliar os alunos em uma determinada disciplina, neste caso, a disciplina de Geometria Analítica e Álgebra Linear, do curso Engenharia de Alimentos, cursada durante o período 2024.1. Ao longo deste período, foram realizadas atividades colaborativas entre o docente e o monitor, e o monitor e seus monitorados, tendo em vista que a meta é proporcionar um ambiente de aprendizado mais seguro para os alunos tirarem as suas dúvidas e resolverem suas dificuldades no decorrer do processo. As atividades foram desenvolvidas com ênfase na mediação pedagógica, fornecendo encontros presenciais semanais, esclarecimento de dúvidas, resolução e correção conjunta de exercícios, suporte individualizado, sessões de estudo e revisão, comparecimento às aulas, planejamento e estratégias em conjunto com o docente para apoiar os alunos. Como resultado, foi observado uma melhoria no desempenho acadêmico e engajamento dos alunos com a disciplina, ajudando na redução da quantidade de reprovação e de evasão escolar. Ademais, possibilitou ao monitor desenvolver habilidades pedagógicas como comunicação, paciência e organização, uma vez que a monitoria é um instrumento que contribui com o processo de ensino-aprendizagem, trazendo avanços para todos os envolvidos.

**Palavras-chave:** monitoria; docência; mediação pedagógica; ensino-aprendizagem.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, [wu.luzien@ufape.edu.br](mailto:wu.luzien@ufape.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, [marcius.petrucio@ufape.edu.br](mailto:marcius.petrucio@ufape.edu.br)



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA ACADÊMICA 2023.1 À 2024.1<sup>1</sup>

José Arquimedes Correia da Costa Júnior<sup>2</sup>  
Marcius Petrúcio de Almeida Cavalcante<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O programa de Monitoria tem como uma de suas principais vertentes aprimorar e alavancar os conhecimentos básicos dos discentes dos cursos de graduação, propiciando aos alunos com habilidades no campo de saber específico, Monitor, a vivência de compartilhar o aprendizado com os demais ingressantes no âmbito acadêmico estudado. As atividades de Monitoria, iniciadas no semestre letivo 2023.1, abrangeram a disciplina Cálculo II, a qual engloba o componente curricular da área de Matemática do curso de Ciência da Computação. Para complementar o processo de ensino-aprendizagem no programa, foram adotadas metodologias de ensino tradicional baseadas na interação remota, via WhatsApp, para esclarecer dúvidas individuais e, presencialmente, para resolver questões-problema com a turma. Objetivando facilitar a compreensão dos conceitos teóricos das disciplinas, foi adotada uma metodologia de ensino construtivista, tendo como premissa a correlação dos assuntos estudados com a sua utilização no âmbito acadêmico de cada ramo profissional, para assim motivar o desejo de aprendizagem dos alunos monitorados e, conseqüentemente, melhorar os índices de aprovação nas disciplinas. Sendo assim, é factível afirmar que a atividade de Monitoria é uma importante ferramenta para motivar o processo ensino-aprendizagem dos alunos assistidos. Além disso, promove o desenvolvimento pessoal e profissional dos monitores, proporcionando vivências práticas na área da docência e adquirindo conhecimentos e valores que serão agregados à vida profissional.

**Palavras-chave:** docência; monitoria; aprendizagem.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, juninho.costa912@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, marcius.petrucio@ufape.edu.br



## VIVÊNCIAS DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO SEMESTRE 2024.<sup>1</sup>

Acacio Cavalcanti Neto<sup>2</sup>  
João Vitor Celerino da Silva<sup>3</sup>  
Denise Granato Chung<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A experiência de monitoria na disciplina de Técnica Cirúrgica proporcionou um ambiente de muito aprendizado, em que os monitores auxiliaram os discentes tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas. As atribuições incluíram orientar os alunos durante as monitorias, tirar dúvidas, discutir sobre os assuntos da disciplina, apoiar nas atividades em sala e contribuir para a organização dos materiais de ensino. Além disso, foram criados formulários específicos para cada tema abordado e realizadas correções de trabalhos em conjunto com a professora, assegurando que os estudantes tivessem os recursos necessários para o aprofundamento no conteúdo cirúrgico. As atividades programadas, como a participação ativa nas aulas e o suporte prático nas técnicas, possibilitaram a consolidação do conhecimento e o fortalecimento dos vínculos acadêmicos. A monitoria demonstrou ser uma ferramenta essencial no desenvolvimento das habilidades teóricas e práticas dos discentes, promovendo uma formação sólida, uma maior habilidade de comunicação e a confiança necessária para os desafios futuros da prática veterinária.

**Palavras-chave:** monitoria; cirurgia; técnica; ensino; prática

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Monitoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, acaciocavalcanti.n@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, vitorjsj2008@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, denise.chung@ufape.edu.br

## A IMPORTÂNCIA DA MATEMÁTICA NO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS: O PAPEL DA TUTORIA EM CÁLCULO<sup>1</sup>

Rikelly Carla Josefa da Silva<sup>2</sup>  
Isis Gabriella de Arruda Quinteiro Silva<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A Matemática é fundamental em diversas áreas, estando presente na Física, Química, Biologia, Computação, Engenharias e Economia, onde várias situações possam ser modeladas matematicamente. No curso de Engenharia de Alimentos, os cálculos Diferencial, Integral e as Equações Diferenciais Ordinárias são explorados em disciplinas como Fenômenos de Transporte que abordam transferência de calor e massa, aplicando-se a análise dos fluidos Newtonianos, as propriedades viscoelásticas dos materiais, ao perfil de velocidade, aos fluxos mássicos e molares no processo de transferência de massa, bem como no balanço de massa e energia abordados em Termodinâmica e dentre outras aplicações vistas nessas e outras disciplinas no decorrer do curso. Dessa forma, a tutoria de Cálculo torna-se uma ferramenta essencial, através de resoluções de exercícios selecionados e propostos pelo professor orientador, além de momentos de apoio individual ou coletivo. Essa assistência é crucial para sanar dúvidas e evitar que o aluno prossiga na disciplina e no curso sem compreender o conteúdo, o que pode afetar, posteriormente, o seu aprendizado e desenvolvimento nas disciplinas específicas e profissionalizantes, como as citadas anteriormente.

**Palavras-chave:** engenharia de alimentos; cálculo; tutoria.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Tutoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAP, rikelly.carla14@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Engenharia de Alimentos, UFAP, isis.gabriella@ufape.edu.br

## INCLUSÃO E ENGAJAMENTO NA TUTORIA ACADÊMICA: UM ESTUDO EM LÓGICA MATEMÁTICA<sup>1</sup>

Geisianny Bernardo da Silva<sup>2</sup>  
Mário Sansuke Maranhão Watanabe<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A tutoria acadêmica inclusiva é essencial para garantir suporte a todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência (PCD). Baseada na pedagogia inclusiva e em estratégias de aprendizado visual, uma tutoria personalizada foi desenvolvida para apoiar um aluno surdo do curso de Ciência da Computação na disciplina de Lógica Matemática, fundamental para o desenvolvimento do raciocínio lógico. Com o apoio de intérpretes especializados em Língua Brasileira de Sinais (Libras), a tutoria usou estratégias como o uso de cores para destacar conceitos, desenhos para ilustrar relações abstratas e exemplos práticos extraídos do cotidiano do aluno, tornando o conteúdo mais acessível e facilitando a compreensão dos temas. Esse enfoque adaptativo aumentou o engajamento e a confiança do aluno ao se apropriar dos conceitos. Essa experiência reforça a importância de práticas inclusivas e da troca de experiências entre tutores, monitores, professores e intérpretes, permitindo o desenvolvimento de métodos mais eficazes e alinhados às necessidades específicas do aluno. A colaboração fortaleceu tanto o aprendizado quanto a prática pedagógica, criando um ambiente dinâmico e responsivo. A inclusão, mais do que a presença física, exigiu uma adaptação significativa do conteúdo à realidade do aluno, permitindo-lhe construir conhecimento a partir de referências familiares e concretas. Essas práticas não apenas fortalecem o domínio do conteúdo, mas também enriquecem a experiência docente e demonstram o valor da inovação e diversidade para o sucesso acadêmico.

**Palavras-chave:** inclusão; tutoria; lógica matemática; aprendizado; diversidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Tutoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, geisianny.bernardosilva@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, mario.sansuke@ufape.edu.br

## O PAPEL DAS AULAS DE TUTORIA COMO FERRAMENTA COMPLEMENTAR AO ENSINO DE FÍSICA II NO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS<sup>1</sup>

Denílson Lopes Ferreira Guimarães<sup>2</sup>  
Caio Veloso Sátiro<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O ensino superior vem demonstrando amplo potencial para o desenvolvimento social. Os estudantes são expostos a desafios e dificuldades nunca antes vivenciados em sua trajetória acadêmica, que impactam diretamente no desempenho acadêmico. O componente curricular Física II trata-se de uma disciplina com 60 horas de carga horária, que abrange diversos conhecimentos que serão requisitados em outros momentos na graduação em engenharia de alimentos. Devido à alta demanda de tempo para abordar todos os assuntos que compõem o plano de ensino, a prática de exercícios fica restrita, sendo necessário um momento extra para essa abordagem. Os encontros apresentaram-se como uma ferramenta para que os alunos se mantenham próximos à prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Foram realizados encontros semanais com resolução de 2 a 4 exercícios por encontro, os recursos de comunicação online também foram utilizados por meio de tirar dúvidas por mensagens de whatsapp, abordando todos os conteúdos apresentados em sala de aula, fortalecendo, assim, o processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** ensino-aprendizagem; física II; tutoria.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Tutoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, dl203406@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, caio.satiro@ufape.edu.br

## PRÁTICAS EDUCACIONAIS NO EIXO DE ENSINO: UMA VISÃO SOBRE A TUTORIA EM FÍSICA<sup>1</sup>

Kléberson Feitosa Alves<sup>2</sup>

Wellington Romero Serafim Freire<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O Ensino é um dos três pilares da universidade e caracteriza-se por práticas educacionais tendo estudantes como protagonistas. Nesse eixo, duas das principais atividades de iniciação à docência são a monitoria e a tutoria. O objetivo deste estudo foi entender as práticas de tutoria e compará-las com as de monitoria, destacando seus papéis, abordagens e benefícios. A análise foi realizada utilizando-se dados qualitativos produzidos nas atividades de Tutoria em Física e registros em semestres anteriores do discente-tutor como monitor das disciplinas de Química Orgânica I e Bioquímica Geral do curso de Engenharia de Alimentos. Os resultados mostraram que as atividades de monitoria tiveram como principal papel reforçar o aprendizado por meio de exercícios, revisões e explicações adicionais, bem como o auxílio em práticas laboratoriais, relatórios e seminários. Por sua vez, a tutoria possui caráter mais amplo, de modo a acompanhar e estimular o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes, não limitando-se a disciplina. Além disso, outro importante aspecto observado na tutoria é a produção científica. Já em termos de benefícios, os discentes são incentivados a refletir sobre seu processo de aprendizado e possuem apoio acadêmico além daquele oferecido pelos docentes, enquanto o tutor/monitor tende a aprimorar soft skills, como comunicação, proatividade, liderança, sociabilidade e adaptabilidade. As atividades no eixo de ensino universitário são muito importantes para o desenvolvimento acadêmico dos discentes, e embora tenham suas particularidades, monitoria e tutoria podem potencializar o aprendizado, melhorar o desempenho dos alunos e ajudar a prepará-los para desafios futuros.

**Palavras-chave:** desenvolvimento acadêmico; docência; habilidades.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Tutoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAP, kleberson.alves@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAP, wellington.serafim@ufape.edu.br

## PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO POR MEIO DO COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA DA TUTORIA NA UFAP<sup>1</sup>

Analice da Silva Nascimento<sup>2</sup>

Marcus Petrúcio de Almeida Cavalcante<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O Programa de Tutoria da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAP) visa aprimorar o desempenho acadêmico dos discentes e promover um ambiente de troca de conhecimentos, pelo qual discentes tutores com experiência no domínio acadêmico especificado compartilham e reforçam suas próprias habilidades ao apoiar outros discentes. Com foco nas áreas historicamente marcadas por altos índices de reprovação e retenção, o programa atua em diversos cursos de graduação, oferecendo intervenções pedagógicas estratégicas que abordam lacunas formativas e consolidam competências essenciais para a prática profissional. No âmbito da tutoria, são realizadas monitorias presenciais, elaboração de materiais didáticos e resumos teóricos, além de suporte remoto, utilizando metodologias ativas de ensino. Essas abordagens contextualizam conceitos teóricos e facilitam a aplicação prática, resultando em maior engajamento acadêmico. Paralelamente, a tutoria representa uma oportunidade de prática docente para os tutores envolvidos, favorecendo a consolidação de competências pedagógicas essenciais, como a comunicação clara de conceitos complexos, a adaptação de estratégias de ensino às necessidades individuais e a capacidade de resolver problemas de forma dinâmica. Alinhado às diretrizes da UFAP, o programa de tutoria representa não apenas um apoio acadêmico para os alunos, mas uma contribuição significativa para a formação docente e a construção de um conhecimento interdisciplinar.

**Palavras-chave:** tutoria; docência; matemática; ensino-aprendizagem; interdisciplinar.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Tutoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAP, Analice da Silva Nascimento

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAP, Marcus Petrúcio de Almeida Cavalcante

## TUTORIA COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO DOCENTE NA UFAPE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EFICAZES<sup>1</sup>

Ismael Diogenys dos Santos Correia<sup>2</sup>

Ricardo Normando Baptista do Nascimento Neto<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O Programa de Tutoria da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) visa primordialmente fortalecer o desempenho acadêmico dos estudantes, com ênfase nas disciplinas de exatas. Focado em componentes curriculares chave, o programa procura reduzir lacunas no aprendizado e consolidar competências essenciais para a formação profissional, com destaque para áreas como Matemática, que tradicionalmente apresentam altos índices de reprovação e retenção. As atividades de tutoria abrangeram as disciplinas de Geometria Analítica e Cálculo I, oferecidas respectivamente nos cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Alimentos durante o semestre letivo de 2024.1. As atividades incluíram predominantemente encontros presenciais de tutoria, onde os alunos tiveram a chance de resolver exercícios e problemas em grupos, fortalecendo a compreensão prática dos conceitos teóricos trabalhados nas aulas. Além disso, foi feita a produção de materiais de estudo, resumos teóricos, e disponibilização de atendimento remoto por meio de plataformas digitais, como o *WhatsApp*, para esclarecimento de dúvidas individuais. Esse modelo híbrido de atendimento facilita o aprendizado colaborativo e engaja os estudantes, promovendo melhorias significativas no desempenho acadêmico e aumentando a confiança durante as avaliações. A incorporação de metodologias ativas de ensino tornou o aprendizado mais contextualizado e eficaz, facilitando a aplicação prática dos conteúdos. Esse método gerou um engajamento acadêmico mais consistente entre os alunos, impulsionando o progresso acadêmico e a autoconfiança dos discentes em momentos de avaliação. Além disso, a tutoria permitiu que os tutores bolsistas desenvolvam habilidades pedagógicas fundamentais, como a clareza na explicação de temas complexos, a adaptação das estratégias de ensino a perfis variados e a capacidade de resolver problemas de forma dinâmica, alinhando-se assim às diretrizes institucionais da UFAPE e à política de enfrentamento das dificuldades acadêmicas.

**Palavras-chave:** tutoria; matemática; desempenho; avaliações.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Tutoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, diogenysbcc@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, ricardo.normando@ufape.edu.br

## TUTORIA COMO SUPORTE AO APRENDIZADO EM FÍSICA<sup>1</sup>

Evelyn Luana de Andrade Correia<sup>2</sup>

Caio Veloso Sátiro<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A Física é amplamente considerada uma ciência exata, na qual suas leis e a interpretação de fenômenos estão fortemente baseadas na estrutura matemática. Isso faz com que a disciplina seja vista por muitos como particularmente desafiadora, resultando em baixos desempenhos acadêmicos para muitos estudantes. Isso ocorre principalmente devido à falta de uma base matemática sólida, que é essencial para a compreensão aprofundada dos fenômenos físicos. Assim, a tutoria nas disciplinas de física se revela um recurso crucial no processo de aprendizado. Essa iniciativa oferece aos alunos uma oportunidade adicional para aprender e esclarecer dúvidas, o que contribui para a diminuição das reprovações nas disciplinas do ciclo básico e, conseqüentemente, ajuda a reduzir a evasão nos cursos de engenharia. As metodologias utilizadas na tutoria de Física 2 e 3 consistiram na prática de exercícios e em sessões presenciais para esclarecer dúvidas, resultando em uma melhora significativa no desempenho acadêmico, especialmente entre os alunos que apresentavam dificuldades iniciais. Além disso, buscou-se capacitar os estudantes a analisar equações, gráficos, e textos, pois essas abordagens são essenciais para a interpretação dos problemas. Além de reforçar o aprendizado acadêmico, a tutoria permite que o tutor desenvolva habilidades de comunicação e didática, essenciais para transmitir conhecimento de forma clara e acessível.

**Palavras-chave:** física; tutoria; engenharia.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Tutoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado Engenharia de Alimentos, UFAP E, evelynluanacorreia11@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado Engenharia de Alimentos, UFAP E, caio.satiro@ufape.edu.br

## TUTORIA DE FÍSICA: APOIO AO DISCENTE E APRENDIZADO EXPERIMENTAL<sup>1</sup>

Rafael Clemente da Silva<sup>2</sup>

Alberto Einstein Pereira de Araujo<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O presente resumo apresenta os resultados da tutoria no ensino de Física nos cursos de Agronomia e Engenharia de Alimentos. Esse programa demonstra-se ser importante, tanto para o acompanhamento dos estudantes, quanto para uma melhor contextualização das disciplinas em futuras práticas profissionais. A tutoria visou a implementação de aulas focadas na resolução de exercícios, com exemplos direcionados a situações reais nas áreas de Agronomia e Engenharia de Alimentos. Foi aplicada uma metodologia, ainda em aprimoramento, de acompanhamento das turmas, buscando entender e corrigir as deficiências em diferentes tópicos. Pretende-se que esse conhecimento permita futuras intervenções pontuais e mais eficientes, contribuindo para um melhor desempenho dos estudantes. Esse acompanhamento personalizado também ajudou a identificar temas que necessitavam de maior reforço, facilitando a adaptação do conteúdo às necessidades da turma. Foram desenvolvidas aulas práticas, planejadas junto ao professor orientador. A oferta de atividades programadas, como aulas extras de exercícios e o uso de sistemas de comunicação virtual para sanar dúvidas, revelou-se uma estratégia eficaz para melhorar a eficiência do processo ensino/aprendizagem dos estudantes. Além disso, a preparação conjunta de testes com o professor orientador contribuiu para avaliar e reforçar o aprendizado de forma estruturada e alinhada aos objetivos dos cursos supracitados. Esses resultados indicam que uma abordagem integrada, com foco na aplicação prática dos conceitos, acompanhamento individualizado e atualização constante em técnicas pedagógicas, é fundamental para o ensino de Física em cursos de Agronomia e Engenharia de Alimentos, formando profissionais melhor preparados para enfrentar os desafios específicos de suas áreas.

**Palavras-chave:** tutoria; física; atividades experimentais.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Tutoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado Engenharia de Alimentos, UFAP, clementerafael28@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado Engenharia de Alimentos, UFAP, alberto.araujo@ufape.edu.br

## TUTORIA DE MATEMÁTICA: ÁLGEBRA LINEAR<sup>1</sup>

Luiz Fellipe de A. R. Barbosa<sup>2</sup>  
Gersonilo Oliveira da Silva<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Durante a tutoria de Álgebra Linear, realizamos sessões presenciais onde discutimos os tópicos abordados em aula e resolvemos listas de exercícios fornecidas pelo professor. Além disso, foram oferecidas atividades com pontuação extra pela monitoria, disponibilizadas via *Classroom* para atender todos os alunos, inclusive aqueles que não podiam comparecer presencialmente. O referencial teórico-metodológico utilizado foi o livro “Uma Breve Introdução” de Gersonilo Oliveira da Silva. Os resultados mostraram uma melhora nas notas dos alunos e uma participação mais frequente nas tutorias. A proposta foi criar um ambiente dinâmico e descontraído, com atividades que incentivassem o desempenho acadêmico e a participação ativa nas tutorias.

**Palavras-chave:** tutoria; álgebra linear; participação; desempenho acadêmico; atividades extras.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Tutoria

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAP, [luiz.fellipe@ufape.edu.br](mailto:luiz.fellipe@ufape.edu.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAP, [gersonilo.oliveira@ufape.edu.br](mailto:gersonilo.oliveira@ufape.edu.br)



## FOLHAS E INFLORESCÊNCIAS: GUIA PRÁTICO PARA IDENTIFICAÇÃO<sup>1</sup>

Natally Nayara Silva França<sup>2</sup>  
Josabete Salguero Bezerra Carvalho<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Ao estudar e observar as características morfológicas e fisiológicas das plantas, consegue-se identificar os aspectos que diferenciam cada uma delas. As folhas e inflorescências exibem variações distintas, como cor, tamanho e estruturas, que são fundamentais para a identificação e compreensão das adaptações das plantas ao seu ambiente. O objetivo deste trabalho foi elaborar um guia prático de folhas e inflorescências para auxiliar os estudantes na identificação das plantas. As observações e os registros de folhas e inflorescências foram realizadas entre os meses de Maio a Outubro de 2024, todas as fotos presentes no guia prático foram feitas na UFAPE, no parque Ruber Van Der Linden e no parque Luiz Carlos de Oliveira no município de Garanhuns-PE. Foram avaliadas diferentes características das folhas (simples/composta, tipos de nervuras, gemas, coloração) e das inflorescências (determinada, indeterminada e do tipo mista), registrando cada uma delas através de fotos. O guia prático de folhas e inflorescência está disponível para os estudantes (<https://shre.ink/guia-de-folhas> <https://shre.ink/guia-de-inflorescencia>). Conclui-se que o estudo das características distintivas de folhas e inflorescências, além do registro fotográfico realizado em diferentes locais, resultou em materiais valiosos que serviram como referência tanto para pesquisadores quanto para estudantes.

**Palavras-chave:** ensino de botânica; morfologia vegetal; agronomia; educação.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Atividades de Vivências Interdisciplinar - PAVI

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, natallynayara22@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, josabete.bezerra@ufape.edu.br

## GRUPO FOCAL APLICADO NA COLETA DE TERMOS AFETIVOS PARA BEBIDAS LÁCTEAS SABOR MORANGO<sup>1</sup>

Mayara Ramos dos Santos<sup>2</sup>

Luciares Costa de Araújo<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O grupo focal é uma técnica de pesquisa qualitativa que consiste na condução de discussões em grupos para coletar opiniões e atitudes dos participantes sobre um tema específico. O estudo teve como objetivo analisar as associações afetivas que os consumidores atribuíam às bebidas lácteas com sabor morango, um segmento popular no mercado de laticínios. O grupo focal foi realizado em duas sessões no laboratório de Análise Sensorial da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, com duração de 30 minutos cada sessão, participaram 8 a 9 discentes por sessão que provaram três marcas de bebidas lácteas sabor morango. Os participantes estavam dispostos em uma mesa redonda. Foram disponibilizadas água e bolacha de água e sal para limpeza do paladar entre as amostras. As discussões em grupo permitiram que cada participante expressasse sua opinião sobre as bebidas lácteas. A sessão de discussão foi gravada com a prévia autorização dos participantes, possibilitando a coleta dos dados por meio da transcrição dessas gravações, em seguida a gravação foi apagada. Os resultados com os termos citados pelos provadores foram textura agradável, gosto ácido, coloração forte, cremosidade, textura densa, textura consistente, doce mais presente, cremosidade, fundo azedo, presença do morango na bebida, sabor artificial, sabor amargo, textura viscosa. O uso de grupos focais se mostrou eficaz na identificação de percepções sensoriais e associações afetivas atribuídas às bebidas lácteas com sabor morango. A análise das discussões entre os participantes revelou uma ampla variedade de termos relacionados à textura, sabor e coloração das bebidas, permitindo destacar tanto aspectos positivos, como cremosidade e presença do sabor do morango, quanto pontos de crítica, como sabor artificial e gosto amargo, esses resultados foram importantes tendo em vista que os termos coletados no grupo focal serão utilizados na próxima etapa, que será o CATA.

**Palavras-chave:** grupo focal; análise sensorial; bebidas lácteas; sabor morango; associações afetivas.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Atividades de Vivências Interdisciplinar - PAVI

<sup>2</sup> Discente do curso Bacharelado em Engenharia de Alimento, UFAPE, mayara.ramos@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UFAPE, luciares.araujo@ufape.edu.br

## IMPACTO DA REDE RODOVIÁRIA NO ATROPELAMENTO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NO AGRESTE DE PERNAMBUCO<sup>1</sup>

Artur Mineu da Silva Barbosa<sup>2</sup>

Andressa Moreira da Silva<sup>3</sup>

Agda Rayssa Oliveira da Silva<sup>4</sup>

Lucas Santos da Silva<sup>5</sup>

Wallace Rodrigues Telino-Junior<sup>6</sup>

Rachel Maria de Lyra-Neves<sup>7</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A rede rodoviária está diretamente ligada à questão socioeconômica do Brasil. Entretanto, causam impactos diretos à vida animal, afetando não somente a fauna silvestre, como também os animais domésticos. Este estudo teve o objetivo de comparar o índice de atropelamento de cães e gatos em dois trechos de uma rodovia do Agreste Meridional de Pernambuco. Assim, foi realizado na BR 423, nos trechos Garanhuns-Jupi e Garanhuns-Iati, totalizando 40 quilômetros cada. O monitoramento foi realizado com veículo da UFAPE em velocidade média de 50 km/h, com pelo menos dois observadores. Cada animal foi catalogado e, dependendo de seu estado de decomposição, retirado da pista para evitar outros acidentes. A coleta ocorreu mensalmente, entre outubro de 2023 e maio de 2024, sendo um dia para cada trecho e nas primeiras horas da manhã. Foram registrados no trecho que liga Garanhuns a Jupi um total de 10 atropelamentos de gatos domésticos (*Felis catus*) e 26 de cães domésticos (*Canis lupus familiaris*). Enquanto no trecho de Garanhuns-Iati, foram catalogados seis espécimes de gatos domésticos e oito de cães domésticos. Verificou-se que no trecho de Garanhuns-Jupi ocorreu um quantitativo maior de acidentes, principalmente de cães, isso pode ser decorrente do maior fluxo como também da maior velocidade dos veículos nesse trecho. Cães e gatos são vítimas frequentes de atropelamentos em rodovias e a falta de medidas preventivas, como por exemplo placas educativas e sonorizadores, pode resultar em acidentes com consequências graves para os animais e, também, para os condutores dos veículos, além de terceiros.

**Palavras-chave:** cães; *Canis lupus familiaris*; colisões; *Felis catus*; gatos.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Atividades de Vivências Interdisciplinar - PAVI

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia da UFAPE, arturmineu@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia da UFAPE, andressamoreira06@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia da UFAPE, agdayssa123@gmail.com

<sup>5</sup> Mestrando do curso de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagem da UFAPE, lucas44pinheiro@gmail.com

<sup>6</sup> Docente dos cursos de Ciências Agrárias, UFAPE e do Curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, UFRPE/UFAPE, wallace.telinojr@ufape.edu.br

<sup>7</sup> Docente dos cursos de Ciências Agrárias, UFAPE e do Curso de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, UFRPE/UFAPE, rachel.lyraneves@ufape.edu.br

## MAPEAMENTO DE FRUTÍFERAS PRESENTES NO CAMPUS DA UFAPE E SEUS BENEFÍCIOS COMO ALIMENTOS FUNCIONAIS<sup>1</sup>

Maria Valdenice Conceição dos Santos<sup>2</sup>

Talita Tenório do Nascimento<sup>3</sup>

Maria Jaqueline da Silva<sup>4</sup>

Mariana Bezerra de Melo<sup>5</sup>

Gabrielli Noronha Lionel<sup>6</sup>

Iverson Henrique S. Menezes<sup>7</sup>

Luciana Maia Moser<sup>8</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Os alimentos funcionais são aqueles que, além da função nutritiva básica, produzem efeitos metabólicos e/ou fisiológicos benéficos à saúde. Nesse sentido, as frutas fazem parte dessa classificação e podem ajudar na prevenção de doenças, bem como no desenvolvimento metabólico adequado. Apesar do *Campus* da UFAPE possuir inúmeras frutíferas, muitas vezes elas não são percebidas pela comunidade acadêmica. O objetivo deste trabalho foi identificar as frutíferas presentes na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), bem como realizar revisão bibliográfica sobre os nutrientes (metabólitos primários e secundários) presentes nessas frutas, destacando sua presença e os benefícios que podem oferecer à comunidade acadêmica. A identificação das diferentes espécies de frutíferas foi realizada através de observação no *campus* e de suas respectivas localizações por meio do uso do GPS do celular. Já a revisão bibliográfica sobre os metabólitos primários e secundários presentes nos frutos dessas árvores foi realizada através da plataforma google acadêmico. Foram identificados onze tipos de frutíferas, incluindo banana, siriguela, amora, goiaba, jambo, jaca, manga, maracujá, abacate, graviola e acerola. Foi observado que os frutos dessas plantas apresentam diversos componentes como carboidratos simples e complexos (metabólitos primários) e diversos metabólitos secundários como compostos fenólicos, compostos nitrogenados, além de vitaminas que contribuem para a saúde humana. O conhecimento da presença de frutíferas na UFAPE, composição de frutos e a presença de substâncias benéficas à saúde se mostra importante para a comunidade acadêmica tanto do ponto de vista da informação como da utilização dessa fonte de alimento saudável.

**Palavras-chave:** frutas; comunidade acadêmica; nutrição; saúde.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Atividades de Vivências Interdisciplinar - PAVI

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos da UFAPE, conceicaodossantosm381@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos da UFAPE, talita.tenorionascimento@ufape.edu.br

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos da UFAPE, jaquelinesilva66227@gmail.com

<sup>5</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos da UFAPE, mariana.beze.melo@gmail.com

<sup>6</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia da UFAPE, gabriellelione@gmail.com

<sup>7</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia da UFAPE, Ivsonhenriqi@gmail.com

<sup>8</sup> Docente dos cursos de Bacharelado em Engenharia de Alimentos e Agronomia da UFAPE, luciana.maia@ufape.edu.br

## PAVI EM QUÍMICA BIOLÓGICA: DESENVOLVIMENTO DE EXTRATO ETANÓLICO A BASE DE *BAUHINIA FORFICATA*<sup>1</sup>

Jessé Emmanuel Tharcyanno Silva de Souza<sup>2</sup>

Pedro Gregório Vieira Aquino<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O seguinte trabalho relata a experiência de vivência no Laboratório de Meio Ambiente (LMA) na disciplina de Química Biológica I, proporcionada pelo Programa de Atividades de Vivência Interdisciplinar (PAVI) da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco como instrumento de aprofundamento prático e contribuinte para a formação profissional do discente realizado durante o período letivo de 2024.1. O objetivo central consistiu no desenvolvimento de um extrato etanólico a partir de metabólitos secundários da planta *Bauhinia forficata* (Pata-de-vaca) utilizando Soxhlet para extração a quente com solvente etanol 92.8° INPM. O uso do aparelho rotavapor foi necessário para recuperar o álcool presente na amostra e concentrar o extrato bruto para posterior liofilização e testagem de bioatividade em microcrustáceos filtradores não seletivos do gênero *Artemia*. Os resultados vêm demonstrando não apenas um incremento no desempenho acadêmico como também o valor da experiência da rotina prática laboratorial e de competências científicas e profissionais. Em suma, o PAVI contribuiu para o aperfeiçoamento de habilidades teóricas através de vivências práticas representando uma ferramenta indispensável para a consolidação do conhecimento e prática de iniciação científica e à docência.

**Palavras-chave:** extração; extrator soxhlet; bioatividade.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Atividades de Vivências Interdisciplinar - PAVI

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, jesse.souza@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, pedro.aquino@ufape.edu.br



## RELATO DE VIVÊNCIA: PAVI<sup>1</sup>

Isabela Regina de Freitas Souza<sup>2</sup>  
Sílvia Elaine Rodolfo de Sá Lorena<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O Programa de Atividade de Vivência Interdisciplinar (PAVI) em Anestesiologia Veterinária, realizado no Hospital Veterinário Universitário (HUV) da UFAP E, proporcionou uma experiência enriquecedora para estudantes de medicina veterinária. Durante essa vivência, os participantes puderam integrar-se diretamente à rotina anestésica de diferentes espécies animais, com ênfase em cães e gatos, promovendo o desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas. Sob a supervisão de profissionais experientes, os estudantes acompanharam todas as etapas do procedimento anestésico, desde a avaliação pré-anestésica, com análise das condições clínicas e potenciais riscos dos pacientes, até o monitoramento e o acompanhamento pós-cirúrgico. Essa prática facilitou o contato com equipamentos de monitoramento, técnicas de controle da dor e o reconhecimento e manejo de situações de emergência anestésica. Ao longo do estágio, os participantes tiveram a oportunidade de aprimorar habilidades em cálculo de doses, seleção de protocolos anestésicos apropriados e aplicação de técnicas específicas para cada espécie e procedimento. O convívio com uma equipe multiprofissional no hospital também favoreceu o desenvolvimento de uma visão integrada do cuidado animal, promovendo a comunicação e o trabalho em equipe. Essa experiência contribuiu para ampliar o conhecimento em anestesiologia veterinária, preparando os estudantes para desafios futuros na área clínica e fortalecendo a confiança e segurança em suas habilidades.

**Palavras-chave:** estágio; anestesia; veterinária.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Atividades de Vivências Interdisciplinar - PAVI

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAP E, isabelasouzamedvet@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAP E, silvia.lorena@ufape.edu.br



## USO DE ADUBOS ORGÂNICOS EM CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS NO AGRESTE MERIDIONAL DE PERNAMBUCO: ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA O MEIO AMBIENTE<sup>1</sup>

João Carlos Dias dos Santos<sup>2</sup>

Adriele Alves de Oliveira<sup>3</sup>

Jeandson Silva Viana<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Nas últimas décadas, as pesquisas para obter produtos sustentáveis e de fácil acesso para a produção agrícola têm aumentado significativamente, visando obter produtos orgânicos como eventuais insumos à produção agrícola. Entretanto, a escassez de informações e de produtos sustentáveis contribui para o uso abusivo durante a produção de compostos inorgânicos, causando danos ao ambiente e dependência dos produtores a estes produtos. Nesse contexto, esse trabalho objetivou o uso alternativo de adubos orgânicos para culturas industriais no agreste meridional de Pernambuco. Inicialmente, foram implantadas as culturas industriais de grande relevância para o agronegócio e obtenção de produtos industrializados. O plantio foi realizado em uma área experimental, localizada no município de São João no estado de Pernambuco. Foram feitas adubações com produtos orgânicos, como exemplo a cinza de cana-de-açúcar, em seguida foi realizado o plantio das culturas. Após o plantio e estabelecimento das culturas, foram realizadas exposições com alunos e produtores rurais da região, no intuito de demonstrar o efeito do uso de adubos orgânicos sobre as culturas, acompanhar o ciclo fenológico de desenvolvimentos e a produção sustentável das culturas implantadas. Os resultados obtidos foram a interação por parte da comunidade em implantar a adubação orgânica em suas áreas de produção, além de demonstrarem interesse em cultivar as culturas industriais implantadas na área experimental, já que são variedades não produzidas pelos produtores na região.

**Palavras-chave:** adubos orgânicos; exposições; produtores; sustentabilidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Atividades de Vivências Interdisciplinar - PAVI

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFPE, diasjoaocarlos262@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFPE, aa3933524@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFPE, jeandson.viana@ufape.edu.br

## EXPERIÊNCIA DOCENTE: ESTRATÉGIAS NO ENSINO DAS DIFERENÇAS DOS TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS<sup>1</sup>

Gustavo Barreto<sup>2</sup>  
Suzane de Souza Ângelo<sup>3</sup>  
Rafael Bezerra de Lima<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O presente trabalho expõe as experiências divididas ao longo da aplicação de uma sistematização didática, em uma escola estadual de ensino fundamental e médio. Para a elaboração das aulas utilizamos metodologias sociointeracionistas, visto que o tema selecionado pede, em sua maioria, aulas expositivas. Durante uma sequência de aulas, foram exploradas as diferenças entre textos literários e não literários. Inicialmente, os alunos participaram de uma dinâmica, na qual, a partir de exemplos trazidos à aula, identificavam as diferenças que notavam entre os dois tipos de textos, assim, partimos dos conhecimentos prévios do alunado para que pudéssemos ter uma diagnose das principais dificuldades. Tendo em vista o horizonte de expectativas dos estudantes, desenvolvemos as aulas subsequentes, nas quais o foco se voltou para as figuras de linguagem, elemento central nos textos literários. O estudo envolveu a identificação e compreensão das figuras mais recorrentes, como metáforas, metonímias e hipérboles. A culminância desse processo foi um jogo interativo, que induzia os estudantes a reconhecer as figuras de linguagem em textos apresentados, aplicando os conceitos discutidos em aula de forma lúdica e prática. Essa estratégia fortaleceu a compreensão dos conteúdos trabalhados, estimulando o engajamento e o aprendizado ativo.

**Palavras-chave:** relato de experiência; sistematização didática; texto literário; texto não literário.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFPA, gbmsilva9@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso Licenciatura em Letras, UFPA, suzanesou.angelo@gmail.com

<sup>4</sup> Orientador do Programa Residência Pedagógica e docente do curso de Licenciatura em Letras, UFPA, rafael.lima@ufape.edu.br

## HISTÓRIA EM QUADRINHOS: EXPLORANDO O GÊNERO COM LUDICIDADE<sup>1</sup>

Elias de Melo Silva<sup>2</sup>

Katiane Silva Santos<sup>3</sup>

Taynah de Brito Barra Nova<sup>4</sup>

Valéria Suely Simões Barza<sup>5</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O ensino fundamental nos leva a buscar maneiras diversas de trabalhar o conteúdo de uma maneira que não se torne cansativo nem defasado, acompanhando assim as mudanças que vem sofrendo, na busca de sair da esfera do método tradicional de ensino. A criatividade assume um papel muito importante no ensino, já que ela aumenta o engajamento e envolvimento com os estudos. Pensando nisso, desenvolvemos uma sequência didática voltada para a compreensão do gênero história em quadrinhos, fazendo os alunos se envolverem, discutirem e analisarem os elementos presentes nas histórias. Em cinco aulas voltadas ao estudo do gênero HQ, abordando suas características, tipos de balões, uso de onomatopeias e diferentes linguagens, os alunos se mostraram muito interessados e envolvidos, levando seus conhecimentos prévios, sua imaginação e criatividade durante as aulas. O objetivo foi proporcionar aos alunos uma compreensão aprofundada do gênero, incentivando a desenvolver suas próprias histórias em quadrinhos. A metodologia seguiu uma abordagem prática e interativa, com o uso de exemplos e atividades em grupo, explorando conceitos como linguagem mista, balões e onomatopeias. As atividades progrediram gradualmente, desde a análise de HQs até a criação coletiva, focando no desenvolvimento de habilidades criativas e interpretativas com mediação e orientação. Ao final, os alunos demonstraram domínio dos conceitos explorados, sendo capazes de identificar características do gênero e produzir suas próprias histórias. O trabalho culminou em uma apresentação das produções, revelando engajamento e compreensão do processo criativo e dos elementos específicos do gênero, evidenciando que a sequência didática alcançou seus objetivos.

**Palavras-chave:** história em quadrinhos; HQ; ludicidade; sequência didática.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, eliasmello@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, katiane.santos@ufape.edu.br

<sup>4</sup> Coordenadora Institucional do Programa e docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, taynah.barranova@ufape.edu.br

<sup>5</sup> Orientadora e docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, valeria.barza@ufape.edu.br

## PALAVRAS QUE NUTREM: PRATICANDO A ESCRITA COM OS SABORES DA AGRICULTURA FAMILIAR<sup>1</sup>

Emylly Alves de Oliveira Barros<sup>2</sup>  
Gislane Larissa Silva Alves<sup>3</sup>  
Valéria Suely Simões Barza<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Este trabalho versa apresentar um relato de experiência vivenciado na reta final do programa Residência Pedagógica, em uma escola da rede pública municipal de Garanhuns-PE, desenvolvido em uma turma de 2º ano do ensino fundamental. A sequência didática teve como tema “palavras que nutrem: praticando a escrita com os sabores da agricultura familiar”, e objetivou a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), associando-o aos alimentos produzidos pela agricultura familiar. A proposta foi desenvolvida ao longo de seis dias, com uma hora de execução diária, envolvendo atividades teóricas e práticas como leituras, jogos, dinâmicas e atividades impressas. Em síntese, a sequência propiciou aos alunos a construção de aprendizagens significativas acerca do sistema de escrita alfabética, ao mesmo tempo em que favoreceu uma maior compreensão sobre a importância da agricultura familiar em sua realidade local. Essa experiência teve grande significado para nossa formação docente, pois promoveu a interação entre teoria e prática destacando a relevância de projetos interdisciplinares nas metodologias educacionais. Além disso, a abordagem contribuiu para a melhoria das práticas pedagógicas e proporcionou resultados de aprendizagem mais eficazes para os alunos.

**Palavras-chave:** formação docente; agricultura familiar; sistema de escrita alfabética.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAP, emyaobarros019@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAP, gislanelarissa14@gmail.com

<sup>4</sup> Orientadora do Programa Residência Pedagógica e docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAP, valeria.barza@ufape.edu.br

## ROMANTISMO À LUZ DO COTIDIANO: DESVENDANDO A ESCOLA LITERÁRIA ATRAVÉS DE EXEMPLOS DO DIA A DIA<sup>1</sup>

Maria Rita de Cássia Nunes Zumba<sup>2</sup>

Rafael Bezerra de Lima<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Este relato apresenta a experiência no Programa de Residência Pedagógica, com ênfase na abordagem do Romantismo no ensino de literatura para alunos do 2º ano do ensino médio. O objetivo primordial consiste em articular as características do movimento romântico a contextos contemporâneos, promovendo, assim, uma aprendizagem significativa e contextualizada. O referencial teórico fundamenta-se nas diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas contribuições de Rildo Cosson (2009) sobre letramento literário, que orientam a prática pedagógica. Metodologias ativas, como análises comparativas entre obras românticas e contemporâneas, *quizzes* interativos e debates, foram empregadas para fomentar o pensamento crítico e a interpretação literária dos alunos. Os resultados indicam um avanço substancial na compreensão do Romantismo, evidenciado pela melhoria nas habilidades de análise crítica e pela capacidade dos alunos de relacionar os conceitos do movimento às suas realidades cotidianas. A participação no Programa de Residência Pedagógica configura-se como uma oportunidade valiosa para a aplicação prática de teorias educacionais, contribuindo para o aprimoramento das competências docentes e para o desenvolvimento cultural e intelectual dos estudantes.

**Palavras-chave:** romantismo; ensino de literatura; letramento literário; metodologias ativas; análise crítica.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES

<sup>2</sup> Discente do curso em Licenciatura em Letras, UFAP, rcassia0508@gmail.com

<sup>3</sup> Orientador do Programa Residência Pedagógica e docente do curso de Licenciatura em Letras, UFAP, rafael.lima@ufape.edu.br

## CONTOS INDÍGENAS: ESTRATÉGIAS DE ENSINO PAUTADO NO OLHAR PARA A ANCESTRALIDADE POR MEIO DE UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR<sup>1</sup>

Jamyle Cabral Ribeiro<sup>2</sup>  
Mayara da Silva Gomes Vale<sup>3</sup>  
Leila Nascimento da Silva<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O presente trabalho se trata de um relato de experiência vivenciado a partir do Estágio Supervisionado II - Anos Iniciais do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, em que abordamos em sala de aula através de uma sequência didática, os Contos indígenas, permitindo explorar o processo de formação do povo brasileiro e as contribuições dos povos originários. Haja vista os grandes estereótipos que rodeiam esta temática e a falta de integração entre as áreas do conhecimento resultando em um ensino fragmentado e homogeneizado, visamos abordar o rendimento do uso da interdisciplinaridade a partir de contos indígenas. Desse modo, as atividades foram desenvolvidas em uma escola pública da rede municipal de Garanhuns, tendo como público-alvo uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, que consistiram em três observações e três regências, permitindo debater sobre as mudanças e permanências dos povos indígenas em contraste com as visões estereotipadas ainda enraizadas, por meio de rodas de leituras, produções de textos, apresentando importantes personalidades indígenas, no qual trabalhamos os contos do escritor e professor Daniel Munduruku, que culminou na produção do desfecho de um de seus contos. Logo, os discentes aguçaram o interesse pelas questões históricas e o respeito pela diversidade étnica, além da junção com as características do gênero textual conto, incluindo o estudo sobre a análise linguística, na importância do uso dos pronomes na compreensão do sentido e construção de textos, no intento de aprimorar a prática da leitura e escrita.

**Palavras-chave:** contos indígenas; estágio; ensino fundamental; interdisciplinaridade.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado da disciplina Estágio Supervisionado II - Anos Iniciais

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, jamylecabral0@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, mayarag457@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, leila.nascimento@ufape.edu.br



## LINGUAGENS E ENSINO DE GEOGRAFIA: O FILME “O MENINO QUE DESCOBRIU O VENTO” COMO FERRAMENTA PARA UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA<sup>1</sup>

Poliana dos Santos Silva<sup>2</sup>  
Ana Paula dos Santos Silva<sup>3</sup>  
Caline Mendes de Araujo<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A pesquisa discorre sobre o filme “O Menino que Descobriu o Vento” como recurso didático para uma educação crítica, considerando a utilização de várias linguagens para o processo de ensino e aprendizagem de Geografia. O estudo surgiu da disciplina “Fundamentos e Metodologias no Ensino de Geografia II”, no curso de Licenciatura em Pedagogia (UFAP E), e objetivou analisar o uso do referido filme como recurso didático para promover a leitura geográfica e de mundo. Na disciplina, o filme foi proposto como potencial recurso para a educação geográfica. O estudo conecta-se com Callai (2005) que discute a importância da Geografia nos Anos Iniciais e sobre a leitura crítica de mundo. O filme retrata a jornada de William, que utiliza seu conhecimento geográfico e científico para criar uma turbina eólica, ajudando sua comunidade a superar problemas. A metodologia da pesquisa consistiu em leituras e análises de materiais bibliográficos sobre o ensino de Geografia, exibição e análise do filme, adaptação e execução da prática pedagógica na Educação Básica. A proposta do filme foi levada para uma escola da cidade com estudantes do 5º ano, estabelecendo diálogos entre a Geografia acadêmica e escolar. A exibição foi seguida de roda de conversa, escrita coletiva em nuvem de palavras, práticas que visam estimular a leitura crítica do mundo, através da relação entre problemas ambientais verificados no filme e na realidade. Tais diálogos e práticas possibilitaram a conexão entre o filme e o contexto do espaço vivido, além da realização de reflexões acerca de soluções de problemas cotidianos.

**Palavras-chave:** linguagens; ensino de geografia; leitura de mundo; filme.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado da disciplina Fundamentos e Metodologias no Ensino de Geografia II

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAP E, anapaullasantosilva2020@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAP E, polianasantos39@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso Licenciatura em Pedagogia, UFAP E, caline.araujo@ufape.edu.br



## LUGAR E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: UM OLHAR SOBRE A REALIDADE DO SÍTIO RIACHO DO UMBUZEIRO E A PRODUÇÃO DE HQs<sup>1</sup>

Ana Paula dos Santos Silva<sup>2</sup>  
Poliana dos Santos Silva<sup>3</sup>  
Caline Mendes de Araújo<sup>4</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O Sítio Riacho do Umbuzeiro, localizado no município de São João-PE, enfrenta vários desafios, mas também possui potencialidades enquanto espaço heterogêneo. O estudo surgiu da disciplina; “Fundamentos e Metodologias no Ensino de Geografia II”; no Curso de Pedagogia (UFAPE), à luz dos conhecimentos adquiridos nas experiências vivenciadas, contando com os referenciais teóricos como Callai, (2005); Neto (2001); BNCC, (2017); Callai; Deon; Moraes; Oliveira (2021); Azevedo; Silva, (2012); Santos; Chiapetti, (2011); Sacramento, (2012); Silva, (2017). O objetivo foi conhecer as potencialidades e os desafios enfrentados pelos moradores do lugar estudado. Além da pesquisa, houve a produção de um recurso didático cujo tema foi o lugar de origem. O recurso produzido foi História em Quadrinhos (HQ), com ilustrações da Turma da Mônica e conteúdos sobre o Sítio. A metodologia da pesquisa consistiu em: 1. Leituras e análises teóricas sobre categorias geográficas; 2. Levantamento de dados sobre o lugar; 3. Realização de entrevistas com os moradores; 4. Levantamento de dados com agente de saúde; 5. Elaboração de recurso didático. As professoras em formação criaram uma HQ para estudantes do 5º ano, focando histórias orais e os desafios enfrentados pelos moradores. O HQ permite às crianças compreender a realidade, reconhecendo os desafios e potencialidades locais, reforçando a leitura de mundo no âmbito da Geografia. Finalmente, como resultado uma cópia do recurso didático será entregue à Secretaria de Educação e escolas do lugar e o material poderá ser utilizado em propostas pedagógicas, visando fomentar o conhecimento da realidade em que vivem os estudantes.

**Palavras-chave:** lugar; práticas pedagógicas; histórias em quadrinho; São João - PE.

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado da disciplina Fundamentos e Metodologias no Ensino de Geografia II

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, anapaullasantosilva2020@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, polianasantos39@hotmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, caline.araujo@ufape.edu.br



## A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PIBID <sup>1</sup>

Luana Gomes dos Santos<sup>2</sup>  
Leila Nascimento da Silva<sup>3</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

Durante minha jornada acadêmica no curso de Pedagogia, a participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) foi um dos marcos mais significativos e transformadores na minha formação. O PIBID proporcionou uma vivência prática dentro do ambiente escolar, o que foi fundamental para que eu pudesse enxergar as reais demandas da educação básica, principalmente no contexto da alfabetização e do letramento nos anos iniciais. Além disso, essa experiência me fez refletir sobre o papel social do educador e as diversas dinâmicas que influenciam o processo de ensino-aprendizagem. A inserção direta no cotidiano escolar e o contato com diferentes metodologias e práticas pedagógicas me permitiram aplicar, observar e aprimorar meus conhecimentos adquiridos na universidade, trazendo uma visão muito mais ampla da prática docente.

### 2 METODOLOGIA

Para a construção deste trabalho, baseei-me no relatório final que elaborei ao concluir minha participação no PIBID. Esse relatório reúne as etapas mais significativas da minha experiência prática e reflexiva como discente em Pedagogia. Estruturei o documento de modo a incluir a caracterização da escola e do contexto educacional, o detalhamento das atividades e das sequências didáticas que apliquei, além das dimensões da iniciação à docência que foram desenvolvidas ao longo do programa. Organizei as informações em tópicos que trazem não só uma descrição das atividades realizadas, mas também uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica, documentada em diários de campo. Esses registros foram fundamentais para aprofundar minha análise sobre o impacto das atividades, como alfabetização e letramento, no

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, luanatryndade291@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, Coordenadora de área PIBID, leila.nascimento@ufape.edu.br

desenvolvimento dos alunos e na minha própria formação docente. Ao longo do trabalho, selecionei trechos específicos do relatório para embasar a discussão com autores como Freire (1970), que inspirou uma visão crítica e transformadora da educação, e Rausch (2013), cuja perspectiva sobre a relação entre teoria e prática reforçou a importância de metodologias reflexivas e adaptativas. Dessa forma, construí um estudo que reflete tanto as práticas vivenciadas no PIBID quanto o aprendizado teórico que sustentou cada etapa dessa experiência.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante minha atuação no PIBID, os resultados alcançados foram extremamente positivos, beneficiando tanto o desenvolvimento dos alunos quanto minha própria formação como futura pedagoga. Desde o início, a observação das aulas foi essencial para compreender as especificidades de cada turma e adaptar as estratégias pedagógicas às necessidades dos estudantes. Essa observação inicial orientou o planejamento e execução de atividades voltadas para leitura, escrita e interpretação de textos, utilizando recursos didáticos e tecnológicos que incentivaram uma participação ativa e engajada. A aplicação de diagnósticos iniciais também foi uma ferramenta importante para compreender as condições e os desafios que atravessam o processo de aprendizagem dos alunos para poder realizar intervenções mais direcionadas e eficazes (Freire, 1970; Rausch, 2013). Manter um diário de campo durante toda a experiência foi fundamental para documentar reflexões e aprendizagens, o que contribuiu significativamente para o aprimoramento da minha prática pedagógica. Duas sequências didáticas se destacaram por seu impacto e pelo envolvimento dos estudantes. A primeira delas, que trabalhou o folclore pernambucano, explorou as danças e tradições culturais locais. Isso possibilitou aos alunos desenvolver habilidades de leitura e escrita enquanto fortalecem seu senso de identidade cultural. Essa abordagem interdisciplinar resultou em uma aprendizagem mais significativa, com os alunos motivados e engajados nos temas propostos. A segunda sequência, que envolveu brincadeiras juninas, deu aos alunos a oportunidade de trabalhar o gênero textual "instrução" de maneira lúdica e colaborativa. Essas experiências mostraram a importância de diversificar metodologias e considerar as particularidades de cada turma para garantir um desenvolvimento pleno para todos os estudantes (Pimenta, 2010; Libâneo, 1994).



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBID foi essencial para minha formação acadêmica e profissional. Através das regências, observações e formações teóricas, pude compreender a educação de forma mais ampla e aprofundada, sobretudo no que se refere à alfabetização e ao letramento nos anos iniciais. Essa experiência me mostrou que ser professora vai muito além de transmitir conteúdos, envolve também a capacidade de mediar o processo de construção do conhecimento, considerando as vivências e a realidade dos alunos. O PIBID me permitiu, ainda, refletir sobre a importância da educação pública e a necessidade de que os futuros docentes estejam preparados para lidar com as heterogeneidades da sala de aula. Saio dessa experiência com a certeza de que a educação é um campo de constante aprendizado e com o compromisso de contribuir para uma prática pedagógica que promova a transformação social.

**Palavras-chave:** formação docente; iniciação à docência; PIBID; educação básica; prática pedagógica.

**Agradecimentos:** Gostaria de expressar minha gratidão ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFPA e à CAPES pelo apoio financeiro e acadêmico que tornou possível a minha participação neste subprojeto. Agradeço também à minha supervisora, Helene Daianne, à professora coordenadora de área, Leila Nascimento da Silva, e à coordenadora Elaine pelo apoio, orientação e incentivo durante todo o processo. Sou profundamente grata aos colegas do PIBID em especial Edilza Jacó que fez parceria comigo durante o programa, e todos que compartilharam essa jornada de crescimento profissional e pessoal, e à Escola Municipal Professor Petrônio Fernandes da Silva por me acolher e proporcionar um ambiente rico para a minha formação docente.

#### REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.



PIMENTA, Selma Garrido. Epistemologia da prática ressignificando a didática. *In*: FRANCO, Maria Amélia Santoro; PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática: embates contemporâneos**. São Paulo: Loyola, 2010. p. 15-42.

RAUSCH, Rita Buzzi. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. **Atos de Pesquisa em Educação - PPGE/ME**, Blumenau, v. 8, n. 2, p. 620-641, maio/ago., 2013. DOI: <https://doi.org/10.7867/1809-0354.2013v8n2p620-641>. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/3825>. Acesso em: 10 set. de 2024.



## ESCREVENDO CARTAS: EXPRESSANDO PENSAMENTOS E SENTIMENTOS<sup>1</sup>

Karolaine de Araújo S. Bernardo<sup>2</sup>

Letícia da Silva Santana<sup>3</sup>

José Maria de Barros Júnior<sup>4</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

A construção do presente trabalho foi fundamentada por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). O programa visa à melhoria da educação básica pública brasileira, garante a participação dos graduandos de licenciaturas, assim como também possibilita a formação continuada dos professores que já atuam em sala de aula.

Através da participação no programa apresentado anteriormente, foi possível realizar uma oficina cuja proposta foi vivenciar o gênero textual carta, a qual se realizou em uma turma de 2º ano dos anos iniciais do ensino fundamental, na Escola Monsenhor Tarcísio Falcão, localizada em Garanhuns, Pernambuco. Por meio desse trabalho, serão apresentadas reflexões acerca das vivências ocorridas nessa oficina.

Para escrever uma carta, ou simplesmente um pequeno bilhete, se faz necessário o uso da escrita e da leitura, entretanto, segundo Dados do Censo Demográfico do ano de 2022, cerca de 11,4 milhões de pessoas de 15 anos ou mais de idade não sabiam ler ou escrever um bilhete básico. Perante o exposto, é notório que se faz necessário o uso de estratégias utilizando gêneros textuais com início na alfabetização que ajudem a desenvolver habilidades que vão desde a leitura à expressão de ideias.

Sendo assim, com base nos resultados analisados, compreendemos que nossa atuação no PIBID possibilita oportunidades para melhoria desses índices, considerando que nosso trabalho é direcionado a alfabetização e ao letramento. Essa experiência auxilia a composição

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, karolaiy37@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFAPE, leticiasantana18820@gmail.com

<sup>4</sup> Supervisor PIBID, UFAPE, juniorbarros3000@gmail.com



coletiva de conhecimentos, focando em compreensões a respeito da docência e das práticas pedagógicas.

## 2 METODOLOGIA

As ações que foram desenvolvidas se deram a partir da vivência em uma escola da rede municipal de ensino de Garanhuns – PE por meio do PIBID. A organização partiu de estudos teóricos e formativos na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco acerca da temática alfabetização e letramento, seguidamente, houve o planejamento e aplicação da oficina.

A proposta era uma oficina na perspectiva de algo prático e lúdico. Nesse sentido, o nosso planejamento teve como base o gênero textual carta pessoal, na qual as crianças fariam uma prática significativa e presente no cotidiano delas, visto que, presenciamos muitas vezes os estudantes produzindo “cartinhas” e ainda, unimos o período no qual estávamos na escola que remetia a “despedida” por ser quase o final do ano letivo.

Vale ressaltar ainda, que anteriormente no mês de outubro havíamos aplicado uma sequência didática com a mesma turma, e já havíamos feito uma atividade diagnóstica de escrita previamente. Desse modo, tínhamos indicativos para elaborar um plano pedagógico de oficina que estimulasse os diferentes níveis de escrita, optando dessa maneira, por algo coletivo e divertido.

Ademais, o planejamento da oficina contou com a participação da professora regente da turma. Todo o processo é registrado em forma de fotografias, relatos de experiências diárias e relatórios mensais. Desse modo foi possível, compartilhar nossas aprendizagens por meio de seminários e de produção de artigo científico e resumos simples e expandido.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A priori, é válido ressaltar que essa oficina pedagógica foi pensada para estimular a escrita dos estudantes de maneira afetiva, na qual, por meio dela, tivesse uma produção coletiva. O gênero textual trabalhado não foi escolhido de maneira aleatória, muito menos utilizado numa perspectiva em que a criança somente reproduz o que está posto sem criticidade. Conforme Leal e Brandão (2007) ao trabalhar com gêneros textuais não podemos ter uma percepção rígida. Sendo assim, a produção não deve seguir uma linha inflexível e



conforme vai sendo instrumentalizada pode variar nas diversas interações sociais e ao longo do tempo.

Além disso, enfatizamos que gênero textual abordado foi um meio pelo qual os alunos puderam expressar sentimentos e afetividade. Para Cunha (2012) a escola tem um papel de promover experiências que vão desde as coletivas às individuais, entretanto, o conhecimento deve ser mediado por meio do afeto. Assim, demonstrando que a afetividade é fundamental para um ensino de qualidade e responsável por um ensino que coloca o aluno como sujeito de sentimentos e o permite expressá-lo.

Como apresentado, a oficina foi realizada no dia 28 de novembro de 2023 com uma duração de aproximadamente 3 horas. Iniciamos organizando a sala e as crianças em círculo para a realização de uma brincadeira popularmente conhecida como “Telefone sem fio”. A brincadeira popular envolve a repetição de uma mensagem de ouvido a ouvido, estimulando assim a memória, oralidade e concentração.

Percebemos nesse momento grande empolgação das crianças, mas elas apresentaram dificuldades em repassar o que estava sendo dito e brincamos várias vezes a pedido delas, e com isso fomos direcionando para a questão da comunicação e como nós a fazemos.

Posteriormente, começamos um diálogo em que perguntamos o que elas entendiam por comunicação e quais meios elas sabiam da existência. As crianças apontaram diversos meios comunicativos, tais como, e-mail, carta, mensagem de Whatsapp, telefonema, jornal e televisão. Dessa forma, evidenciando conhecimentos de mundo diversos.

O diálogo se estendeu e explicamos que cada meio tinha sua finalidade e focamos o nosso direcionamento para o gênero textual que iríamos trabalhar: carta pessoal. Mesmo pouco utilizada nos dias atuais, perguntamos se eles já haviam presenciado alguém usando este tipo de comunicação e logo alguns apontaram que sim, para a nossa surpresa.

Seguimos com a conversa dessa vez, explicando as especificidades e estrutura, refletindo acerca de cada parte. Além disso, as crianças foram para a lousa escreveram os nomes que compõem a carta pessoal, refletindo sobre a escrita das palavras de maneira coletiva. Notamos que nessa ação eles se sentiram protagonistas e foi extremamente enriquecedora para todas as crianças, pois houve grande participação.



A seguir, os educandos foram desafiados a produzir de forma coletiva uma carta que seria destinada para alguém especial e que eles possuísem laços afetivos, logo eles optaram para o destinatário ser a professora regente da turma. Com muita alegria, as crianças montaram o roteiro de maneira oralizada e começamos a mediar a escrita na lousa.

Cada criança, foi escrevendo conforme compreendia e os colegas da sala ajudavam se houvesse necessidade. À medida que eles escreviam, mediávamos o momento de maneira que não interferisse na escrita diretamente, pois eles eram estimulados a repensarem e notarem o que estava incorreto. Surgiram muitos diálogos nos quais eles se questionavam “Como se escreve essa palavra?” e prontamente resolviam através das interações.

Por fim, os estudantes repassaram a carta para uma cartolina que haviam decorados com desenhos produzidos por eles, e realizaram a entrega para a professora regente. Percebemos os olhares orgulhosos ao terminarem a produção, deixando evidente uma marca desse gênero textual: o pessoal que pode ser responsável por expressar sentimentos e afetividades.

Ficou evidente que eles haviam compreendido acerca de como produzir cartas pessoais, bem como a estruturação e o seu aspecto afetivo. Desse modo, apontando que a oficina cumpriu com o esperado e se fez de maneira reflexiva e cheia de significados.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse viés, acreditamos que a realização da oficina utilizando o gênero textual carta pessoal proporcionou a estimulação da escrita, da leitura e da capacidade de expressão, visto que houve a participação de todos os alunos e o resultado foi a produção de uma carta coletiva destinada à professora regente. Desse modo, foi possível identificar que os alunos haviam compreendido as especificidades do gênero textual proposto. Além do mais, a participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência possibilita a concepção de diversas aprendizagens relevantes a respeito da formação docente.

**Palavras-chave:** PIBID; alfabetização; carta; ensino fundamental.

**Agradecimentos:** Agradecemos à CAPES pelo apoio financeiro e pela confiança em nosso projeto.



## REFERÊNCIAS

CUNHA, Eugênio. **Afetividade e aprendizagem**: relação de amorosidade e saber na prática pedagógica. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Brandão. É possível ensinar a produzir textos! Os objetivos didáticos e a questão da progressão escolar no ensino da escrita. *In*: LEAL, Telma Ferraz; BRANDÃO, Ana Carolina Brandão (org.). **Produção de textos na escola**: reflexões e práticas no ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 45-64.

NERY, Carmem. Censo 2022: taxa de analfabetismo cai de 9,6% para 7,0% em 12 anos, mas desigualdades persistem. **Agência de Notícias IBGE**, 30 out. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/40098-censo-2022-taxa-de-analfabetismo-cai-de-9-6-para-7-0-em-12-anos-mas-desigualdades-persistem> . Acesso em: 4 nov. 2024.



## **O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO DOCÊNCIA (PIBID) ENQUANTO ESPAÇO FORMATIVO DOS FUTUROS PROFESSORES<sup>1</sup>**

Maria Gabriela Silva Oliveira<sup>2</sup>

Maria Layde Dayane da Conceição<sup>3</sup>

Leila Nascimento da Silva<sup>4</sup>

### **1 INTRODUÇÃO**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel fundamental na formação de futuros professores e professoras, proporcionando uma vivência prática e reflexiva sobre a realidade das escolas públicas brasileiras. Conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular BNCC (2024), a articulação entre teoria e prática é essencial para a formação integral dos docentes, capacitando-os a desenvolver práticas pedagógicas alinhadas às necessidades contemporâneas da Educação Básica. Ainda de acordo com a BNCC é necessário que os professores sejam formados para atuar de maneira crítica e reflexiva, promovendo uma educação que valorize a diversidade e a inclusão.

O programa busca proporcionar uma vivência concreta do cotidiano escolar, favorecendo a reflexão crítica sobre a prática docente e o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação na Educação Básica. O PIBID se configura como um instrumento formador que possibilita ao futuro professor um contato direto com os desafios e as práticas educativas, promovendo uma formação mais sólida e integrada.

O objetivo deste estudo foi analisar as contribuições do PIBID/pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFPE na formação acadêmica das estudantes bolsistas, bem como, relatar as experiências vivenciadas em sala de aula ao longo desses 10 meses de programa. Nesse contexto, o PIBID surge como um instrumento que possibilita aos estudantes de licenciatura a aproximação com o cotidiano escolar, estimulando

---

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFPE, [silvaoliveiramariagabriela@gmail.com](mailto:silvaoliveiramariagabriela@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFPE, [dayaneconceicao875@gmail.com](mailto:dayaneconceicao875@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFPE, Coordenadora de área PIBID, [leila.nascimento@ufape.edu.br](mailto:leila.nascimento@ufape.edu.br)

a construção de conhecimentos pedagógicos que dialoguem com os desafios da prática docente.

## 2 METODOLOGIA

No primeiro momento realizamos uma análise detalhada das formações continuadas ofertadas ao longo do projeto, com o intuito de compreender os temas abordados, as metodologias de ensino empregadas e a eficácia dessas práticas na formação das bolsistas. Nessa etapa utilizamos a metodologia qualitativa com abordagem analítico-interpretativa, baseada em Minayo (2001), que permite explorar as percepções e vivências das participantes, considerando a subjetividade e a complexidade dos fenômenos sociais.

O segundo passo consistiu na análise qualitativa, do relatório final, do resumo expandido e do artigo elaborado pelas bolsistas após cada formação. A análise qualitativa foi baseada na perspectiva de Gil (2008) o qual o autor enfatiza que uma análise qualitativa é mais flexível e profunda. Contemplando os nossos objetivos. Esses documentos foram examinados em busca de evidências do aprendizado adquirido, bem como de reflexões e práticas aplicadas em seus contextos educacionais. A análise dos relatos foi feita com base em categorias previamente estabelecidas, como autopercepção de competência, aplicabilidade dos conhecimentos, desafios enfrentados e propostas de melhoria. Essa etapa foi essencial para identificarmos o impacto das formações continuadas na atuação prática das bolsistas e os desdobramentos pedagógicos resultantes dessa capacitação.

Com esses dois passos, a metodologia buscou não apenas avaliar o conteúdo e a execução das formações, mas também entender os reflexos desses momentos formativos nas práticas educativas das bolsistas.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na contemporaneidade nota-se que a formação dos profissionais de Licenciatura em Pedagogia vem recebendo uma valorização mais adequada comparada há tempos. Apesar desta ainda não ter todos os objetivos alcançados, observamos que mudanças estão ocorrendo no campo profissionalizante da formação de pedagogos. Neste sentido as Instituições de Ensino



Superior (IES) visam cada dia mais abarcar os principais aspectos que fazem com que uma formação de professores seja, de fato, de qualidade.

Depreende-se que superar a desvalorização profissional da Educação Básica é um desafio enfrentado pelas Universidades, e que nada mais importante que investimentos na formação inicial deste profissional. É analisando estas defasagens educacionais que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem proporcionado a esses discentes a oportunidade de, durante a graduação, os alunos fazerem contato direto entre teoria e prática. Desta forma, nós pesquisadoras, analisamos as vivências construídas, vividas e relatadas em nossos relatórios finais, resumo expandido e artigo científico para expor o quanto é significativo a implementação do PIBID na formação escolar.

Durante a vivência do PIBID, na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFPAPE, pudemos participar de formações relacionadas ao Sistema de Escrita Alfabética- SEA e leitura na alfabetização, para conhecimento e apropriação no que diz respeito ao processo de alfabetização e letramento no contexto dos autores que utilizamos como referencial teórico: Soares (2020), Leal (2021), pois deste modo trazemos para nossa prática reflexões acerca das metodologias e conceitos aplicáveis para uma alfabetização e letramento crítico na formação de um cidadão.

Participamos de formações e acompanhamentos contínuos, no processo de construção da sequência didática. A aplicação desta sequência em sala de aula, foi um momento pertinente para a nossa formação, pois pudemos vivenciar a experiência da regência e adesão da turma ao tema da sequência aplicada que foi: “Parlendas: valorização da cultura folclórica.”

Trabalhamos a percepção sonora através das rimas contidas nas parlendas e para a culminância das sequências na escola a turma criou uma paródia, com a nossa mediação e apresentou para as outras turmas. Formações referentes a construção de artigos acadêmicos também fizeram parte da nossa formação nos preparando para ações futuras que consistiu na escrita dos relatórios finais, do resumo expandido e do artigo. Por fim, participamos do III Congresso de Iniciação à Docência (CID), com a socialização das sequências didáticas realizadas nas salas de aula. Pensando numa preparação para esse momento, foi ofertada uma formação sobre oralidade e postura na apresentação e socialização de trabalhos acadêmicos.



Naturalmente percebe-se como este programa tem uma importância significativa na formação profissional dos pedagogos. E para esta reflexão buscamos além de uma análise documental explorar as nossas vivências relatando-as posteriormente em nossos relatórios finais. As experiências vividas foram enriquecedoras e necessárias para a formação de ambas, permitindo que compreendêssemos, desde os primeiros anos de graduação, a importância da vivência prática aliada ao conhecimento teórico. Essa imersão propiciou o desenvolvimento de metodologias inovadoras, a construção de saberes da experiência e a consolidação de reflexões críticas sobre a prática docente de como defende Tardif (2002) e Perrenoud (2002) são conhecimentos muito importantes para a nossa formação enquanto futuro profissionais da educação.

Compreendemos desta forma que esta inserção já nos primeiros anos de graduação tem um impacto profundamente produtivo na formação de um pedagogo.

É notório como estas contribuições revolucionam os docentes que estão inseridos na Educação Básica brasileira. Aspectos tão relevantes para os futuros profissionais da educação que não podemos deixar de mencionar, instigar e propagar como o PIBID visa inserir, formar e aprimorar os discentes de uma instituição, bem como, fomentar uma capacitação qualificada da formação dos nossos futuros pedagogos.

Sabemos que uma formação profissional completa necessita de experiência em sala de aula, pois além de uma formação teórica/metodológica é necessário os discentes em formação sejam introduzido no chão de uma sala de aula para criação de metodologias e práticas que abarque as heterogeneidades dos alunos, por isso concordamos com Pimenta (1996), quando ela descreve que é outro nível, quando adquirimos os saberes da experiência, porque são estes saberes que formam os professores, são as práticas produzidas no cotidiano escolar que da base para o professor/pedagogo adquirir processualmente e permanentemente reflexões sobre sua prática, pois elas são mediatizada pela de outrem, ou pela interação com seus colegas de trabalho, ou durante a produção dos textos produzidos por outros educadores.

Claramente que o programa PIBID adentra nestas perspectivas profissionalizantes relatada por Pimenta, portanto a sua presença na IES é imprescindível por tudo já mencionados, como já demonstramos durante este texto. Obviamente que há muitos obstáculos a serem

vencidos, porém estamos caminhando para uma formação de qualidade dos professores através de programas como este que insere os discentes previamente nos espaços escolares.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises evidenciam que o PIBID contribui de forma significativa para a formação profissional dos pedagogos. O programa fortalece a base acadêmica dos estudantes e promove sua inserção nos espaços educacionais durante a graduação.

Os relatórios das estudantes reconhecem a importância do PIBID ao possibilitar experiências supervisionadas em sala de aula. Compreendemos que o programa é um instrumento de qualificação profissional, acadêmica, crítica e curricular.

Conclui-se que a ampliação de programas semelhantes é essencial para fortalecer a formação docente, promovendo a integração entre teoria, prática e ambiente escolar. Esse processo beneficia tanto os futuros professores quanto a educação básica brasileira.

**Palavras-chave:** teoria e prática; formação de professores; pedagogia.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 24 out. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LEAL, Telma Ferraz *et al.* Prática docente: as diferentes dimensões do processo de alfabetização. **Debates em Educação**, Maceió, v. 12, n. esp., p. 40-56, set. 2020. DOI: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12nEsp40-56>. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/9757>. Acesso em: 20 mar. 2025.

MARQUEZAN, Fernanda Figueira; SCREMIN, Greice; SANTOS, Eliane Aparecida Galvão dos. Aprendizagem da docência na formação inicial de professores: contribuições do Pibid/Pedagogia. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 112-128, jan.-jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2017.1.26020>. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito>. Acesso em: 29 out. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/FgpDFKSpjybvVGMj4QK6Ssv/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 9 mar. 2025.



PHILIPPE, Perrenoud. **A Prática reflexiva no ofício do professor:** profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **R. Fac. Educ.**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, jul./dez. 1996. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rfe/article/view/33579>. Acesso em: 29 out. 2024.

SOARES, Magda. **Alfaletrar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

# IV CONGRESSO de Iniciação Acadêmica

29 DE NOVEMBRO DE 2024

.....



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO**

**Pró-Reitoria de Ensino e Graduação**

Departamento de Práticas de Formação Inicial e Continuada

Coordenação de Programas Acadêmicos





## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **DOCENTES**

Glêce Milene Santana Gomes

Rafael Bezerra de Lima

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Adeilson Pinheiro Sedrins

Álvaro Alvares de Carvalho César Sobrinho

Gustavo Henrique da Silva Lima

Glêce Milene Santana Gomes

Maria do Carmo de Albuquerque Braga

Rafael Bezerra de Lima



## APRESENTAÇÃO

O Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico - BIA, fomentado pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco- FACEPE, e pela Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, visa contribuir com redução da evasão no ensino superior através da concessão de bolsa de incentivo acadêmico, em que o/a aluno/a selecionado tem a oportunidade de integrar algum projeto de pesquisa ou extensão, contribuindo diretamente para o seu amadurecimento e engajamento acadêmico a partir do primeiro semestre no curso ao qual está vinculado.

Todos os bolsistas do programa precisam entregar relatório parcial, com 6 meses de atuação, e um relatório final após 1 ano de atividades desenvolvidas junto a um docente orientador. Assim, com o apoio do Departamento de Práticas de Formação Inicial e Continuada - DPFIC e da Coordenadoria de Programas Acadêmicos, promovemos o IV Congresso de Iniciação Acadêmica da UFAPE - IV CIA. O evento ocorreu no auditório C da UFAPE, no dia 29 de novembro de 2024, no turno da manhã. Contou com a participação de todos os envolvidos diretamente com o programa e com a presença das autoridades institucionais da UFAPE, na pessoa do Vice-Reitor Prof. Dr. Márcio Farias de Moura, da Pró-Reitora de Ensino e Graduação, profa. Dra. Emanuelle Camila Moraes de Melo Albuquerque Lima e da coordenadora de programas acadêmicos, profa. Dra. Glêce Milene Santana Gomes.

O evento tem por objetivo divulgar para a comunidade acadêmica os resultados obtidos tanto nos relatórios parciais, quanto nos relatórios finais. Vale destacar o fato de que esse momento foi extremamente importante para a formação do bolsista BIA, haja vista que puderam difundir suas pesquisas e, com isso, receber *feedback* dos participantes ouvintes e de professores da instituição.

Na programação do IV CIA, houve um momento especial com ex-bolsistas BIA, os quais compuseram uma mesa-redonda intitulada “Incentivo Acadêmico: caminhos trilhados e novos desafios”. Os ex-integrantes tiveram a oportunidade de contar suas experiências durante a participação no programa e como estavam atualmente no curso. Com base no testemunho de cada um/a, fica evidente a importância desse programa em nossa instituição, pois traz resultados positivos e bastante interessantes.

Por essa razão, apresentamos aqui, nestes Anais, os resumos simples submetidos e apresentados no nosso IV CIA, o qual teve mais de 100 pessoas inscritas e mais de 80 pessoas presentes, prestigiando nosso evento, que está em sua 4ª edição.

**Prof. Dr. Rafael Bezerra de Lima<sup>1</sup>**

Coordenador Local do Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico - BIA

---

<sup>1</sup> Professor Associado da UFAPE, atua como docente do curso Licenciatura em Letras  
Contato: rafael.lima@ufape.edu.br



SUMÁRIO

A UTILIZAÇÃO DA CIÊNCIA DE DADOS PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO .....104

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE GRÃOS DE CAFÉ ARÁBICA PRODUZIDOS EM GARANHUNS-PE.....105

DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DO MOSTO DO BENEFICIAMENTO DE CAFÉS PROCESSADOS VIA ÚMIDA.....106

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DIALÓGICA PARA COMBATER O RACISMO.....107

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO A PARTIR DE PAULO FREIRE: APROXIMAÇÕES .....108

INFLUÊNCIA DO TEMPO E DA TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO SOBRE QUALIDADE DE OVOS DE GALINHAS CRIADAS EM SISTEMA FREE RANGE .....109



## A UTILIZAÇÃO DA CIÊNCIA DE DADOS PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO<sup>1</sup>

Hassíria Yasmim Silva<sup>2</sup>  
Assuero Fonseca Ximenes<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A ciência de dados desponta como uma ferramenta fundamental na análise e no tratamento de dados, especialmente em um contexto de crescente digitalização. Este trabalho explora o uso da linguagem Python, preferida por sua ampla gama de bibliotecas para manipulação de dados. Inicialmente, foi desenvolvido um sistema capaz de abrir arquivos CSV, ler e realizar operações de adição, remoção e seleção de registros, formando a base para o uso de ferramentas mais avançadas. Na sequência, aprofundou-se o estudo da biblioteca Pandas para normalizar dados e lidar com informações faltantes, proporcionando uma visão prática sobre o tratamento de dados reais. Utilizando um banco de dados de um bootcamp, aplicaram-se também as bibliotecas Matplotlib, Seaborn e Plotly, gerando visualizações que facilitaram a análise e a tomada de decisões. Outro ponto explorado foi o uso de dados pluviométricos de Garanhuns, correlacionando-os à agricultura local para identificar períodos mais favoráveis ao cultivo, promovendo maior precisão nas decisões agrícolas. As plataformas PyCharm e Google Colab foram essenciais para o desenvolvimento e execução dos códigos em ambientes práticos e colaborativos. Como resultado, o projeto permitiu uma compreensão significativa sobre o papel das bibliotecas Python na análise de dados e na transformação de informações em conhecimento aplicado para agricultura e negócios.

**Palavras-chave:** ciência de dados; *python*; análise de dados; visualização de dados.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico - BIA

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, hassiriyasmims@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Ciências da Computação, UFAPE, assuero.ximenes@ufape.edu.br

## CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE GRÃOS DE CAFÉ ARÁBICA PRODUZIDOS EM GARANHUNS-PE<sup>1</sup>

Tainá Silvestre da Rocha<sup>2</sup>

Elisandra Rabelo da Silva<sup>3</sup>

Wallysson Wagner Vilela Santos<sup>4</sup>

Suzana Pedroza da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO SIMPLES:** As plantas de café apresentam propriedades físico-químicas específicas que, quando aliadas a condições ideais de cultivo, clima e solo, podem resultar na produção de cafés de alta qualidade. O estudo teve como objetivo caracterizar físico-quimicamente grãos de café arábica produzidos em Garanhuns-PE. A pesquisa iniciou-se com uma revisão bibliográfica e, após o embasamento teórico, foi realizado o levantamento dos parâmetros climáticos de Garanhuns (1991-2020), com dados fornecidos pela Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC). Em seguida, efetuou-se a coleta de amostras, secagem e torrefação dos grãos de café, seguindo as condições indicadas já estudadas pela equipe de pesquisa. Utilizaram-se grãos de café da espécie arábica, variedade Mundo Novo, obtidos de produtores locais. Posteriormente, foram realizadas análises físico-químicas, como determinação de umidade, cinzas, atividade de água (AW), pH, acidez total titulável (ATT), sólidos solúveis totais (SST), condutividade elétrica e açúcares redutores (AR) pelo método DNSA. Todas as análises foram realizadas em triplicata, tanto nos grãos crus quanto nos torrados, previamente moídos, conforme o Manual de Análises Físico-Químicas do Instituto Adolfo Lutz (2008). Foram obtidos os seguintes resultados: umidade ( $4,06\% \pm 0,83$ ), cinzas ( $4,71\% \pm 0,70$ ), AW ( $0,49 \pm 0,01$ ), pH ( $4,71 \pm 0,03$ ), ATT ( $0,15\% \pm 0,01$ ), SST ( $2,47\% \pm 0,06$ ), condutividade ( $2,53 \text{ mScm}^{-1} \pm 0,02$ ), AR ( $4,77 \text{ mgmL}^{-1} \pm 0,07$ ). Esses resultados indicam um bom desenvolvimento dos grãos, sugerindo uma relação positiva entre as características físico-químicas e as condições de cultivo. Espera-se que esta pesquisa contribua significativamente para o avanço da ciência e traga benefícios aos produtores locais.

**Palavras-chave:** qualidade do café; práticas agrícolas; composição.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico - BIA

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, taina.darcoha@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, rabeloelisandra1@gmail.com

<sup>4</sup> Mestrando em Ciências Ambientais - PPCIAM - UFAPE, wallysson70@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, suzana.pedroza@ufape.edu.br

## DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DO MOSTO DO BENEFICIAMENTO DE CAFÉS PROCESSADOS VIA ÚMIDA<sup>1</sup>

Anthony Davi Alves de Melo<sup>2</sup>  
Lucas de Albuquerque Ramalho<sup>3</sup>  
João Vitor da Silva<sup>4</sup>  
Suzana Pedroza da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O café é uma das bebidas mais populares do mundo, sendo as variedades Arábica e Robusta as mais comercializadas. Em relação ao processamento dos grãos, normalmente existem duas formas: por via seca, em que o café é colocado diretamente para secar, resultando em um café natural, com ou sem a casca; e por via úmida, em que a água auxilia na separação da casca. Nesse processo, os grãos são lavados e despulpados antes de irem para a secagem, o que gera um grande volume de água residuária proveniente da lavagem, do descascamento dos grãos ou dos mostos de fermentação, obtendo-se assim um café cereja descascado. Esse trabalho teve como objetivo determinar as características físico-químicas do mosto de café processado por via úmida. Após o processo fermentativo, foi coletado o mosto e foram realizados os seguintes parâmetros físico-químicos: acidez total titulável, condutividade e pH. Todas análises foram realizadas em triplicata e seguindo as metodologias do Instituto Adolfo Lutz (2008). A acidez total titulável (28,73%), pH (3,7) e condutividade (4,71  $\mu\text{S}.\text{cm}^{-1}$ ) mostraram que os resultados obtidos foram favoráveis para a utilização desse resíduo de diferentes formas. Entretanto, necessita-se o complemento da pesquisa com as análises de açúcares redutores, atividade de água, cafeína, cinzas, cor, lipídios para melhor indicação de uso do resíduo. Conclui-se que, por meio dessas análises, o mosto do processamento do café arábica de Garanhuns beneficiado por via úmida poderá ter grande potencial em eventuais utilizações em processos agregando valor e melhoramento de solos.

**Palavras-chave:** efluente; água residuária; resíduos de café; efluente fermentado.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico - BIA

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, anthonydavi385@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, lucas.albuquerque.ramalho@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, jvitorsilva24@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, suzana.pedroza@ufape.edu.br

# IV CONGRESSO de Iniciação Acadêmica

29 de Novembro de 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PRÁTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA  
COORDENADORIA DE PROGRAMAS ACADÊMICOS



## EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DIALÓGICA PARA COMBATER O RACISMO<sup>1</sup>

Raiane da Silva Felipe<sup>2</sup>  
Niege da Rocha Guedes<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Este trabalho busca, à luz da Análise Dialógica do Discurso (ADD), combater o racismo no ambiente escolar, e tem como objetivo principal conscientizar os estudantes em relação às atitudes racistas como também discutir algumas formas de lutar contra o racismo na escola. Para isso, serão feitas discussões nas escolas com o intuito de incentivar reflexões críticas sobre as atitudes racistas individuais e coletivas, por meio de análises feitas em charges que combatem o racismo, mostrando a posição axiológica dos autores e sua relevância no combate ao preconceito racial. Com isso, busca-se implementar uma educação antirracista com foco na abordagem histórica e por meio de mídias digitais que mostrem as consequências negativas do racismo para a sociedade. Além de autores que abordam questões relacionadas à ADD, trabalhos de autores e pensadores negros, indígenas e de outras minorias serão fundamentais para essa implementação, no intuito de promover uma conscientização e estimular os alunos a apoiarem a causa antirracista.

**Palavras-chave:** racismo; educação antirracista; análise dialógica do discurso.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico - BIA

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, raiane.felipe@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, niege.guedes@ufape.edu.br

## ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO A PARTIR DE PAULO FREIRE: APROXIMAÇÕES<sup>1</sup>

Elenilva de Melo Silva<sup>2</sup>  
Anderson Fernandes de Alencar<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O projeto do Programa de Bolsas de Incentivos Acadêmicos (BIA), intitulado Memória e acesso à vida, obra e legado de Paulo Freire: estudos contemporâneos, visa ampliar o acesso e divulgação do Acervo Paulo Freire, o qual é composto por livros, artigos, vídeos, entre outros, do patrono da educação brasileira. O principal objetivo do projeto foi ampliar a divulgação do Acervo Paulo Freire e o tornar mais acessível, com foco em pessoas com deficiências visuais e auditivas, para isso foram realizadas as traduções e legendagens, a fim de dar oportunidades para que essas pessoas possam conhecer o trabalho de Paulo Freire. A metodologia que foi utilizada foi qualitativa e quantitativa, uma vez que foi necessário avaliar tudo o que havia no acervo, para depois começar a catalogar e posteriormente divulgar o seu conteúdo. Os resultados alcançados foram muito satisfatórios, já que foram catalogadas muitas obras do acervo, entre as quais haviam vários vídeos que foram legendados, traduzidos e posteriormente divulgados, o que é muito importante, pois ainda há muitas pessoas que não sabem da existência desse material, o tornando mais acessível, dessa forma o trabalho que está sendo realizado mantém o legado de Paulo Freire vivo e acessível. Concluímos que o trabalho realizado foi de grande importância para democratizar o legado de Paulo Freire, já que possibilitou que pessoas com deficiência visual e auditiva possam ter mais acesso ao acervo o que vai de encontro com os princípios que ele mesmo defendia, igualdade e acesso à educação para todos.

**Palavras-chave:** Paulo Freire; acervo; acessível.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico - BIA

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFPE, elenilva.melo@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFPE, anderson.alencar@ufape.edu.br



## INFLUÊNCIA DO TEMPO E DA TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO SOBRE QUALIDADE DE OVOS DE GALINHAS CRIADAS EM SISTEMA FREE RANGE<sup>1</sup>

Erica Ferreira da Silva<sup>2</sup>  
Danilo Teixeira Cavalcante<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Objetivou-se avaliar a influência do tempo e da temperatura de armazenamento na qualidade de ovos de galinhas criadas em sistema free range. Foram utilizados 80 ovos de galinhas da raça GLC, com 35 semanas de idade, pesados individualmente e divididos em dois grupos: armazenamento em temperatura ambiente (25 °C) e refrigerado (5 °C). A cada sete dias (0, 7, 14, 21 e 28), oito ovos de cada ambiente foram avaliados em um esquema fatorial 2x5 (duas temperaturas x cinco tempos de armazenamento). Avaliaram-se peso do ovo, albúmen, gema e casca (g), espessura da casca (mm), índice gema e pH da gema. Os resultados indicaram efeito de interação no índice gema ( $P = 0,0285$ ). Isoladamente, o ambiente e o tempo de estocagem não influenciaram o peso do ovo nem o peso da casca ( $P > 0,05$ ). A temperatura de 5 °C manteve o peso do albúmen próximo ao do ovo fresco (33,51g vs. 34,61g), enquanto a de 25°C causou redução para 31,02g ( $P = 0,027$ ). O peso da gema aumentou em 25 °C (15,29g vs. 13,91g), mantendo-se próximo ao inicial em ovos refrigerados (14,04g) ( $P = 0,0002$ ). O índice gema e o pH da gema foram mais estáveis a 5 °C. Recomenda-se armazenar ovos a 5 °C para manter a qualidade interna até 28 dias.

**Palavras chave:** qualidade de ovos; temperatura de armazenamento; sistema de produção; *free range*.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico - BIA

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, eriquitaatiuqiresilvaavlis@gmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, danilo.cavalcante@ufape.edu.br

## O COMPORTAMENTO MORFOSSINTÁTICO DOS ADJETIVOS ADVERBIALIZADOS EM JORNAIS E REVISTAS DO SÉCULO XX<sup>1</sup>

Allan Emidio Gomes Cazado<sup>2</sup>

Rafael Bezerra de Lima<sup>3</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Este projeto investigou o comportamento morfossintático dos adjetivos adverbializados no português brasileiro em jornais e revistas do século XX, sob a perspectiva da Sociolinguística Variacionista. Durante a pesquisa, foram coletados e analisados dados que revelaram uma ocorrência relativamente baixa do fenômeno da adverbialização, especialmente em comparação com outras formas de expressão de modo na língua. Os poucos casos encontrados destacaram o uso restrito de formas default de adjetivos em contextos específicos. Observou-se que, ao contrário do esperado, a produtividade desse fenômeno em textos escritos do período era limitada, aproximando-se mais do padrão do português europeu, embora ainda apresentasse diferenças contextuais. A pesquisa gerou novas discussões teóricas sobre a evolução e os usos da adverbialização, fornecendo subsídios para estudos futuros.

**Palavras-chave:** adverbialização; morfossintaxe; sociolinguística; português brasileiro; adjetivos.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico - BIA

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, allan.cazado@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Docente do curso de Licenciatura em Letras, UFAPE, rafael.lima@ufape.edu.br

# IV ENCONTRO dos Grupos do Programa de Educação Tutorial

28 DE NOVEMBRO DE 2024

---

ACADEMIA E CIDADANIA: DESAFIOS E  
OPORTUNIDADES DO PET NA CONSTRUÇÃO  
PROFISSIONAL E PESSOAL DE SEUS  
PETIANOS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO**  
**Pró-Reitoria de Ensino e Graduação**  
Departamento de Práticas de Formação Inicial e Continuada  
Coordenação de Programas Acadêmicos





## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **DOCENTE**

Suzana Pedroza da Silva

### **DISCENTES**

Diele da Silva Oliveira  
Emilly de Paula da Silva  
Ewerton Fernando Silva  
Flávia Ingrid Morais Lira  
Guilherme Soares Sobral  
João Vitor da Silva  
Leonardo Barros de Oliveira  
Lillyan Eduarda  
Lucas Albuquerque  
Luzia Ferreira da Silva

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Alberto Einstein Pereira de Araújo  
César Auguste Badji  
Suzana Pedroza da Silva



## APRESENTAÇÃO

Os programas acadêmicos vinculados à Pró-Reitoria de Ensino e Graduação (PREG), na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), representam o compromisso com a excelência educacional institucional, concebidos para enriquecer a experiência acadêmica dos discentes e promover uma formação integral. Um desses programas é o Programa de Educação Tutorial (PET), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, alterada pela Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013 representa o compromisso com a excelência acadêmica, a inovação educacional e o desenvolvimento integral dos estudantes brasileiros.

O PET é constituído por grupos organizados (específicos ou interdisciplinares) a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do país, os quais são orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os grupos vinculados ao PET são compostos por no máximo 12 discentes bolsistas e até 6 discentes não bolsistas, sob a tutoria de um(a) professor(a) tutor(a). A quantidade de grupos está em expansão, mas, atualmente, há cerca de 842 grupos PET em todo território nacional.

Atualmente, a UFAPE conta quatro grupos PET: PET Biotecnologia (12 bolsistas e 2 voluntários), PET Conexões de Saberes Comunidades Populares e Quilombolas (12 bolsistas e 2 voluntários), PET Criação (12 bolsistas e 2 voluntários) e PET Encontro de Saberes (6 bolsistas e 3 voluntários). Dentre as funções do Programa, uma delas é a participação dos grupos PET em encontros locais, regionais e nacionais. Com isso, surgiu o Encontro dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (EPET) com o propósito de promover o debate sobre os desafios e expectativas que o conhecimento colaborativo exerce na realidade dos grupos.

O EPET teve quatro edições na Universidade Federal do Agreste de Pernambuco até 2024. Assim, IV EPET ocorreu no dia 28 de novembro de 2024 nas dependências da UFAPE, no turno da tarde, apresentando como tema “Academia e cidadania: desafios e oportunidades do PET na construção profissional e pessoal de seus PETianos”. Além disso, teve como objetivo apresentar as ações realizadas por cada grupo PET e fomentar a reflexão sobre a importância da existência do PET para a Universidade e seus integrantes.

O público do IV EPET, em sua maioria, foi composto pelos integrantes dos grupos PET, todavia, se fizeram presentes os tutores e demais discentes da UFAPE. No evento tivemos



um momento cultural (abertura), mesa de debate com um egresso de cada grupo PET e apresentação oral dos trabalhos, totalizando 7 resumos simples submetidos. Vale salientar, que esta é a primeira vez que os trabalhos apresentados no EPET estão sendo publicados nos Anais. Dessa forma, o IV EPET promoveu a socialização das experiências de ensino/pesquisa/extensão, promovendo a integração e a troca de conhecimento entre os estudantes.

**Suzana Pedroza da Silva<sup>1</sup>**

Tutora PET Conexões de Saberes Comunidades Populares e Quilombolas

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta da UFape, atua como docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos.  
Contato: [suzana.pedroza@ufape.edu.br](mailto:suzana.pedroza@ufape.edu.br)



## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                       |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| CAPACITA PET: APRIMORAMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DE FORMA CONTÍNUA .....                                                                            | 116 |
| CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO À VIDA E PRIMEIROS SOCORROS: ATIVIDADE DO PET CONEXÕES DE SABERES NA UFAPE .....                                        | 117 |
| CONEXÕES DE SABERES: IMERSÕES CULTURAIS E O FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS EM CAPOEIRAS-PE-IMPACTO NA FORMAÇÃO CRÍTICA DOS DISCENTES..... | 118 |
| CRIANDO LAÇOS: O PET COMO AGENTE ATIVO NA ELUCIDAÇÃO SOCIAL POR MEIO DA EXTENSÃO.....                                                                 | 119 |
| O PETIANO DENTRO DO LABORATÓRIO DE PESQUISA: A INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET COM A COMUNIDADE CIENTÍFICA.....                                               | 120 |
| PET CULTURAL CONVIDA: VISIBILIDADE E VALORIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS, ORIGINÁRIAS E/OU PERIFÉRICAS .....          | 121 |
| CAMINHOS PARA A UNIVERSIDADE: A PERSPECTIVA DOS PETIANOS NO COMBATE À BAIXA ADERÊNCIA DE ALUNOS DA REDE ESTADUAL ÀS UNIVERSIDADES PÚBLICAS .....      | 122 |



## CAPACITA PET: APRIMORAMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DE FORMA CONTÍNUA<sup>1</sup>

Luzia Ferreira da Silva<sup>2</sup>

Pedro Ryann Sousa de Almeida<sup>3</sup>

Andressa Gonçalves Silva<sup>4</sup>

Felipe Júnior dos Santos Ferreira<sup>5</sup>

Everton Henrique de Luna Macêdo<sup>6</sup>

Pedro Victor Melo Sousa<sup>7</sup>

Cesar Auguste Badji<sup>8</sup>

**RESUMO SIMPLES:** A formação de habilidades diversificadas em estudantes, especialmente no Programa de Educação Tutorial (PET), o qual conversa com diferentes frentes, é essencial para o desenvolvimento de competências práticas, além de ser uma importante ferramenta para o enriquecimento pessoal e profissional dos envolvidos. Em um mundo cada vez mais interligado, a capacidade de transitar e aplicar conhecimentos de maneira interdisciplinar é um diferencial de destaque, contribuindo para uma resposta mais eficaz por parte dos estudantes às demandas, sociais e profissionais, que surgirem. Com esse pensamento, o PET Biotecnologia desenvolveu a atividade “Capacita PET”, a qual propõe estimular o desenvolvimento de múltiplas habilidades nos PETianos, e do mesmo modo o seu crescimento pessoal e profissional. Busca-se incentivar o autodesenvolvimento e promover uma interação acadêmica mais concisa, na qual há o compartilhamento de conhecimentos entre colegas e profissionais, o que também ajuda no fortalecimento do espírito de equipe e a colaboração entre PETianos. A atividade consiste em momentos nos quais os PETianos ou profissionais da instituição, ou externos a mesma, discutem acerca de alguma temática relevante para a realização de suas atividades enquanto PET, sua vida acadêmica ou pessoal, complementando o conhecimento e habilidades que não são trabalhadas em sala de aula, mas que são requeridas aos indivíduos enquanto estudantes e futuros profissionais. Dessa forma, a atividade não apenas proporciona um ambiente de aprendizagem contínua, mas também cria um espaço no qual os PETianos podem apoiar-se, motivando-se no desenvolvimento de habilidades que podem lhes ser requeridas ao longo de sua jornada como profissional.

**Palavras-chave:** desenvolvimento de habilidades; competências práticas; compartilhamento de conhecimentos.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Educação Tutorial - PET

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, luziasilva7911@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFAPE, pedroryanns988@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, g.andreesasilva@outlook.com

<sup>5</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, felipesh6@gmail.com

<sup>6</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, evertonluna0@gmail.com

<sup>7</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, pedr0.victor@hotmail.com

<sup>8</sup> Docente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, Tutor do PET Biotecnologia, cesar.badji@ufape.edu.br



## CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO À VIDA E PRIMEIROS SOCORROS: ATIVIDADE DO PET CONEXÕES DE SABERES NA UFAPE<sup>1</sup>

Artur Mineu da Silva Barbosa<sup>2</sup>

Vitor Mineu Silva Barbosa<sup>3</sup>

Gabriel Henrique de Almeida Ferreira<sup>4</sup>

Gilmara Mabel Santos<sup>5</sup>

Suzana Pedroza da Silva<sup>6</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Em nosso cotidiano, possuir noções de primeiros socorros pode ajudar a salvar vidas e evitar grandes tragédias, antes mesmo da chegada de um atendimento especializado. Com isso em mente, o grupo PET Conexões de Saberes: Comunidades Populares e Quilombolas, realizou na UFAPE, um minicurso de suporte básico à vida e primeiros socorros no dia 25 de agosto de 2023. O evento ocorreu das 13h30 às 17h30, com a participação de dois socorristas convidados pelo grupo, que compartilharam conhecimentos fundamentais sobre o suporte básico à vida e primeiros socorros. O conteúdo abordado teve como foco o desenvolvimento de habilidades voltadas ao reconhecimento e intervenção dos cenários de necessidade dos primeiros socorros e condução ao serviço intra ou pré-hospitalar, agregando conhecimentos facilmente aplicados em âmbito familiar e outros contextos sociais, promovendo dessa forma, ações intervencionistas, preventivas e de segurança. Ao final, os participantes puderam avaliar a experiência. Todos responderam que gostaram do evento e atribuíram a nota máxima, 10, quando questionados sobre a qualidade da atividade. Quanto às sugestões, a maioria afirmou que o evento foi ótimo, mas um dos participantes destacou que seria interessante aumentar a divulgação dentro da universidade. Esse retorno nos mostrou que, embora tenhamos divulgado o evento, podemos melhorar neste quesito para alcançar um público maior. Assim, para atividades futuras, planejamos ampliar nossas estratégias de comunicação e divulgação, com o objetivo de envolver ainda mais pessoas.

**Palavras-chave:** evitar tragédias; suporte à vida; universidade.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Educação Tutorial - PET

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Zootecnia, UFAPE, arturmineu@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, vitormineu@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, FIC, gabrielhenriquejunitaga@gmail.com

<sup>5</sup> Docente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, gilmara.santos@ufape.edu.br

<sup>6</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, Tutora do Grupo PET Conexões de Saberes, suzana.pedroza@ufape.edu.br



## CONEXÕES DE SABERES: IMERSÕES CULTURAIS E O FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS EM CAPOEIRAS-PE-IMPACTO NA FORMAÇÃO CRÍTICA DOS DISCENTES<sup>1</sup>

Rayssa Nunes de Holanda<sup>2</sup>  
Flávia Ingrid Moraes Lira<sup>3</sup>  
Brena Maíza de Siqueira Tavares<sup>4</sup>  
Alanis Louise Ramos de Sousa<sup>5</sup>  
Alex José Lima da Silva<sup>6</sup>  
Ewerton Fernando Silva<sup>7</sup>  
Suzana Pedroza da Silva<sup>8</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O município de Capoeiras-PE abriga três comunidades quilombolas certificadas: Imbé, Fidelão e Cascavel, situadas na zona rural, a aproximadamente 15 km da cidade. Este trabalho teve como objetivo analisar a influência das imersões culturais realizadas pelo Grupo de Educação Tutorial Conexões de Saberes, Comunidades Populares e Quilombolas, por meio de uma visita às comunidades de Imbé e Cascavel no dia 15 de outubro de 2024. Essa experiência busca entender como essas interações podem contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico dos PETianos, especialmente em relação à resolução de desafios. Após a visita, os membros do grupo preencheram um formulário anônimo com seis perguntas que abordavam como essa vivência contribuiu para sua formação e de que maneira, segundo o curso de formação, poderiam colaborar com essas comunidades. Ao analisar as respostas dos integrantes, observou-se que, em relação à conscientização cultural, a visita promoveu entendimento sobre a valorização da cultura, história e desigualdades enfrentadas pelos quilombolas. Referente à elaboração de projetos e iniciativas interdisciplinares, os alunos enfatizaram a importância da experiência prática para aquisição de valores como indivíduo e a oportunidade de conhecer outras realidades. Ademais, como iniciativa de contribuição por meio da área de formação, obteve-se como respostas: arrecadação de livros, técnicas de aperfeiçoamento para produtores da região e ferramentas educacionais com enfoque na conscientização sobre saúde e literatura como forma de resistência. A visita às comunidades integrou saberes acadêmicos e populares, permitindo que os discentes refletissem e manifestassem disposição para aplicar seus conhecimentos em ações que fortaleçam as comunidades quilombolas.

**Palavras-chave:** cultura; formação; imersões; interdisciplinaridade; valorização.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Educação Tutorial - PET

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFPAE, rayssa.nunes@ufape.edu.br

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, UFPAE, flavia.ingrid@ufape.edu.br

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica, UFPAE, brenamaiza@gmail.com

<sup>5</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária na UFPAE, alanis.sousa@ufape.edu.br

<sup>6</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFPAE, alexlimalima51@gmail.com

<sup>7</sup> Discente do curso de Licenciatura em Letras, UFPAE, ewerton.fernando@ufape.edu.br

<sup>8</sup> Docente do UFPAE curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFPAE, Tutora do Grupo PET Conexões de Saberes, suzana.pedroza@ufape.edu.br



## CRIANDO LAÇOS: O PET COMO AGENTE ATIVO NA ELUCIDAÇÃO SOCIAL POR MEIO DA EXTENSÃO<sup>1</sup>

Alexandre Cesar da Silva Alves<sup>2</sup>

Felipe Junio dos Santos Ferreira<sup>3</sup>

José Leandro Pereira do Carmo<sup>4</sup>

Joyce Eduarda da Silva<sup>5</sup>

Rakel Vieira de Souza<sup>6</sup>

Anderson Ferreira Cardozo Silva<sup>7</sup>

Cesar Auguste Badji<sup>8</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O Programa de Educação Tutorial (PET) se destaca como um agente ativo na elucidação social, tanto da comunidade interna quanto externa, por meio do planejamento e realização de atividades extensionistas. O PET constrói uma sólida ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da sociedade. Considerando o pilar da extensão, o PET Biotecnologia, por meio de uma de suas atividades, o “Criando Laços”, que nesta edição arrecadou mantimentos e itens de higiene para o Abrigo de Animais Senhor Cícero, incentivou a integração entre prática e teoria, baseada na multidisciplinaridade de assuntos voltados à saúde pública e participação social para a manutenção do bem-estar animal na cidade de Garanhuns-PE. Os integrantes do grupo foram divididos em comissões, sendo desenvolvidas diversas habilidades como design gráfico, elocução para a divulgação, organização, liderança e trabalho em equipe, além de serem capacitados de forma profissional, interpessoal e humanizada, levando consigo os saberes acadêmicos para a vida e compartilhando com os demais envolvidos. Assim, por meio de atividades e parcerias, o PET transforma o aprendizado teórico em prática, formando profissionais comprometidos com ética e responsabilidade social. Essa experiência aproxima o meio acadêmico das comunidades, incentivando soluções que atendam às suas necessidades reais. Em suma, essa atividade foi importante não somente para a formação de excelência do discente, mas também na difusão do conhecimento acadêmico por meio da extensão, onde o impacto social, por meio da democratização do acesso à informação debatida na academia, é significativo.

**Palavras-chave:** atividades extensionistas; impacto social; difusão do conhecimento.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Educação Tutorial - PET

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UAFPE, alexandre.silvaalves@ufape.edu.br.

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UAFPE, felipesh6@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UAFPE, joseleandrojct111@gmail.com

<sup>5</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UAFPE, joyceduardda@gmail.com

<sup>6</sup> Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, UAFPE, rakelvieira.medvet@gmail.com

<sup>7</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UAFPE, af441410@gmail.com

<sup>8</sup> Docente do curso de Bacharelado em Agronomia, UAFPE, Tutor do PET Biotecnologia, cesar.badji@ufape.edu.br



## O PETIANO DENTRO DO LABORATÓRIO DE PESQUISA: A INTEGRAÇÃO DO GRUPO PET COM A COMUNIDADE CIENTÍFICA<sup>1</sup>

Marina Gabrielle de Melo Borba<sup>2</sup>  
Kerolayne Miranda Galdino<sup>3</sup>  
José Jêmesson Gomes da Silva<sup>4</sup>  
Sabrina Esposito Oliveira da Mota<sup>5</sup>  
Alexandre Cesar da Silva Alves<sup>6</sup>  
Rakel Vieira de Souza<sup>7</sup>  
Cesar Auguste Badji<sup>8</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Um dos maiores objetivos do Programa de Educação Tutorial em geral é a possibilidade de exploração de diferentes âmbitos dentro da universidade, evitando a especialização precoce. Ao adentrar um grupo PET, o discente é apresentado aos 3 pilares do programa: ensino, pesquisa e extensão; e sua vivência dentro da universidade passa a ser enriquecida com o direcionamento do professor tutor. No PET Biotecnologia, 3 dos nossos membros realizam trabalho de pesquisa no Laboratório de Entomologia Aplicada da UFAPE, juntamente a outros graduandos e pós-graduandos do doutorado e pós-doutorado. Dentre as 20 horas semanais dedicadas ao PET, 12 delas são direcionadas ao laboratório, onde são realizadas atividades fortemente conectadas com o campo da biotecnologia e das ciências agrárias, como: extração de óleo essencial, manejo e criação de insetos-praga, análise de comportamento de insetos e formulação de bioprodutos para o controle de pragas, mantendo, dessa maneira, o foco do grupo PET. A vivência dentro de um laboratório científico durante os anos de graduação é imprescindível tanto para obter a experiência em si acerca da rotina, realização e acompanhamento de experimentos, quanto para o *networking* com pessoas especializadas em determinada área. Portanto, a participação dos PETianos dentro do Laboratório de Entomologia Aplicada não agrega apenas em suas jornadas acadêmicas, como também constrói uma integração consistente entre o grupo PET e o grupo de pesquisa como uma relação mútua, onde a atividade PETiana é reforçada e divulgada para a comunidade científica da instituição e o aspecto da Biotecnologia é intensificado para o grupo PET.

**Palavras-chave:** biotecnologia; junção de conhecimento; enriquecimento acadêmico.

<sup>1</sup>Trabalho resultado do Programa de Educação Tutorial - PET

<sup>2</sup>PETiana bolsista do PET Biotecnologia, [drive.marinamelo@gmail.com](mailto:drive.marinamelo@gmail.com)

<sup>3</sup>PETiana bolsista do PET Biotecnologia, [kerolayne.galdino@ufape.edu.br](mailto:kerolayne.galdino@ufape.edu.br)

<sup>4</sup>PETiano bolsista do PET Biotecnologia, [jemessongomes15@gmail.com](mailto:jemessongomes15@gmail.com)

<sup>5</sup>PETiana bolsista do PET Biotecnologia, [sabrisposito22@gmail.com](mailto:sabrisposito22@gmail.com)

<sup>6</sup>PETiano bolsista do PET Biotecnologia, [alexandre.silvaalves@ufape.edu.br](mailto:alexandre.silvaalves@ufape.edu.br)

<sup>7</sup>PETiana voluntária do PET Biotecnologia, [rakelvieira.medvet@gmail.com](mailto:rakelvieira.medvet@gmail.com)

<sup>8</sup>Docente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, Tutor do PET Biotecnologia, [cesar.badji@ufape.edu.br](mailto:cesar.badji@ufape.edu.br)



## PET CULTURAL CONVIDA: VISIBILIDADE E VALORIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS, ORIGINÁRIAS E/OU PERIFÉRICAS<sup>1</sup>

Diele da Silva Oliveira <sup>2</sup>

José Matheus Gonzaga dos Santos <sup>3</sup>

Lucenildo Vicente <sup>4</sup>

Suzana Pedroza da Silva <sup>5</sup>

**RESUMO SIMPLES:** Pensar no processo de Ensino e Aprendizagem interligado com a Cultura nos remete a irmos além dos moldes tradicionais e formas de educação. Pode-se dizer que os seres humanos, de uma forma geral, aprendem à medida que interagem com o ambiente e meio à sua volta. Assim, reafirmamos a importância dos momentos culturais na vida dos graduandos e da sociedade de modo geral, trazendo consigo um papel fundamental na formação individual e social em sua plenitude. Visto que Comunidades Periféricas e Quilombolas enfrentam exclusão socioeconômica, o que dificulta o acesso a espaços de valorização cultural. O PET Cultural Convida teve o prazer de convidar Raquel Janira da Silva, egressa da UFPAE do curso de Pedagogia com o projeto intitulado “Do Quilombo a Universidade: Conexões entre as expressões periféricas Populares e Tradicionais para o Ambiente Acadêmico”, com diversas apresentações culturais de fazedores/fazedoras da cultura residentes na Comunidade Quilombola do Atoleiro como: o Grupo de Dança Afro-Quiato; Grupo de Dança e Canto Samba de Coco Santa Luzia; Black Money; Grupo de Dança Pérola Negra; Pintura Corporal; Artesanato; Brega Funk e o Grupo de Pífano Santa Luzia. Essas expressões representam uma rica herança que merece reconhecimento e respeito, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva. A presença dessas culturas no ambiente acadêmico resgata narrativas frequentemente ignoradas ou distorcidas, permitindo uma compreensão mais completa da história nacional e das contribuições dessas comunidades. Além disso, ampliam o conhecimento dos estudantes sobre questões de identidade, raça, gênero e classe, promovendo uma educação crítica e consciente.

**Palavras-chave:** cultura; visibilidade; quilombos; periferia; universidade.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Educação Tutorial - PET

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFPAE, dielesilva886@gmail.com .

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFPAE, matheusgonzaga961@gmail.com .

<sup>4</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFPAE, Nildovicente.nv@gmail.com .

<sup>5</sup> Docente do curso e Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFPAE, Tutora do Grupo PET Conexões de Saberes, suzana.pedroza@ufape.edu.br .



## CAMINHOS PARA A UNIVERSIDADE: A PERSPECTIVA DOS PETIANOS NO COMBATE À BAIXA ADERÊNCIA DE ALUNOS DA REDE ESTADUAL ÀS UNIVERSIDADES PÚBLICAS<sup>1</sup>

Lucas de Albuquerque Ramalho<sup>2</sup>  
Lyllian Eduarda da Silva<sup>3</sup>  
Damião Alves da Silva<sup>4</sup>  
Augusto Vinicius da Silva Araujo<sup>5</sup>  
Anny Emanuely de Souza Vidal<sup>6</sup>  
Karla Danielle dos Santos Silva<sup>7</sup>  
Alberto Einstein Pereira de Araujo<sup>8</sup>

**RESUMO SIMPLES:** O projeto "Caminho para a Universidade", desenvolvido pelo grupo PET "Criativação" da UFAPE, tem como objetivo combater a baixa adesão de estudantes da rede estadual às universidades públicas. A pesquisa foi realizada em 2024, em Garanhuns – PE, com alunos do 2º e 3º ano do ensino médio, totalizando 113 estudantes, dos quais 61 são homens e 52 são mulheres. Foram apresentados aspectos da vida acadêmica, como os cursos oferecidos, projetos de pesquisa e extensão, programas de bolsas e formas de inserção no ambiente universitário, além das visões dos petianos sobre seus cursos. A metodologia incluiu enquetes e entrevistas com estudantes selecionados aleatoriamente. Observou-se que muitos alunos desconhecem a realidade universitária, associando o ensino superior principalmente à garantia de emprego. A maioria relatou ansiedade em relação à transição para o ensino superior e falta de conhecimento sobre programas de apoio, como bolsas, o que afeta negativamente suas expectativas de sucesso. O estudo conclui que as barreiras emocionais e a falta de informação são fatores cruciais para a baixa adesão ao ensino superior. Sugere-se que as universidades sejam apresentadas de forma mais acessível aos alunos do ensino médio, proporcionando uma visão mais clara das oportunidades e desafios do ambiente acadêmico. O trabalho destaca a importância de iniciativas contínuas de divulgação e orientação para ampliar o número de estudantes da rede pública nas universidades públicas, ajudando a reduzir as desigualdades educacionais e sociais, com o grupo PET atuando como ponte entre os estudantes e a universidade.

**Palavras-chave:** ensino médio; ensino superior; orientação universitária.

<sup>1</sup> Trabalho resultado do Programa de Educação Tutorial - PET

<sup>2</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, lucas.albuquerque.ramalho@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, lillyan.eduarda@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, damiaoalvesgt@gmail.com

<sup>5</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, augustoviniicius720@gmail.com

<sup>6</sup> Discente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, annyemanuely64@gmail.com

<sup>7</sup> Discente do curso de Bacharelado em Agronomia, UFAPE, karladsantos07@gmail.com

<sup>8</sup> Docente do curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, UFAPE, Tutor do Grupo PET Criativação, alberto.araujo@ufape.edu.br



## APRESENTAÇÃO DOS ORGANIZADORES DOS ANAIS

### ❖ Elayne Vitalina dos Santos Oliveira

Atua como bibliotecária-documentalista, atual responsável da Coordenadoria de Serviços Digitais do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFAPE. Graduada em Administração (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE) e Biblioteconomia (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9484831151910792>

### ❖ Eudes da Silva Santos

Atua como docente no Curso de Licenciatura em Letras da UFAPE. Mestre e Doutor em Educação. Atualmente é Diretor do Departamento de Práticas de Formação Inicial e Continuada - DPFIC/UFAPE.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8701527300251171>

### ❖ Glêce Milene Santana Gomes

Atua como docente no Curso de Bacharelado em Engenharia de Alimentos UFAPE. Mestre em Engenharia de Alimentos e Doutora em Engenharia Química, coordenou o curso de Engenharia de Alimentos (2021-2023). Atualmente é Coordenadora dos Programas Acadêmicos - CPAC/UFAPE.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2459981292074121>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-0229-7154>

### ❖ Marília Aurea Cruz de Santana

Atua como bibliotecária-documentalista e está como Coordenadora de Serviço de Referência no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da UFAPE. Graduada em Letras (Faculdade de Ciências Humanas de Olinda - FACHO) e em Biblioteconomia (Universidade Federal de Pernambuco - UFPE); Especialista em Administração com Ênfase em Marketing (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE); Mestre em Biblioteconomia (Universidade Federal do Cariri - UFCA).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7776424346711478>



❖ **Rafael Bezerra de Lima**

Atua como docente no Curso de Licenciatura em Letras da UFAPE. Mestre e Doutor em Linguística, coordenou o subprojeto Letras do Programa Residência Pedagógica na UFAPE (2022-2024). Atualmente é Coordenador de área do PIBID/UFAPE, no curso de Licenciatura em Letras e Coordenador local do Programa de Incentivo Acadêmico - BIA.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8700226970298080>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5630-1492>

❖ **Rayanne de Andrade Gonçalves**

Atua como bibliotecária-documentalista e está como Coordenadora de Acervo e Representação da Informação do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB). Graduada em Geografia (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ) e em Biblioteconomia e Documentação (Universidade Federal Fluminense - UFF); Mestre em Administração (MUST University).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0583323407388914>

❖ **Taynah de Brito Barra Nova**

Atua como docente no Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFAPE. Mestre e Doutora em Educação, coordenou institucionalmente o Programa Residência Pedagógica na UFAPE (2022-2024). Atualmente é Coordenadora de área do PIBID / UFAPE, no curso de Licenciatura em Pedagogia.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1093805068631305>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3698-6620>